FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 160

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PEDIRAM A DEMISSÃO
CINCO MINISTROS FRANCESES
POR DISCORDAREM DA POLÍTICA EUROPEIA PRECONIZADA PELO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 16 — Os cinco ministros do M. R. P. (partido católico) do Governo francês anunciaram terem pedido a demissão, num comunicado divulgado esta manhã.

Os cinco ministros que pediram a demissão são Pierre Pflimlin, ministro de Estado para a Cooperação, Maurice Schumann, ministro delegado da presidência do Conselho, Robert Buron, ministro das Obras Públicas e dos Transportes, Paul Bacon, ministro do Trabalho, e Joseph Fontanet, ministro da Saude Publica e da População.

Foi por discordarem da opinião do presidente de Gaulle em relação á integração da Europa que os cinco ministros se demitiram.

O ACTUAL GABINETE TEM CERCA DE UM MÊS DE EXISTÊNCIA

O actual Governo francês tem cerca de um mês de existência.

No pedido de demissão, que apresentaram directamente a de Gaulle, os ministros sublinham não poder concordar com as declarações ontem feitas pelo presidente, na sua conferência de Imprensa, equivalentes á rejeição da integração política da Europa.

Ontem mesmo, poucas horas depois daquela conferência de Imprensa, os cinco ministros pediram ao chefe do Governo, Georges Pompidou, que informasse o presidente da demissão colectiva.

Hoje, de manhã, os ministros estiveram no palácio presidencial do Eliseu e, numa entrevista de meia hora, antes da hora marcada para reunião do Governo, informaram-no pessoalmente das razões que os levavam a demitir-se.

A decisão dos demissionários foi tomada numa reunião com outros dirigentes do Movimento Republicano Popular (M. R. P.), ontem á noite.

O conselho de ministros desta manhã, a que presidiu o general de Gaulle, prosseguiu normalmente os seus trabalhos a despeito da ausência dos ministros do M. R. P.

Soube-se no fim do conselho que de Gaulle declarou desejar que o Governo esteja completo antes da sua partida, hoje, para uma digressão de quatro dias pelo sudoeste e centro da França. — (A. N. I., F. P. e R.).

Quatro dos ministros demissionários (da esquerda para a direita e de cima para baixo): Schuman, Pflimlin, Fontanet e Buron

O PAQUETE «MOÇAMBIQUE» DEIXOU KARACHI

KARACHI, 16 — A repatriação dos 4300 portugueses de Goa terminou com a partida, ontem, deste porto, do paquete português «Moçambique» — ao que informam os círculos da Cruz Vermelha. — (F. P.).

Jayne Mansfield e seu marido, Mickey Hargitay, conhecido pelo «Sr. Músculos», encontram-se há alguns dias em Roma, a passar férias, depois do incidente entre o casal que levou Jayne a anunciar o seu desejo de se divorciar de Mickey. O casal diverte-se, com seus três filhos, num parque da capital italiana

Contraído e nervoso —o ex-general Salan no banco dos réus

PARIS, 16 — Foi num Palácio da Justiça couraçado de gendarmes, de guardas republicanos de segurança, de guardas cívicos e de polícias á paisana que se abriu ontem á tarde a primeira audiência do processo de Raoul Salan, ex-general do Exército francês, para a Justiça, o general «chinês» para os seus antigos camaradas, o «sol» para os seus sicários da O. A. S.

Contraído, nervoso, pouco á vontade... E' assim que se apresenta Salan quando, entre dois guardas a quem mal chega aos ombros, penetra na teia destinada ao réu.

Sem uniforme e sem condecorações, vestindo um fato cinzento, o homem não conserva aquele ar altaneiro das fotografias dos tempos em que chefiava a organização terrorista. Calvo no alto da cabeça, o cabelo já readquiriu a cor branca nas têmporas mas na nuca ainda conserva o tom avermelhado das tinturas que utilizou para se disfarçar na clandestinidade.

O seu aspecto é glacial. A face dura. Lábios finos e cerrados, pálpebras pesadas sobre os olhos de um azul metálico, olhos sempre em movimento, percorrendo a sala, sem nunca se fixarem. Morde contínuamente o lábio inferior para dominar um tique nervoso.

A assistência ouviu ler o «relatório ao presidente da Republica»

(Continua na 12.ª página)

Director-adjunto de «O Século»

Assumiu o cargo de director-adjunto do nosso prezado colega «O Século» o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, que dirige há muito, com inegável competência e grande sentido de equilibrio, o «Século Ilustrado» e a «Vida Mundial». Endereçamos-lhe, por esse motivo, os nossos cumprimentos, desejando-lhe as maiores prosperidades no desempenho das suas novas funções.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa passou a acumular o cargo de director com o de administrador-delegado da Sociedade Nacional de Tipografia. Para a presidência do conselho de administração dessa sociedade, a assembleia ge l extraordinária escolheu a sr.ª D. Angélica Pavão Pereira da Rosa, viuva do saudoso jornalista João Pereira da Rosa.

HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA
20 PÁGINAS

Nota do dia

ALTERNATIVA

A visita de Mendès-France a Portugal, que teve, como se disse, intuitos meramente particulares, relacionados com o desejo de se documentar sobre a sua ascendência portuguesa, parece ter causado certos engulhos, mau grado o aspecto simpático de que se revestiu e a atitude correctíssima que o antigo presidente do Conselho francês adoptou entre nós, e a que não terá correspondido, porventura, a mesma elegância da nossa parte. Chegou-se a desdenhar dos trabalhos de investigação levados a cabo por um genealogista português e pôs-se em dúvida a acção patriótica que os antepassados daquele político francês teriam desenvolvido e as glórias que, de algum modo, lhe possam caber na epopeia dos Descobrimentos, em que parece terem tomado parte, motivo legítimo de orgulho para o seu ilustre descendente francês. Tudo depende, porém, da qualidade da pessoa em causa e, sobretudo, das suas inclinações políticas. Não ignoramos o que aconteceria se, em vez de antepassados de Mendès-France, se tratasse de antepassados de Charles Maurras. Como seriam cantadas essas glórias, reais ou imaginárias, e exaltada a inteligentzia portuguesa que tivesse contribuído para a sua formação cultural. Mas como se trata de um simples e detestado Mendès-France, para mais político socialista, o caso muda de figura. Simplesmente, os avós de Mendès-France refugiaram-se em França para escapar à intolerância religiosa reinante, nessa época, em Portugal, e isso é o que nunca poderia ter acontecido aos avós espirituais de Charles Maurras, porque esses, por mal dos nossos pecados, ficaram cá e deixaram larga descendência, que ainda hoje perdura.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

O novo embaixador da França em Lisboa cumprimenta o Chefe do Estado, quando hoje lhe foi entregar as suas credenciais

(Ler notícia na página central)

A actividade académica

A Cidade Universitária apresentava hoje o aspecto que lhe é já habitual, por todos os lados imperando o civismo dos estudantes.

Entretanto, por decisão do respectivo Conselho Escolar, as aulas na Faculdade de Medicina terminaram ontem, precisamente cinco dias antes do encerramento habitual do ano lectivo.

Informam-nos, da fonte mais bem autorizada para o efeito, não haver já quaisquer estudantes detidos.

Snpremo Tribunal Administrativo

Deu entrada no Supremo Tribunal Administrativo um recurso ao recente despacho ministerial que suspendeu as Associações Académicas de Direito, de Económicas e Financeiras, de Medicina Veterinária e de Agronomia, da Universidade de Lisboa.

O recurso foi apresentado pelo sr. dr. Guilherme da Palma Carlos, em nome daquelas associações e dos respectivos presidentes.

DESISTÊNCIA do campeonato de voleibol

A equipa de voleibol do Técnico, um dos mais fortes baluartes da modalidade, abandona, hoje, o campeonato regional, seguindo assim o exemplo das secções de handebol e de basquetebol.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A VOZ DA LAVOURA

No Porto, na sede da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, houve ontem á tarde uma reunião de lavradores, sobretudo presidentes de grémios. Na presidência o eng. António Pereira Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura. Falaram vários oradores que apresentaram as reivindicações da lavoura. Entre outros disse o sr. Dário Canas, presidente do conselho geral dos grémios da Estremadura: «Comparando a lavoura do ano de 1938 e 1961, nota-se uma disparidade de 34 por cento. A agricultura tem contra si diversos males, como as oscilações do tempo, parasitas, etc. Mas há alguns males, um sobretudo, a que se poderá chamar de parasitas conscientes, ou ainda, demagogos do momento, que lançam a descrença por todos os lados, incitando á mentira, ás falsidades e obrigando as pessoas bem intencionadas a tomarem atitudes e posições incompreensiveis». O presidente, no final, disse que em breve, serão construidos armazéns para as frutas e armazéns polivalentes para batata. Sobre o problema do leite declarou que o produtor não pode continuar a produzir ao preço a que se está a vender e sobretudo á industria. Julga que o problema não poderá ser resolvido, pelo menos a preço inferior a 1$70 á industria, e, se não se tomarem rápidas medidas nesse sentido, Lisboa, dentro em breve, não poderá ser abastecida desse produto, tendo de ir para a importação. Se se pode tirar a reivindicação do aumento do preço do milho — disse — não se pode tirar a do preço do leite.

O RECRUTA

Quem não sabe é como quem não vê. E é, Agostinho António nasceu nas faldas da serra de Bornes e nunca saíra dos seus campos de centeio e oliveiras. Botou corpo e nas sortes apuraram-no. Depois deram-lhe uma guia de caminho de ferro para Castelo Branco, lá no fim do Mundo. Entrou no comboio em Macedo de Cavaleiros. No Tua mudou e em Campanhã tornou a mudar. Andou e fartou-se de andar de comboio. Chegou ao Entroncamento e saiu. Olhou em roda e viu as oficinas largas, as máquinas, os vagões e muitos rapazes em fila a receberem uma chapa numerada. Julgou que estava no quartel. Meteu-se na bicha e recebeu também a sua chapa; mas afinal não estava no quartel. Estava no depósito de máquinas da C. P Risota dos outros. Por fim lá encaminharam o novo soldado português para o comboio de Castelo Branco.

*

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O Conselho de Ministros decidiu promover ao posto de general o sr. brigadeiro de infantaria João Alexandre Caeiro Carrasco, e a brigadeiro, o sr. coronel tirocinado da mesma arma Mário dos Santos Pires Neves. O novo general nasceu em Mafra, a 1 de Março de 1902. Conta, portanto, 60 anos. O novo brigadeiro é de Malpica do Tejo (Castelo Branco) e conta 53 anos.

*

VIDA POLÍTICA

Sob a presidência do sr. Presidente do Conselho reuniu no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros, que apreciou as questões de maior interesse correntes pelos vários ministérios.

BICICLETA CONTRA AUTOMÓVEL

Num entroncamento perto de Fornos de Algodres registou-se um choque de uma bicicleta motorizada em que seguiam o sr. António de Andrade Porfírio e o soldado Diogo de Matos, ambos de Maceira, com um automóvel conduzido pelo sr. Allois Buchinger, de nacionalidade alemã e residente em Lille (França), que viajava com a esposa e um filho. Resultou a morte do sr. António Andrade Porfírio, e ficar o Diogo de Matos, com uma perna fracturada e outros ferimentos. O sr. Andrade deixa viuva e uma filha de quatro meses. Os ocupantes do carro nada sofreram mas o veículo ficou bastante danificado.

*

CONTRA O POSTE

Perto de Caminha, entre Vilar de Mouros e Marinhas, seguia na sua motorizada o sr. Rafael Plagência Brull, gerente-técnico da serração Vilarmourense Ao que parece por distracção foi embater com um poste da electricidade. Conduzido ao hospital de Caminha é desesperado o seu estado.

*

BANHO FATAL

A madrugada estava quente e do mar vinha, por vezes, uma baforada de ar quente. Na Avenida Saraiva de Carvalho, junto ao Mondego, o calor apertava. O rio é lindo e largo ali, na Figueira da Foz. Passavam lá o pedreiro, sr. António Marques da Silva Maltês, de 34 anos, e um primo. Estava calor e o sr. Maltês resolveu tomar banho. Atirou-se ao rio. O primo esperou e não o viu aparecer mais. Deu o alarme e vieram os bombeiros que retiraram o corpo.

CALDAS DA RAINHA

Tiveram brilho as cerimónias comemorativas do aniversário da fundação das Caldas da Rainha. A rainha D. Leonor foi evocada, ela que é verdadeiramente a mãe do povoado, hoje das mais florescentes cidades da província. Houve cortejo ao seu monumento onde foi guardado um minuto de silêncio e depostas palmas e ramos de flores. Associaram-se a este acto, as freguesias do concelho, representadas pelos seus presidentes. O cortejo dirigiu-se, depois, ao hospital termal, que esteve patente ao publico. Houve futebol e, á noite, musica no Parque. E no Museu José Malhoa, perante numeroso auditório, o sr. dr. João Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, proferiu uma palestra subordinada ao tema «Extensão Escolar dos Museus», que ilustrou com projecções. Efectuou-se, também, o concurso de montras.

ESTA PALAVRA TURISMO OU BREVES NOTAS SOBRE UMA CURTA VIAGEM

TRIBUNA LIVRE

Certamente naquela manhã de Quinta-feira Santa o dia era convidativo para viajar de automóvel. Um céu azul e diáfano, um ar seco e leve, e a companhia de excelente casal amigo em visita ao nosso País. Decidimos dirigir-nos para o Algarve. Tomámos a autoestrada, mas reparámos que, passada a ponte do rio Trincão, o piso se tinha desmoronado. Uma tabuleta indicava uma velocidade de 60 quilómetros. Já! — pensei. Continuámos a andamento regular: primeiro, por eu detestar a velocidade; e, em segundo lugar, para respirar este ar maravilhoso de Primavera. O campo era uma explosão de flores. À nossa direita, o Tejo espreguiçava-se como uma longa serpente prateada; á nossa esquerda, as searas ondulavam suavemente. Em Alhandra, não longe da autoestrada, «bulldozers» enormes descansavam. E, curioso, tornei a pensar. Esses monstruosos animais metálicos não trabalham, quando há tanto q e fazer .. Continuámos. A estrada entre Vila Franca e Pegões estava em reparação. Operários, indolentemente, atiravam areia e terra, para tapar buracos numa estrada que tinha sido escavada pelas chuvas.

Logo estabeleci o paralelo: de um lado os «bulldozers» a descansar do outro homens indolentes. Avançámos sempre. Manadas de cavalos, a crina ao vento, corriam e saltavam velozmente — o «Far-West» ás portas da cidade. O espectáculo era de grande beleza. Descemos e filmámos.

Continuamos em andamento moderado. Não tinhamos pressa e tudo á nossa volta estava enfeitado para a beleza da vista. Às 13 horas batemos ao ferrolho da Pousada de Santiago de Cacém. Ninguém abre. Esperamos alguns minutos. Finalmente, uma senhora confunde-se em desculpas. Retruquo: — Menos desculpas, minha senhora, e mais eficiência! Entramos na sala de jantar, quase cheia, há uma mesa desocupada; lá nos dirigimos. Entretanto, ninguém nos liga nenhuma; verdade seja, somos modestos. Aguardamos. Finalmente, a tal senhora se dirige a nós, apresenta-nos a ementa e desaparece. Chamamos uma criada. — Há tanta gente hoje, diz ela. — E' pena — respondo eu. Passada meia hora servem o almoço: honesto, sem mais; 40 escudos por pessoa não é uma ruína; mas, também, para o preço...

Retiramo-nos e, o calor apertando os três decidimos dormir a sesta no carro. Já 5 horas e continuamos. No fim da tarde chegámos á Pousada de Sagres. A estrada é razoável. Acolhimento simpático, quar-

(Continua na 8.ª página)

A SACOR

vai emitir obrigações no montante de 172 500 000$00

Foi autorizada a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal (Sacor), com sede em Lisboa, a realizar uma emissão de obrigações de montante não superior a 172 500 000$00, expressa numa unidade contratual de conta, a antiga unidade de conta da União Europeia de Pagamentos, e a colocar no mercado externo através de instituições de crédito estrangeiras.

REUNIÃO EM COIMBRA

de feitores agrícolas

A projectada reunião dos feitores agrícolas, de carácter profissional e confraternização, marcada para 10 de Junho em Coimbra, foi definitivamente adiada para 15 de Agosto. Serão convidados, como dissémos, para essa reunião o sr. secretário de Estado da Agricultura e directores das Escolas Práticas de Agricultura da Paiã, Santo Tirso e Mirandela.

Os interessados na reunião devem dirigir-se ao seu colega sr. José Hermínio Gonçalves de Sousa. Rua 5 de Outubro, 22 — Póvoa de Varzim.

EXAMES

para juizes de Direito

Por impedimento de um dos membros do juri não se realizaram hoje, no Supremo Tribunal de Justiça, as provas orais dos exames para juízes que ali têm estado a decorrer.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «Madalena» e «Os heróis não se rendem» (12 anos); *Academia* — A's 21.15: «Foice em seara verde» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21.15: «O ambicioso» e «Que pernas que ela tem» (17 anos).

SETUBAL — *Casino* — A's 16 e ás 21.15: «Bonecas de carne» e «As mil e uma noites» (17 anos).

PALMELA — *S. João* — A's 21.30: «Uma rapariga dos diabos» e «A ultima carga dos Sioux» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C. (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Maria* — Rua do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23425); *Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

LINHA DE SINTRA

«Perigos a evitar»

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, o sócio sr. Miranda Esteves disse:

«O «Diário de Lisboa» do ultimo sábado, em «Nota do dia», e sob o título «Perigos a evitar», trazia um artigo cujo conteudo despertou a minha atenção pela sua importancia, que se torna desnecessário aqui engrandecer, na defesa das vidas das pessoas e, porque não referir também dos animais que circulam nas estradas de Portugal».

E depois de ler a referida «Nota do dia», pediu ao nosso camarada Felix Correia, que estava presente, que transmitisse á direcção do «Diário de Lisboa» os seus melhores cumprimentos, pela importancia do artigo em questão, ao qual davam todo o aplauso.

«Em segundo lugar, sugiro á direcção do nosso clube que, em nome de todos os rotários do País, se oficie ás entidades competentes, apoiando o grito daquele jornal no sentido de que: A inspecção periódica obrigatória para os carros utilizados em transportes colectivos se torne extensiva aos carros particulares E que além disso: Seja exercida uma rigorosa fiscalização sobre a maneira como são conduzidas as lambretas, motoretas e bicicletas nas estradas de Portugal, pois, não é raro o dia que vemos nos jornais desastres ocasionados ou provocados por estes veículos, muitas vezes com perdas de vidas. Seja também exercida uma rigorosa fiscalização sobre a limpeza dos cata-focos de todos os veículos motorizados em especial das bicicletas para permitir a sua fácil captação pelos focos dos farois dos veículos que transitam de noite nas estradas».

VIDA SOCIAL

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria João Mendonça Lopo de Carvalho, esposa do dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do «Jornal do Comércio». Mãe e filha encontram-se bem.

EM VIAGEM

Informam-nos de que as cinco pessoas que ontem partiram para Luanda, conforme noticiámos, fizeram a viagem no avião das Forças Aéreas Portuguesas que, regularmente, estabelece a ligação entre a Metrópole e Angola.

NO CASINO ESTORIL

ESTÁ A ACTUAR COM GRANDE ÊXITO

MARIA LERMA

VEDETA INTERNACIONAL DA CANÇÃO, BRILHANTE CARTAZ DAS NOITES DE PARIS, e ainda:

BALLET BILL BERGMAN

e PAULO ALEXANDRE

(M. 17 anos)

Para Noivos

LINDAS MOBÍLIAS

Preços baratíssimos

Rua Nova do Loureiro, 50

INSTITUTO ALEMÃO

A conferência que o Director do Instituto Alemão devia proferir hoje, 4.ª-feira não se pode realizar por motivo imprevisto. Será anunciada, oportunamente, a data em que terá lugar.

Representantes da C. E. L. na reunião da C. I. G. R. E.

Partiu hoje para Paris o sr. eng. José Abecassis, administrador da C. E. L. (Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, Limitada) acompanhado do sr. eng. José Manuel Bettencourt da Camara, director do Departamento de Estudos Técnicos da mesma empresa, que tomarão parte na C. I. G. R. E. — Conférence Internationalle des Grands Réseaux Électriques.

A CIDADE

Cobrança da taxa

de conservação de esgotos da capital

Está á cobrança a taxa de conservação da rede geral de esgotos da cidade. Para conveniência própria, os proprietários ou usufrutuários de prédios urbanos, que porventura não tenham recebido aviso para o pagamento, devem dirigir-se aos Serviços Informativos da Repartição de Impostos e Licenças da Camara Municipal de Lisboa, edifício dos Paços do Concelho, das 9 e 15 ás 11 e 30 e das 14 ás 16 horas, a fim de indagarem do quantitativo dos pagamentos a que estão sujeitos.

A cobrança efectua-se por todo este mês e pode fazer-se em duas prestações, a primeira nesta altura, ou acrescida de juros de mora, a partir de Junho, e a segunda em Outubro, acrescida de juros de mora em Novembro e Dezembro. Depois de 30 de Dezembro, proceder-se-á á cobrança coerciva, nos termos legais.

Festival de Ballet

na Estufa Fria

Nos Serviços Informativos do Município, edifício dos Paços do Concelho, começou hoje das 9 e 15 ás 11 e 30, a distribuição gratuita de bilhetes para o primeiro espectáculo de «ballet» promovido pela autarquia e integrado no ciclo cultural oferecido á população da cidade. O festival está marcado para a noite de amanhã, na Estufa Fria. Encarrega-se da exibição coreográfica o Grupo Experimental de Ballet, do Centro Português de Bailado, e o programa, organizado com a intenção de mostrar á plateia peças de vários estilos, é constituído por «Les Sylphides», versão recital, com musica de Chopin e coreografia de Michel Fokine; «Balada para três», com musica de Gabriel Fauré e coreografia de Norman Dixon; «Casse Noisette», divertimento, com musica de Tchaikovsky e coreografia de Leu Ivanov, e «Ritmo violento», com musica de Mendel e coreografia de Norman Dixon.

Concertos públicos

Continua no domingo, com mais duas audições publicas, a série de concertos por bandas militares, promovidos de acordo entre a Camara Municipal e os comandos das unidades dotadas de conjuntos musicais. Estão a cargo das bandas de Caçadores 5 e de Infantaria 1, as quais tocarão, ás 15 e 30, a primeira no jardim do Príncipe Real, sob a regência do maestro capitão Gonçalves Correia, e a segunda no jardim da Estrela, sob a direcção do maestro capitão José Pinto Rodrigues.

Vedação de trânsito

na Calçada do Monte

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao transito de veículos a Calçada do Monte, entre a Rua das Olarias e a Rua Damasceno Monteiro, pelo período de um mês, a partir do dia 30.

Pela Polícia

PEDIDOS DE CAPTURA — A Polícia Judiciária (8.ª Secção), pediu a todas as autoridades do País a captura do arguido José Delmiro da Silva Carvalho, que também usa o nome de José Moreira da Silva, de 54 anos, natural de Lisboa (Arroios), acusado de falsificar recibos e conseguir a cobrança de algumas dívidas, de clientes do seu patrão, gastando o produto em seu proveito.

— A P. J. (6.ª Secção, 3.ª brigada) solicitou também a captura de Eduardo Ramos Santos ou Eduardo dos Santos, de alcunha «O Fantoche», natural de Setubal, de 31 anos, calceteiro, acusado de crime de furto; e de Vivaldo Floriano Peças, natural de Cano (Sousel), que em 28 do mês passado praticou um furto na casa onde estava hospedado.

Pelos hospitais

FRACTUROU UMA PERNA — Esta manhã, quando na sua motoreta circulava em Queluz, deu uma queda o sr. Adelino Xavier Camelo, de 17 anos, empregado do comércio, residente naquela vila. Com uma perna fracturada, recolheu ao Hospital de S. José.

NÃO RESISTIU — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara no passado domingo, como noticiámos, o sr. José de Almeida Campos, de 27 anos, vendedor ambulante, morador na Praça Luís de Camões, 16, 3.º. O ferido não resistiu aos ferimentos recebidos quando o automóvel em que seguia chocou com uma barreira, em Alenquer.

LIXÍVIA POR ÁGUA — O guarda da P. S. P. n.º 2662, Celestino da Silva, de 28 anos, quando se encontrava em sua casa, Rua do Vale, 14-A, enganou-se e tomou determinada quantidade de lixívia, supondo tratar-se de água. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Conferências

Na Associação Central da Agricultura Portuguesa

Esta noite, ás 21 e 30, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, o sr. Frebling profere uma conferência sobre as vantagens da adaptação ao nosso País da raça bovina normanda.

O ordor ilustrará o seu trabalho com projecção de diapositivos e um filme.

Dr. Roger Lassabe

Na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, o dr. Roger Lassabe, professor do Liceu Charles Lepierre, efectua esta noite, pelas 21 e 30, uma conferência sobre «O tema da infancia no romance de Bernanos».

Um técnico da Kodak na Sociedade de Belas-Artes

Chegou a Lisboa o sr. G. I. Otero, redactor-chefe da «Fotomecanica», revista de Artes Gráficas editada pela Organização Mundial Kodak, depois de ter visitado em Dusseldorf (Alemanha) a maior exposição Tipográfica e de Artes Gráficas da Europa — a Drupa.

Aquele técnico tomará parte, após a sua digressão ao nosso País, no 16.º Congresso Internacional de Fotograbado, a efectuar de 4 a 9 de Junho, em Madrid.

Esta noite, ás 21 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o sr. G. Otero realizará uma conferência sobre o moderno processo «Tri-Mask Film, á base de Estar», para os técnicos da Arte Tipo e Litográfica e ofícios correlativos.

VÃO REUNIR-SE

os antigos alunos do Liceu do Cármo

Realiza-se, no próximo domingo, pelas 13 horas, no Restaurante Castanheira de Moura, ao Lumiar, um almoço dos alunos do Liceu do Cármo, nos anos de 1903, 1904 e 1905.

Estão já inscritos uns 50 antigos alunos podendo aínda fazê-lo todos os que queiram, escrevendo ou telefonando para os srs. general Afonso May, Rua Bernardo Lima, 42, 4.º; dr. António Pina Junior, Rua Luís Augusto Palmeirim, 8, 1.º, E.; dr. Clemente Bueno y Martins, Avenida Almirante Reis, 57-A, 2.º; e Augusto Neuparth Vieira, Rua da Boa Vista, 124, 5.º

NASCEU, sem braços

SETUBAL, 16 — Nasceu há dez dias, na enfermaria-maternidade do Hospital de S. Bernardo, desta cidade, uma criança sem braços.

O petiz tem apenas duas saliências deformadas a sairem-lhe dos ombros, apresentando a do lado direito três dedos com articulação.

A criança é bastante saudável e deixou o hospital há quatro dias, encontrando-se já com os pais, Maria Custódia Martins Solrão, de 28 anos, e José Ferreira Serrano, trabalhador rural, moradores na Quinta da Azeda de Baixo. O casal é natural de Amareleja e encontra-se em Setubal há dois anos.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- E' possível que Laura Alves venha a interpretar uma revista a subir á cena no Monumental. A popular actriz continua em digressão pela província com a peça «Criada para todo serviço».
- No próximo domingo, a Casa do Pessoal da R. T. P. realiza o seu habitual passeio ao Ribatejo, com almoço e garraiada. Uma das «quadrilhas» será constituída por Artur Agostinho, Henrique Mendes, Camilo de Oliveira, Carlos José Teixeira, Oscar Acursio, Alves Coelho, filho, e Melo Pereira.
- O artista Tony de Matos começará a actuar no Casino Estoril a partir do próximo dia 25. Depois, realizará dois espectáculos, um em Braga e outro no Porto.
- O empresário Luís de Campos, proprietário da adega «Lisboa Antiga», em São Paulo, prolonga a sua estadia em Lisboa até fins de Julho. Não se confirma, porém, a apresentação de alguns programas na TV, como chegou a noticiar-se.
- Na festa comemorativa do XVIII aniversário da «Flama», que se realiza no dia 30 no Pavilhão dos Desportos colaboram, entre muitos outros, Hermínia Silva, Fernando Farinha, Maria de Lourdes Resende, Gina Maria, António Calvário, Raul Solnado e Humberto Madeira.

No D. Maria II

O público de Lisboa interessado por «Oito Mulheres».

São «Oito Mulheres» e oito perigos, aquelas que todas as noites se apresentam no palco do Teatro de D. Maria II e lutam umas com as outras, ferozmente, sem tréguas de qualquer espécie.

Os espectadores preferem os conflitos fortes, as emoções violentas e os enigmas. E se tudo isto ocorrer numa comédia, tanto melhor. E' o que acontece precisamente em «Oito Mulheres», de Robert Thomas, que tem a interpretação magnífica de Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Josefina Silva, Lourdes Norberto, Gina Santos, Cecília Guimarães e Teresa Mota.

Brevemente quinze homens, quinze actores, em «Furacão sobre o Caine», para alternar com «Oito Mulheres». Original de Herman Wouk, tradução do dr. José Galhardo.

No Trindade

«A Rapariga do Bar» prossegue a sua carreira

No Trindade, a peça de Olga Alves Guerra «A Rapariga do Bar», continua a receber as mais calorosas ovações. Obra de características populares, onde com elevação a autora aborda um problema social dos nossos dias, «A Rapariga do Bar» tem, na encenação de Couto Viana, uma perfeita transposição cénica, onde todos os valores da peça são postos em evidência, com raro brilhantismo.

A excelente interpretação de um elenco em que jovens e consagrados actuam num todo homogéneo, é mais uma nota alta deste espectáculo que o publico já elegeu como o mais popular de Lisboa.

Com bilhetes de cinco a trinta escudos, «A Rapariga do Bar» representa-se todas as noites, ás 21.45, no Teatro da Trindade.

Brunilde Júdice em «Nunca se sabe», de Bernard Shaw

A próxima estreia do Trindade será a divertidíssima comédia de Bernard Shaw, «Nunca se sabe».

Brunilde Judice terá a seu cargo o papel da muito britanica mrs. Cladon, que fez da ilha da Madeira a sua St.ª Helena. Defensora n. 1 dos direitos da mulher, mrs. Clandon terá em Brunilde Judice a intérprete ideal, a actriz espantosa capaz de dar todos os cambiantes da curiosíssima figura.

No Monumental

Últimas representações de «Skindô!»

Lisboa aplaude com verdadeiro entusiasmo o espectáculo mais caro, mais aplaudido e mais premiado da América do Sul: «Skindô!», a maior Companhia de Revistas do Brasil. Este grande espectáculo musical, que teve a sua estreia em Copacabana em Novembro de 1961, já percorreu as principais capitais da América do Sul sempre com o maior êxito. Deslocando-se agora á Europa, coube a Lisboa a honra de ser a primeira capital visitada. «Skindô!» conta-nos a história da musica brasileira, apresenta-nos danças da

(Continua na 9.ª página)

TEATRO DE DONA MARIA II NACIONAL

TODAS AS NOITES (21.45)
(ADULTOS)
A MELHOR COMÉDIA DO ANO
OITO MULHERES
e oito criações
PALMIRA BASTOS, AMÉLIA REI COLAÇO, MARIANA, JOSEFINA, LOURDES, GINA, CECÍLIA e TERESA

SKINDÔ!
É ALGO DE NOVO NO MUNDO DO ESPECTÁCULO - Porque
SKINDÔ!
É
SKINDÔ!
A maior e melhor companhia brasileira de revistas de todos os tempos
APENAS ALGUNS DIAS NO
MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
2 SESSÕES: 20.45 e 23 horas
(ADULTOS, M/ 17 ANOS
PREÇOS DESDE 10$00

AOS ESTUDANTES
Não sendo possível, dados os elevados encargos desta Companhia, a realização de espectáculos aos sábados á tarde, resolveram os empresários Vasco Morgado e Abraham Medina dedicar AS DUAS SESSÕES DE HOJE e amanhã AOS ESTUDANTES, mediante identificação escolar, ao preço unico de 10$00, para que, assim, a JUVENTUDE, não fique privada do tão grandioso espectáculo, que é SKINDÔ! (em cada sessão serão reservados 100 lugares).

Laura Alves em «CRIADA PARA TODO SERVIÇO» — Hoje, na Marinha Grande; amanhã, em Pombal. 17 anos

LUSO (Adultos
I QUEIMADA - TEL. 362889
FADOS, CANÇÕES por: Maria Augusta, Armando Dias, Isaura Alice de Carvalho, José da Cruz, Hermenegildo Lopes e Raul Silva
SEXTA-FEIRA, 18
FERNANDA MARIA
Cedida por
«A TOCA» de Carlos Ramos
RESERVAM-SE MESAS

CONDES E ROMA
ESTREIA — 6.ª FEIRA
UMA OBRA DA MAIS EXCITANTE EXPECTATIVA COMO O CINEMA JAMAIS APRESENTOU!...
TELS. 72 77 78 e 72 91 92

O LAÇO DA MEIA-NOITE
EASTMANCOLOR (ADULTOS)
MIRNA LOY — RODDY Mc DOWALL — Herbert Marshall — Natasha Parry — Arg.º IVAN GOFF e BEN ROBERTS.
Real. DAVID MILLER. Prod. ROSS HUNTER e MARTIN MELCHER
SUSPENSE!
UNIVERSAL - INTERNACIONAL
Excl. TALMA FILMES

ENTRA AMANHÃ EM
5.ª SEMANA
O MAIOR ÊXITO ARTÍSTICO DE
SARA MONTIEL
NA MAIS APAIXONANTE DAS HISTÓRIAS DE AMOR!
O PECADO DE AMAR
EASTMANCOLOR
(M/ 12 ANOS)

NO CINEMA
AVIS
Tels. 4 71 63 e 73 23 00
Às 15,30 e 21,45

«SARA MONTIEL É UMA VERDADEIRA CRIAÇÃO QUE A NOBILITA, FAZENDO VIBRAR AS CORDAS SENSÍVEIS DO SENTIMENTALISMO»
(«Diário de Notícias»)

UM EXCLUSIVO
DOPERFILME

VI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
Sábado, 19 - COLISEU - às 21,30
(Maiores de 6 anos)
CONCERTO INAUGURAL
DIRECÇÃO DO MAESTRO - COMPOSITOR
PAUL PARAY
(Membro do Instituto de França)
COLABORAÇÃO DO CÉLEBRE INTÉRPRETE DE LISZT
JORGE BOLET
ORQUESTRA DA EMISSORA NACIONAL
BILHETES À VENDA
PLATEIAS E CAMAROTES ESGOTADOS
para os dias 2, 7 e 11 de Junho

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha em SANGALHOS, no «Café Sporta.

11.ª SEMANA

Às 15.15 e 18.15 (P. R.)
e às 21.30
NO
odeon

SÓ MAIS 8 DIAS PARA QUEM NÃO VIU O MAIOR ÊXITO DO ANO

A NOIVA

3.º MÊS

ATENÇÃO: ÚLTIMA SEMANA

(M. 12 ANOS)

EXCLUSIVO DA
IMPERIAL FILMES

A melhor revista dos últimos anos, porque é um grito de originalidade, graça, alegria, luxo e bom gosto!!!

NO MARIA VITÓRIA

Eva Todor e Solnado em «Romeu e Julieta»

Em pleno êxito!
A REVISTA POPULAR

SOL e DÓ

P.ª M./ DE 17 ANOS

O teatro está equipado com ar condicionado

Emp. Hermes da Cunha Portela
Telef. 31740

HOJE
2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas

com **EVA TODOR — HUMBERTO MADEIRA — RAUL SOLNADO** — A atracção brasileira **MARIA HELENA** — EMÍLIO CORREIA — FLORBELA QUEIROZ — MARIA DO ESPÍRITO SANTO — LUCINDA AMARAL e as grandes atracções **FINA GALICIA** e **BALLET ROANI**

---

a ilha misteriosa

"MYSTERIOUS ISLAND"

Charles H. Schneer - PRODUÇÃO EM Superdynamation
Michael Craig · Joan Greenwood · Michael Callan
Gary Merrill · Beth Rogan · Herbert Lom
ARGUMENTO DE John Prebble, Daniel Ullman · BASEADO NA NOVELA DE Jules Verne · REALIZAÇÃO DE Cy Endfield

AMANHÃ no POLITEAMA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — PAGO PARA MATAR — IMPÉRIO

SÃO LUIZ
Telefone 327171
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M 17 anos)
Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos
2.ª SEMANA
OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE
com Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
Alec Guinness
John Mills
em
UMA VEZ, UM HERÓI
Arrebatador! (Technicolor)

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ACÇÃO E VIOLÊNCIA
O MEDO MATA
com Vic Morrow e Leslie Parrish
A história do mais sinistro e temetário «czar» do crime: **Dutch Schultze.**
(Maiores 17 anos)

ALVALADE
Tel. 763080
15.15 (p. red.) e 21.45 (M 17 anos)
2 SEMANA
OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE
Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos!
Com Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
com Farley Granger e Ruth Roman

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor impossível num ambiente de destruição cruel!
O DIABO NÃO DORME
com William Holden, Clifton Webb e France Nyen
A's 18.30 — M/ 6 anos:
BALLET DE CÂMARA DE PARIS

MONUMENTAL
Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
VIDA PRIVADA
A vida duma mulher célebre espiada pela curiosidade de milhares de olhos implacáveis!
com Brigitte Bardot e Marcello Mastroianni

CONDES
Telefone 322523
A's 14.45, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M 12 anos)
A mais trepidante realização de Bernard Borderie
3.ª SEMANA
OS 3 MOSQUETEIROS
com Gérard Baray e Myléne Demongeot
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
EDDIE E A INTERPOL
Um filme como só Eddie Constantine sabe fazer.
C/ Renato Rascel e a bela Dorian Gray
A's 18.30 — BONS DIAS «MISS LOVE» — (M. 12 anos).

IMPÉRIO
Telefones 555134-5
As 21.30 (Adultos)
Noite de estreia
O célebre filme de *Zavattini*,
PAGO PARA MATAR
com *Pietro Germi, Belinda Lee* e *Sylva Koscina*
A's 18.30 (Adultos)—*Sessão clássica*
UMA CERTA MULHER

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme em Technicolor
AS DUAS GÉMEAS
com a notável interpretação de HAYLEY MILLS
Um prodígio da técnica, numa história adorável.

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti
5.ª SEMANA
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M 12 anos)

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 18.15 (p. red.) e 21.30
3.º MÊS!
11.ª SEMANA E ULTIMA DO FILME DE QUE TODOS FALAM!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR
(M. 12 anos)
A NOIVA
com Elsa Daniel e António Prieto

ROYAL
Telefone 465037
A's 21 horas (M. 17 anos)
PECADO DE CASTIDADE
NOSSA SENHORA DE PARIS

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
A LOUCURA DOS HOMENS
CONTIGO NOS MEUS BRAÇOS

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ACONTECEU NAQUELE VERÃO
SALOMÉ

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
O ASSASSINO DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO

CASINO ESTORIL
As 21 e 30 (M 17 anos)
JACK, O DINAMITE
com Fernandel, F. Canova Vargas e Adrienne Corri

Tel. 320000 **TRINDADE** ADULTOS
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
ÀS 21.45 HORAS
4.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR
A RAPARIGA DO BAR
COM LIGIA TELES A FRENTE DUM GRANDE ELENCO
EM ENSAIOS: «NUNCA SE SABE» DE BERNARD SHAW

FORROBODÓ

LOTAÇÕES ESGOTADAS

VASCO MORGADO e SALVADOR
APRESENTAM NO TEATRO AVENIDA
às 20,45 e 23,00 horas
UMA REVISTA PARA
VER e RIR
UM ESPECTÁCULO
ÚNICO
COMO LISBOA
NUNCA VIU
Adultos M/ 17 anos

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

O novo embaixador de França apresentou as credenciais ao Presidente da República

O sr. barão Edmond de Beauverger, novo embaixador da França em Lisboa, apresentou hoje, de manhã, no Palácio Nacional de Belém, as credenciais ao sr. Presidente da Republica. O diplomata chegou a Belém, pouco antes das 11 horas, num automóvel da Presidência da Republica, acompanhado pelo chefe do protocolo do Estado, dr. Lencastre da Veiga.

Em mais cinco automóveis, que precediam o do embaixador, tomaram lugar, acompanhados de outros tantos funcionários do Protocolo, os srs. drs. Tomás Andresen, Mário da Cunha Gonçalves, Duarte Nuno Barroso, António Bandeira e Guilherme Girão, os altos funcionários da embaixada de França srs. Philippe Benoist, conselheiro; coronel André Wattier, adido militar, naval e aeronáutico; Raymond Griére e René Lafontaine, conselheiro e adido comercial, respectivamente; Yves Raubaud, primeiro-secretário; Pierre Hourcade, adido cultural e Gérard Cavel, segundo-secretário.

O vistoso cortejo automóvel era escoltado por dois esquadrões da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme, com estandarte e guiões, terno de clarins e timbales. A' entrada do palácio, uma companhia de Infantaria da G. N. R., com bandeira e banda de musica prestou a guarda de honra ao sr. embaixador, barão Edmond de Beauverger, apresentando armas quando a banda de musica tocou os hinos nacionais da França e de Portugal.

O diplomata foi aguardado na sala das Bicas, onde se encontravam perfilados soldados da G. N. R. de espada desembainhada, pelo ajudante de campo do Chefe do Estado sr. comandante Guilherme Reis Tomás, que o introduziu, e a sua comitiva na sala dourada de onde passaram á presença do sr. almirante Américo Thomaz, que se encontrava — como habitualmente nestas cerimónias — de casaca e ostentando a banda das Três Ordens. Acompanhavam-no os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; secretários-gerais daquele departamento do Estado e da Presidência da Republica, respectivamente embaixador José Luís Archer e Luís Pereira Coutinho; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica e outros oficiais também da Casa Militar.

Após a entrega das credenciais houve uma troca de saudações em que foi realçada a amizade que une portugueses e franceses. Finda a audiência, o sr. embaixador da França passou á sala das reuniões do conselho do Estado onde conversou durante alguns minutos com o Chefe do Estado, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros e o secretário-geral daquele ministério.

Depois, o sr. barão Edmond de Beauverger retirou-se, sendo-lhe prestadas novamente honras militares, e regressou á embaixada, instalada no belo palácio marquês de Abrantes, em Santos.

O Chefe do Estado com os seus convidados

O CHEFE DO ESTADO ofereceu um almoço aos delegados à Conferência Internacional do Trabalho

O sr. Presidente da Republica ofereceu hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço em honra dos componentes da delegação portuguesa á reunião da Conferência Internacional do Trabalho.

Estiveram presentes os srs. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, que preside á delegação; drs. António Jorge da Motta Veiga, Alexandre Ribeiro da Cunha e Jorge Dias Pablo, dr.ª D. Gabriela Salgueiro, dr João Raimundo e dr. Manuel Sebastião de Carvalho Daun e Lorena, da delegação governamental, eng.º António Calheiros Lopes, dr. António Burnay Morales de Los Rios da Silva Leitão, dr. António Judice Bustorff Silva e Carlos Farinha, da delegação patronal, dr. Pedro António Monteiro Maury, António Lopes Ribeiro, José Maria Dias Fidalgo e Alcino Cardoso, da delegação dos trabalhadores.

A entrega aos jog da medalha de M foi sugerida na

Sob a presidência do general França Borges — que estava ladeado pelo vice-presidente sr. Aníbal David — efectuou-se, hoje, a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa. Estavam presentes nove vereadores, os directores dos Serviços e chefes de Repartições e de Secções.

O engenheiro-agrónomo D. Segismundo Saldanha destacou o valor da Exposição de Floricultura, inaugurada pelo Chefe do Estado, que esteve, infelizmente durante pouco tempo, patente ao publico na Feira Internacional de Lisboa — que, embora classificada de Nacional, foi, práticamente, Municipal, dando ocasião para demonstrar o valor dos serviços de jardinagem que enalteceu, bem como a acção do engenheiro Pulido Garcia e dos seus colaboradores. Fez votos para que se organize uma exposição verdadeiramente nacional. Pediu que seja criada uma escola de jardinagem; e apontou as vantagens de enviar os nossos técnicos de jardinagem em missões de estudo ao estrangeiro.

O presidente nagens presta jardinagem; concluído o e Pimenteira, o escola de jar tou que pensa tante certame fe da respecti

Os últimos

O sr. Franc lou, depois, s rificadas em 8 do corrente

Disse nome — Lisboa p os passados corrente, a su Tiros, correr mortos a lam brar dois fins mavera admi desde há 30 minosas, a so nacional Con roubar, a ben não nos falta era» que não tar, porquan

Um curso de publicidade vai decorrer na F. I. L.

organizado pelo Fundo de Fomento de Exportação

A publicidade ocupa, na moderna vida económica e industrial, um lugar de tal modo importante que todos os organismos responsáveis se aprestam a dedicar-lhe o melhor da sua atenção.

Integrado nestas correntes, o Fundo de Fomento de Exportação vai promover, a partir do próximo dia 29, e até 8 de Junho, um curso de publicidade.

A matéria do curso, que abrange a maior parte dos principais problemas da teoria e da prática da publicidade, inclui inumeros tópicos, dos quais se destacam, por exemplo, os aspectos económicos e sociais, a evolução e a ética da publicidade, as relações entre os estudos de mercados e a publicidade, as ciências básicas em que se apoia a publicidade, a publicidade entre as funções da empresa, o funcionamento das agências de publididade, a criação de elementos publicitários e as técnicas de preparação de campanhas, a utilização e escolha dos suportes, a publicidade genérica de produtos, no País e no estrangeiro, etc.

Este curso será redigido pelo especialista francês prof. Pierre Herbin, que dirige o curso de publicidade da Escola Superior de Ciências Económicas e Comerciais, de Paris, e é igualmente director da Escola de Publicidade da capital francesa.

As lições serão proferidas no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, e dividir-se-ão em duas séries de nove lições, iguais e paralelas, sendo a primeira efectuada sempre á tarde, das 18 ás 20 horas, e a segunda á noite, das 21 e 20 ás 23 e 30.

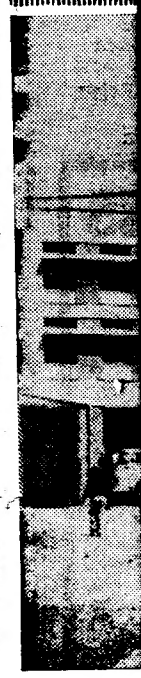
A inscrição neste curso está aberta a todas as firmas ou organizações que se interessem pelos problemas da publicidade. No entanto, a inscrição será limitada em numero e pode fazer-se no Fundo de Fomento de Exportação.

A partitura «Jeró do maestro Frederico foi entregue à pr da Câmara Munic

O maestro Frederico de Freitas, um dos valores da musica portuguesa, em que, há muito, ocupa merecido lugar de relevo, como compositor e como dirigente de orquestra, foi um dos compositores convidados pela presidência da Camara Municipal, a escrever uma partitura sobre motivos lisboetas. Como já foi tornado publico, o propósito da iniciativa consiste em incentivar os nossos autores e em permitir-lhes versar temas de interesse nacional. Assim aconteceu com quatro dos nossos musicógrafos, a que se juntou, agora, Frederico de Freitas, com mais uma partitura focando o tema evocativo dos Descobrimentos e, de maneira especial, o da chegada á India.

«Jerónimos» é o título da composição, consagrada ao facto incomparável e ao monumento manuelino, fábrica maravilhosa de Arte e expressão admirável de um estilo arquitectónico. A obra musical tem, pois, motivos ricos — os históricos, os plásticos, os patrióticos, os da poesia do Tejo e de Lisboa. Enquadra-se perfeitamente na ideia que presidiu á execução das obras encomendadas, de que a população da cidade tomará conhecimento, em breve, através de grandioso concerto sinfónico projectado, especialmente para apresentação das partituras origin dos autores

O maestro ao entregar ao president patia pela in lorização do cultural de França Borg tamento em ilustre mae seria obra mento.



UM FILME RUSSO que foge à tradição

CANNES, 16 — O unico filme soviético que entrou no festival de Cannes deste ano, «Quando as árvores eram altas» («Kogda derevia byli bolchimi»), de Lev Koulidjnanov, deixou ontem a crítica dividida.

«Maravilhoso — uma verdadeira obra-prima», exclamavam alguns. «Um filme enfadonho», contrapunham outros.

Todavia, todos concordaram em que o nível das interpretações é soberbo.

Afastando-se da tradição, a União Soviética não enviou um filme de guerra nem político. Este filme trata apenas de um drama rural simples e humano.

A figura central é um vagabundo. Houve, consequentemente, uma certa surpresa por se ver um filme soviético em que se mostram pessoas que naquele país conseguem viver sem trabalhar. — (R.).

TRÂNSITO DIFÍCIL NA RUA DOS CAETANOS

Na Rua dos Caetanos, onde dificilmente passam dois automóveis a par (não queiram saber o que acontece quando uma camioneta e um carro ligeiro se cruzam naquela artéria), continua a fazer-se o transito nos dois sentidos. Estava, naturalmente, aconselhado, como acontece em tantas ruas do Bairro Alto, que se fizesse ali também o transito apenas num sentido, que seria o ascendente, pois é aquele que mais convém ao escoamento do tráfego, uma vez que a Rua Luz Soriano só se pode subir até á Travessa das Mercês, onde o movimento se ramifica para os dois troços daquela travessa, uma parte para subir a Rua da Rosa e outra para subir a Rua dos Caetanos. Pomos este alvitre á consideração dos serviços competentes, certos de que não deixarão de verificar as vantagens que resultariam da sua adopção.

LIZ TAYLOR CRITICADA NA FOX

NOVA YORK, 16 — Numa reunião extraordinária dos accionistas da 20th Century Fox, a actriz Elizabeth Taylor foi criticada pelo seu comportamento «escandaloso» durante as filmagens de «Cleópatra» e, referindo-se ao ordenado que a actriz recebe, um dos accionistas afirmou: «E' uma verdadeira loucura pagar um milhão de dolares por filme seja a quem for». — (A. N. I.).

AMIZADE POUCO COMUM

BISSAU, 16 — Um funcionário comercial de Bissau vivia maritalmente com uma senhora de quem tinha um filho. Mais tarde casou-se, desse casamento teve várias filhas e acabou por levar para o seu novo lar a mãe do seu filho, vivendo todos em conjunto, na melhor amizade e em plena harmonia.

A esposa legitima havia adoecido há tempo, baixando ao hospital central. A doença agravou-se e teve o seu desenlace com o falecimento da senhora, ao princípio da tarde. A' noite, a outra mulher sentiu-se também doente, recolhendo ao hospital, onde veio a falecer na mesma noite.

O funeral de ambas, extraordinàriamente concorrido, realizou-se á mesma hora, sendo as duas sepultadas, lado a lado, no cemitério da cidade. — (A. N. I.).

Saiu do hospital e foi entregue à Polícia a mãe da criança abandonada em Monsanto

Deu hoje entrada nos calabouços da Polícia Judiciária, transferida do Hospital do Rego, aquela mulher, de nome Laurinda de Jesus Alves, que, no dia 10 do corrente, se apresentou naquele estabelecimento hospitalar, a identificar-se como a mãe da pequenita, de 8 dias, que ela abandonara, no Parque Florestal de Monsanto, após tentar estrangula-la, caso que noticiámos.

A tresloucada criatura confessou á Polícia que o seu acto fora motivado por o pai da criança, que indicou e é casado a ter abandonado, e, ainda, por a mulher daquele a ter ido insultá-la á maternidade.

A Laurinda, que vive com dificuldades económicas, havia sido internada no hospital, por determinação das autoridades, com uma outra filha, de 16 meses de idade, que hoje foi entregue á avó. A outra criança continua no Hospital do Rego, livre de perigo, graças á Ciência e ao carinho com que foi tratada.

MORREU NOS E. U. A. ARTHUR AVILA

OAKLAND (Califórnia), 16. — O jornalista e produtor de Rádio, Arthur Avila, uma das figuras mais prestigiosas da colónia portuguesa na Califórnia, faleceu, sucumbindo a um ataque cardíaco. — (A. N. I.).

A MÃE MORREU devido à agressão de um seu filho

BARCELOS, 16 — No dia 12 do corrente, no lugar do Lordelo, na freguesia de Vila Seca,, deste concelho, foi bárbaramente agredida na cabeça uma pobre velha de nome Maria Gonçalves Ribeiro, de 80 anos, que ontem veio a falecer.

O agressor foi o seu filho Adelino Gonçalves Ribeiro, de 37 anos, casado, o qual se considerava prejudicado numa doação de bens.

O Adelino, que já tinha maus precedentes, encontra-se preso no posto local da G. N. R.

SERVIÇOS E FAQUEIROS DE PRATA

A preços fora de qualquer concorrência, OURO, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

PÁRA-QUEDISTA AOS 60 ANOS...

LONDRES, 16 — Um deputado conservador, proprietário de uma fábrica de «gin», recebeu ontem o baptismo como pára-quedista. Chama-se «sir» Godfrey Nicholson e conta 60 anos.

Desceu no mar, perto de Poole, no Dorset, saltando de um bombardeiro da R. A. F., de 300 metros de altura. — (F. P.).

Governa de

Por portar do, anotada tas em 7 de rio do Gove -almirante S vernador-ge çambique é le por mais 20 de Abril tigo 101.º do lismo Ultrá

a aos jogadores do Benfica
lha de Mérito Desportivo
rida na reunião do Município

general
va ladea-
. Aníbal
, a reu-
Camara
vam pre-
directo-
e Repar-

D. Se-
ou o va-
ricultura,
Estado,
durante
ublico na
isboa —
e Nacio-
unicipal,
nstrar o
rdinagem
a acção
cia e dos
tos para
ição ver-
ediu que
jardina-
agens de
de jardi-
do ao es-

O presidente associou-se ás homenagens prestadas aos serviços de jardinagem; informou que está concluído o edifício da Quinta da Pimenteira, onde será instalada a escola de jardinagem; e acrescentou que pensa enviar a um importante certame em Inglaterra o chefe da respectiva Repartição.

Os últimos acontecimentos

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro falou, depois, sobre as desordens verificadas em Lisboa nos dias 1 e 8 do corrente.

Disse nomeadamente:

— Lisboa perdeu, por momentos, nos passados dias 1 e 8 do mês corrente, a sua fisionomia habitual. Tiros, correrias, feridos, alguns mortos a lamentar, vieram ensombrar dois fins de tarde, desta Primavera admirável em que vivemos desde há 30 anos, e que mãos criminosas, a soldo do Partido Internacional Comunista, nos querem roubar, a bem duma liberdade que não nos falta, a bem duma «nova era» que não desejamos experimentar, porquanto, sem duvida, nos traz desgraça, luto e miséria. E' como vereador, como representante do povo da capital, que me insurjo contra esses energumenos que, mantendo determinada agitação, desde há semanas, pretendem, agora, perturbar a vida da cidade, prejudicando o seu comércio, prejudicando a sua massa populacional, pondo em perigo as suas vidas e os seus haveres! Portugal foi até há pouco tempo, exemplo de paz e de sossego nesta perturbada Europa!

O presidente e o sr. Julio Rocha Borges associaram-se ás palavras daquele vereador.

A medalha de mérito desportivo para os jogadores do Benfica

O sr. Paulo Elisiário propôs que aos jogadores do Benfica que conquistaram, pela segunda vez, a Taça dos Campeões Europeus para o seu clube, e que ainda não tenham a medalha de mérito desportivo, a recebam.

Disse aquele vereador:

— Julgo desnecessário salientar o significado da recente vitória daquele clube desportivo, conquistando, pela segunda vez consecutiva, a Taça dos Campeões Europeus. O desafio final foi visto em diversos países, através da Televisão, por muitos milhares de pessoas. Numa época em que o futebol, sem duvida o desporto mais apreciado, interessa e galvaniza multidões, é por demais sabido que o triunfo do Benfica contribuiu para lembrar e prestigiar no estrangeiro o nome de Portugal. A perfeita correcção com que o referido clube disputou todos os desafios em que teve de participar para atingir a vitória final, constitui, também, um importante factor, cujo valor ninguém ignora

Lembrou que, o ano passado, por proposta sua, foi atribuída ao Benfica a Medalha de Ouro da Cidade, e por proposta do vereador D. Segismundo Saldanha, a medalha de mérito desportivo a todos os jogadores, acrescentando:

— A repercussão da conquista, pelo Benfica, da Taça dos Campeões Europeus, que não se cir-

(Continua na 10.ª página)

ra «Jerónimos»
Frederico de Freitas
egue à presidência
ara Municipal

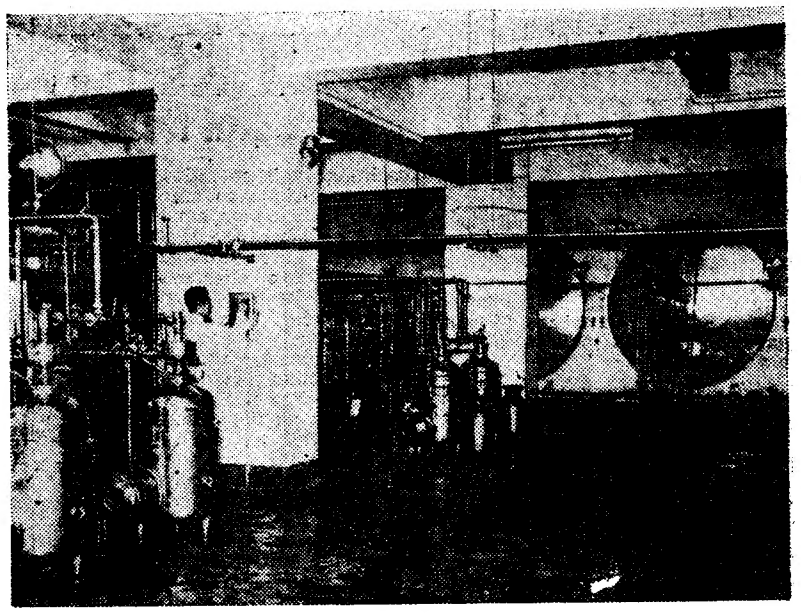
e Freitas,
ca portu-
ocupa me-
omo com-
e orques-
ores con-
da Cama-
uma par-
lisboetas.
co, o pro-
te em in-
res e em
s de inte-
aconteceu
musicógra-
ra, Frede-
uma par-
evocativo
maneira
India.
da compo-
incompa-
manuelino,
rte e ex-
estilo ar-
sical tem,
históricos,
os, os da
sboa. En-
na ideia
das obras
população
ecimento,
dioso con-
especial-
das parti-

DE

ncionário
marital-
de quem
casou-se,
rias filhas
seu novo
vendo to-
lhor ami-
adoecido
hospital
se e teve
lecimento
da tarde.
sentiu-se
o ao hos-
a mesma
raordinà-
izou-se á
as sepul-
uitério da

turas originais de cinco consagrados autores portugueses.

O maestro Frederico de Freitas ao entregar a composição, exprimiu ao presidente do Município a simpatia pela iniciativa, tendente á valorização do património artístico e cultural de Lisboa, e o sr. general França Borges disse do seu contentamento em receber das mãos do ilustre maestro o que certamente seria obra musical de muito valimento.



Um pormenor da maquinaria das novas instalações industriais

As novas instalações da UCAL em Loures
custaram aproximadamente quarenta mil contos

O ministro da Economia e os secretários de Estado da Agricultura e da Industria, á hora a que o nosso jornal é posto á venda, estão a proceder á inauguração oficial de uma nova unidade fabril da União de Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.), no lugar de Sete Casas, concelho de Loures, conjunto industrial, onde a organização da lavoura concentrou a instalação dos seus principais serviços.

Aqueles membros do Governo foram ali recebidos pelos srs. António Vanzeler Pereira Palha, Francisco Franco Canas e Julio Borba, membros da comissão administrativa da U. C. A. L.; dr. Lucio Nunes, adjunto da direcção; dirigentes das cooperativas associadas e muito povo.

O custo destas modernas e modelares instalações foi de cerca de 40 000 contos, sendo 25 000 contos correspondentes ao equipamento e instalações e 15 000 contos relativos á construção civil. A U. C. A. L. para esta importante iniciativa, conseguiu um empréstimo da ordem dos 20 000 contos, concedido pela Junta de Colonização Interna ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas.

● Colaboração da Organização Cooperativa Sueca

Esta nova unidade, que funciona há cerca de 15 dias em regime experimental, está equipada com o mais moderno material para a industria de lacticínios e possui uma capacidade diária de laboração de 100 000 litros de leite destinados ao consumo em natureza e de 40 000 litros e 1500 quilos de natas para a transformação industrial. A planificação e estudo dos pormenores técnicos foram feitos de colaboração com a Organização Cooperativa Sueca.

No edifício principal, de quatro pisos, estão instaladas as secções de preparação de leite em natureza, leites especiais e produtos lácteos; serviços laboratoriais; armazens frigoríficos; serviços sociais, administrativos, comerciais e de propaganda, e orgãos directivos. No anexo, de três pisos, ficam as caldeiras, a lavandaria, os compressores de refrigeração, secção de avicultura, oficinas e armazens, etc.

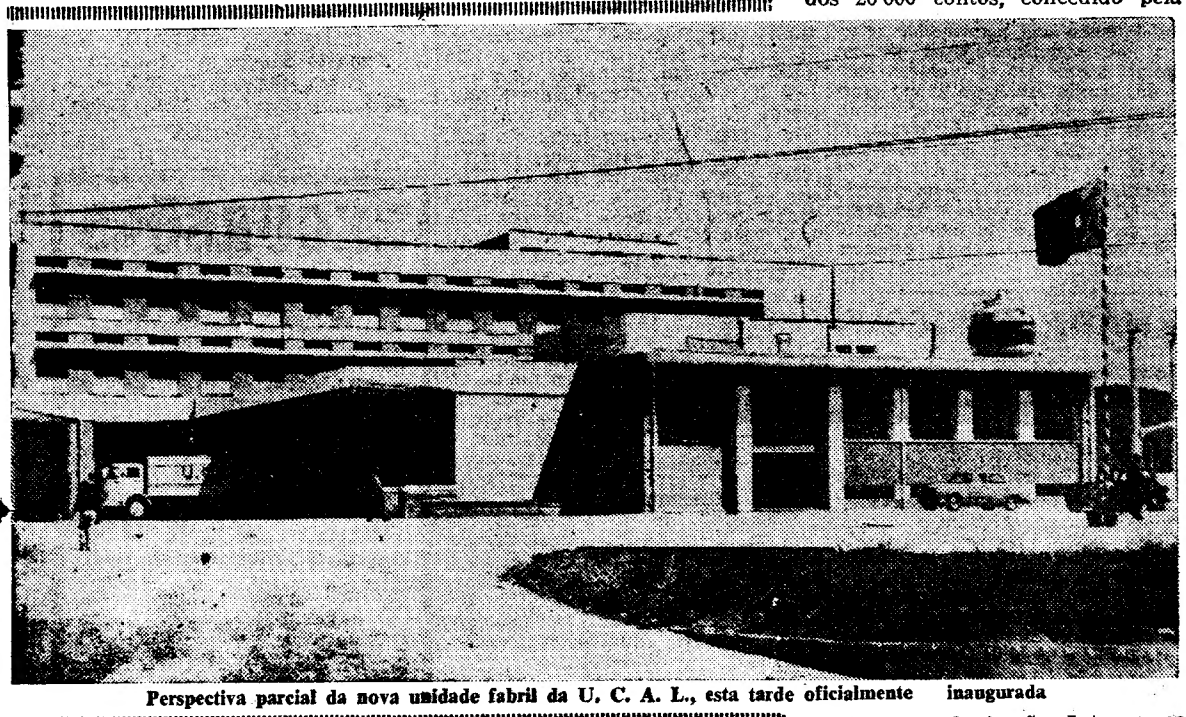
● Produtos novos a lançar no mercado

Dispondo agora de instalações e aparelhagem adequadas, a U. C. A. L., vai lançar no mercado, brevemente, produtos novos, como leite esterilizado simples, com longo período de duração; leite com chocolate e aromas; queijo fresco em embalagens perdidas e leites acidificados. Também passará a produzir produtos já conhecidos como iogurte, também em embalagens perdidas, queijo, leite em pó, manteiga pasteurizada e leite pasteurizado especial.

● A secção de avicultura

A União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa está, ainda, a ultimar os preparativos de funcionamento da sua secção de avicultura, esperando dentro em breve poder fornecer o mercado com carne de frango de animais seleccionados e controlados pelos serviços oficiais, bem como ovos classificados em embalagens especiais.

A U. C. A. L., que exerce a sua acção através das cooperativas suas associadas de Loures, Mafra, Sintra, Oeiras, Cascais, Almada e Seixal, Vila Franca de Xira, Sobral de Monte Agraço, Évora, Santarém, Caldas da Rainha, Coruche, Pegões e Alcobaça, vai lançar-se, assim, ao fim de 10 anos de existência, numa nova fase de valorização da produção do leite, que não é absorvido pelo consumo normal, procurando elevar o nível de consumo que, em Lisboa, é apenas um quarto da média considerada normal.



Perspectiva parcial da nova unidade fabril da U. C. A. L., esta tarde oficialmente inaugurada

Governador-geral de Moçambique

Por portaria de 30 de Abril findo, anotada pelo Tribunal de Contas em 7 de Maio, publicada no «Diário do Governo» de hoje, o contra-almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral da província de Moçambique é demorado na metrópole por mais trinta dias, a contar de 20 de Abril findo, nos termos do artigo 101.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

MORREU UM CABO
num acidente em Angola

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceu num acidente de viação em Angola, no dia 13, o 1.º cabo 348/61, António Guerra Garcia.

RELÓGIOS

De todas as marcas. máxima garantia preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

JUAN CARLOS E SOFIA
visitam Creta

ATENAS, 16 — Juan Carlos e a princesa Sofia que realizam neste momento um cruzeiro no arquipélago grego a bordo do iate do armador Niarchos devem chegar em breve a Fodelee, aldeia natal do pintor El Greco, na ilha de Creta.

Sabe-se que o príncipe há muito tempo desejava ir a Fodelee onde há anos um grupo de jovens espanhóis erigiu um monumento em honra do grande pintor espanhol de origem cretense. Na aldeia vive ainda um membro da família Theotocopoulos, a que pertencia o pintor.

O presidente do município prepara um acolhimento entusiástico ao régio par á sua chegada a Fodelee. — (F. P.).

O declínio das alianças — 3

O comunicado da reunião atlantica de Atenas é um modelo de vacuidade na linha consagrada dos que o antecederam e dos que, certamente, vão segui-lo. Que diz esse documento? Afirma que a colaboração dos membros da aliança, nos ultimos meses, se acentuou e intensificou o que é uma contrafacção da verdade. A respeito das duas questões que exigem decisões rápidas, atenua a sua gravidade e anuncia o seu adiamento. Essas questões são a atitude das nações ocidentais no caso de Berlim e da Alemanha, e o fornecimento e emprego de armas nucleares em tempo de paz, e em caso de guerra. Entre o que o comunicado diz e a realidade nada há de comum a não ser no domínio verbal pois as palavras que encerra estão em evidente contradição com as certezas averiguadas.

«O Conselho do Atlantico, lê-se no comunicado, registou os progressos realizados no sentido de uma cooperação cada vez mais estreita entre os seus membros para se formular uma política comum de defesa e segurança». Nos seis meses decorridos desde a ultima reunião de Paris, foi o contrário que aconteceu. A política atlantica de defesa e segurança não registou qualquer progresso. Resume-se ela na protecção estratégica americana garantida pelo armamento nuclear dos Estados Unidos aos países da Europa Ocidental signatários do Pacto. Como essa situação se não alterou, é erróneo falar de uma estratégia atlantica, a qual nunca existiu, sendo substituída pela estratégia americana aplicada no quadro atlantico.

A satelitização dos aliados europeus da N. A. T. O. resultante da sua total dependência estratégica do «leader» confere a este uma posição privilegiada que não resulta apenas do seu poderio relativo, o que seria natural, mas do monopólio das armas com que se faz a guerra. Nas alianças tecidas nas vésperas das duas conflagrações mundiais o automatismo na aplicação e a semelhança dos armamentos eram factores característicos e predominantes. No Pacto do Atlantico o automatismo está substituído por limitações que o tornam inoperante na medida em que a sua aplicação se não ajusta aos princípios da Carta das Nações Unidas (artigo 7.º) e ás disposições da Constituição dos Estados Unidos. Por outro lado, os membros da aliança estão á mercê do auxilio americano pois lhes são vedadas as armas sem as quais se não elaboram planos de guerra viáveis. Em 1914 e 1939 eram idênticos os armamentos de que dispunham as nações que enfrentavam os Impérios Centrais e as potências do Eixo. No nosso tempo o «leader» da coligação que se opõe ao bloco comunista dispõe de um monopólio efectivo por prazo ilimitado pois nenhum dos seus aliados está em condições de lhe pôr termo no presente ou no futuro previsível.

Finalmente — diferença capital — as antigas alianças militares, e outra coisa não é o Pacto do Atlantico, tendo em conta o seu campo limitado de acção, cobriam os riscos que se propunham conjurar. Eram militares a ameaça que impendia sobre os seus signatários e os meios previstos para a enfrentar. A ameaça prevista no Pacto do Atlantico é militar, política, económica, ideológica. Devia ser, portanto, global, no espaço e nos meios, a estratégia correspondente. Ora sempre os americanos o consideraram como um pacto regional destinado a produzir efeitos apenas na área limitada definida no seu texto. Este vício de origem explica a variedade das interpretações que lhe são dadas e a diversidade de critérios para a sua aplicação. Não se trata de uma divergência de pontos de vista mas de uma oposição irredutível. O episódio de Suez pôs á prova a aliança com resultados desastrosos para a sua coesão precária e para a sua evolução e efeitos. Do golpe que então sofreu se não recompôs, não tanto por se malograr o desembarque franco-britanico no Egipto como por se fazer a demonstração da sua inconsistência. — C. F.

SESSÃO CULTURAL NA CASA DO ALGARVE

No prosseguimento do ciclo de sessões culturais «Pró-Conservatório Regional do Algarve», a Casa do Algarve promove no dia 19, na sua sede, ás 21 e 45, a segunda reunião, durante a qual será conferencista o crítico musical sr. Nuno Barreiros, que subordinará o seu trabalho ao tema «Poesia de João Lucio».

A parte artística está confiada á poetisa algarvia sr.ª dr.ª D. Irene Gallapez, que recitará versos daquele vate, seguindo-se um concerto de piano pela sr.ª D. Maria Teresa dos Santos Guimarães, pianista algarvia, laureada pelo Conservatório Nacional.

É jóvem; tem boa aparência; depois de se barbear, usa

ICE BLUE

AQUA VELVA

A loção WILLIAMS para depois de barbear —azul é fresca como a água das montanhas

Os breves momentos que um homem dedica diàriamente a barbear-se são os que têm maior importância para o seu poder de atracção. Como conseguir escanhoar-se melhor e com mais limpeza, sem irritar nem inflamar a pele? Usando ICE BLUE AQUA VELVA, a loção WILLIAMS especial para depois de barbear — tão azul e fresca como a água das montanhas, que elimina a «queimadura» das máquinas de barbear, e rehidrata profundamente a pele. A sua cara fica fresca, descontraída, e revigorada.

Um produto WILLIAMS, de luxo, para homens

Além de Ice Blue Aqua Velva, Williams apresenta uma água de Colónia especialmente concebida para homens «raffinés»: ICE BLUE COLOGNE

TRIBUNA LIVRE

(Continuação da 2.ª pagina)

tos impecáveis, mobília de bom gosto e apropriado ao ambiente. A situação da pousada em si é «um tiro». A vista na baía de Sagres é maravilhosa. Lá recordo as minhas estadias com o «Binker» nesta enseada da Mareta, tão bem protegida das nortadas. O promontório, com o seu forte, nos comove. Este passado de glória volta ao meu espírito. O jantar não tem nada de especial. Muitos nacionais, poucos estrangeiros na pousada. Após o jantar dirijo-me para a sala de estar e a minha vista cai sobre um livro de Costa Brochado «Vasco da Gama e seu piloto árabe». Leio-o ávidamente. Rio-me numa passagem: Os mouros acusavam Vasco da Gama de ter embebedado o piloto para lhe desvendar o segredo da navegação até á India. «Qui veut la fin veut les moyens», escrevia 50 anos depois Santo Inácio de Loyola. A descrição da derrota a percorrer e os nomes de certas estrelas como Rasselhague, Sabik, Miaplacida, de consonancia tão harmoniosa, dão-me a nostalgia do mar. O que faço aqui? Os mouros já eram numa época recuada muito adiantados na astronomia e foram sem duvida os impulsionadores da moderna navegação.

No dia seguinte visitámos a fundo o promontório de Sagres. Recolhemo-nos nesta capelinha tão simples, onde rezou o Infante. Mentalmente formulo uma pergunta: Quais os maiores portugueses depois do Infante?

Assistimos ao filme sobre a vida do Infante, no simpático cinema. Os meus amigos e eu saímos emocionados. Verdade seja, há pessoas a quem nada interessa por não terem vida interior; serão sempre infelizes porque a superficialidade as acompanha em toda a parte. Damos a volta ao promontório, devagar, a passos contados, eu cogitando nas glórias portuguesas passadas. A glória é tudo e os homens morrem pelas ideias, embora não vivam das ideias... O casal que me acompanha acrescenta: «Só isto vale a viagem».

À tarde visitamos um salão de chá, muito inteligentemente instalado num fortim pelo Secretariado. A ideia é genial. Outra capela, desaprumada sobre as ondas. Ficamos inebriados pelo espectáculo. Enxugo uma lágrima furtiva. Será que a beleza doi?

Domingo de manhã abandonamos a pousada e decidimos voltar pelo Sul. No caminho paramos para visitarmos a capela da Senhora de Guadalupe do século XII. Lá rezou também o Infante. Uma virgem de madeira da época chama a nossa atenção.

O Algarve, nesta época do ano, é um verdadeiro jardim. A estrada, rodeada de figueiras, serpenteia suavemente e as bermas são orladas de geranios e lilazes em flor. Vimos uma tabuleta: Praia da Salema. Lá nos vamos, a título de curiosidade. Aldeia á beira-mar não é das mais limpas. Cães famélicos e moscas nos rodeiam. Somos desiludidos. Um senhor pede-nos uma boleia para Portimão e acompanha-nos. Deseja mostrar-nos outra praia, a Luz. Lá vamos também. Outra vez cães famélicos cercam-nos. A praia é sensacional: uma areia fina e bem protegida dos ventos. Para tomar banhos deve ser ideal. A chegada a Lagos é bela. A vila é limpa e nota-se um esforço de urbanização.

Decidimos almoçar em Portimão. Volto ao restaurante onde costumava ir, sito numa praça. O dono, acolhedor, atarefa-se á nossa volta. Os vinhos são bons, mas a comida é má. Queixo-me. A ementa é sempre a mesma em 365 dias do ano. E' verdade, responde o dono; mas o senhor compreende: são clientes de passagem e têm pouca importancia. — Não é a imaginação que o mata — respondo. Decidimos dormir em Faro, num hotel da cidade. Aposentos modestos, comida francamente má. Queixo-me do peixe, que sabe a rescaldo. E' verdade, — responde um criado — mas o cozinheiro tem hoje o seu dia de saída. — Quer dizer que o peixe foi cozido ontem, retruquo. A sala de jantar está cheia. Observo os clientes: nariz no prato, guardanapos á volta do pescoço e a tradicional dança dos palitos. Será que o dinheiro é uma separação? Se é, é uma bem triste constatação. O meu casal segue a cena divertindo-se. Aproveitamos este domingo de Páscoa para rodar. Tempo agreste e frio. Fuseta é uma desilusão. Olhão, suja, em nítida oposição a Tavira bem ajardinada e limpa. Mas em toda a parte os mesmos cães famélicos.

A' noite voltámos. Peço ao chefe da recepção: Já voltou o seu cozinheiro? — Sim, senhor. Estamos mais tranquilos. Infelizmente foi pior a «ementa» que o soneto. Estamos desgostados. E sugiro ao S. N. I. o seguinte: Porque não imitar o «Guide Michelin», que traz 1, 2, 3, 4 estrelas, conforme a qualidade do restaurante? O facto de pôr á frente de um hotel ou pensão: 1.ª, 2.ª. 3.ª categorias, não resolve o problema. Se o S. N. I. todos os anos pusesse a categoria do hotel em relação á sua cozinha, isto seria criar um incentivo para melhorar este aspecto fundamental do turismo. Outra ideia, talvez, seria colocar uma chapa anual, como fazem muitos outros organismos: «Estabelecimento recomendado pelo S. N. I., ano x. Assim criava-se uma certa emulação para melhorar a cozinha em Portugal, e o turista dirigir-se-ia automáticamente para o lugar mais aliciante. Em todo o caso, fizemos esta constatação: Se o Algarve merece uma visita, a comida é francamente má, e é pena!

Segunda-feira de Páscoa voltámos. A saída de Faro para Lisboa é simpática, uma boa estrada nos conduz até á serra do Caldeirão. Vamos devagar e aproveitámos assim todas as belezas sempre renovadas, ora dos campos, ora da floresta.

Decidimos parar na Pousada de Ferreira do Alentejo. Está quase cheia também. Sentámo-nos a uma mesa, a criada chega furiosa: «Está reservada!». Onde está o dístico? Sentámo-nos a outra mesa e decidimos ficar, apesar das objurgações da criada, do chefe de mesa e da patroa. Servem-nos um pão preto, delicioso, e o vinho da casa, tinto, é excelente; o resto é mau. A' saída passa um enterro: os primeiros acompanhantes, instalados em confortáveis automóveis, choram copiosamente; o grupo do meio, de «lambretas», já não chora; o rabo do cortejo, composto de ciclistas, fala e ri, fazendo prodígios de equilíbrio sobre duas rodas: Talvez fossem contemplados pelo finado. Que comédia a vida! «Une ample comédie aux cent acts divers et dont la scène est l'Univers». Pobre Boileau! Desde que o Mundo é Mundo os homens são e foram sempre os mesmos em todas as latitudes.

Na volta, parámos no caminho para apreciarmos as searas. Algumas são muito belas. Será este um ano maravilhoso para a lavoura. Coitada, bem precisa!

No fim da tarde, o Castelo de São Filipe já estendia a sua sombra para além do pico onde assenta a serra da Arrábida tomava o seu tom roxo de lusco-fusco, e moinhos agitavam lentamente as suas cruzes de Cristo na encosta da serra de Palmela.

«Que belo país este Portugal», sussurrou-me o casal.

CONDE DE STUCKY DE QUAY

O Museu de Évora está encerrado há seis meses

EVORA, 16. — Desde 31 de Setembro do ano findo que se encontra encerrado o Museu Regional de Evora, elemento importantíssimo do sistema turístico desta cidade.

O encerramento é motivado pela substituição da rede eléctrica, instalação de um sistema de aquecimento e reparação do pavimento do claustro, mas, entretanto, o museu tem permanecido interdito a toda e qualquer visita por um espaço de tempo que se prolonga para além dos limites aceitáveis, muito especialmente no que respeita aos ultimos dois meses, em que o movimento de turistas nacionais e estrangeiros tem sido já importante na cidade.

Embora os trabalhos tenham entrado já na sua fase final, ainda se não prevê a data da reabertura do museu, que é rico em arqueologia, pintura, escultura e outras artes.

JORNADA AGRÍCOLA

em Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo

GUARDA, 16 — Promovida pela Delegação Agronómica da C. U. F. nesta cidade, e com a colaboração da Brigada Técnica da VII Região e dos Grémios da Lavoura de Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo, efectuou-se nestes concelhos uma jornada agrícola.

Na reunião, que decorreu com geral agrado e interesse, participaram cerca de 100 lavradores e técnicos. Foram visitados dois campos experimentais de fertilização de cereais em Almeida e o Posto Experimental da Brigada, em Figueira. No final, foram projectados dois filmes sobre produção e selecção de sementes de trigo e outras plantas. Fizeram pequenas palestras explicativas os srs. eng. Álvaro Fonseca, chefe da Brigada da VII Região, e eng. João Torres Campos, delegado agronómico da C. U. F.

A quem pertence o rádio portátil?

CARTAXO, 16 — No posto local da G. N. R., encontra-se depositado um receptor portátil da T. S. F., encontrado por uma patrulha do posto no dia 12, próximo desta vila. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

S. R.

Tribunal Judicial de Cantanhede

ANÚNCIO

Faz-se saber que pelo JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CANTANHEDE e Segunda Secção de Processos correm seus termos uns autos de Acção Especial de Justificação de Ausência para Entrega de Bens em que é Requerente Manuel Maria Teixeira, casado, agricultor, residente no lugar dos Resgatados, da freguesia de Arazede, desta Comarca, e Requerido seu pai JOAQUIM TEIXEIRA, viuvo, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que teve o seu ultimo domicílio conhecido no referido lugar dos Resgatados; e nos mesmos autos foi proferida sentença em sete de Abril de mil novecentos e sessenta e dois, com transito em julgado, a qual, de harmonia com o preceituado na alínea b) do artigo 1112, com referência aos artigos 1107 e seguintes do Código de Processo Civil, julgou procedente a acção e, consequentemente, justificada a ausência por mais de vinte anos e sem notícias daquele requerido, Joaquim Teixeira, que não fez testamento nem qualquer outra disposição de seus bens. A mencionada sentença declarou habilitado como herdeiro daquele, o Requerente, seu unico filho, que poderá, assim, obter a entrega de todos os bens do ausente, nos termos do disposto no parágrafo unico do aludido artigo 1112, com referência ao art.º 1111 do mesmo Diploma, entrega que só se efectivará em Execução de sentença e decorridos que sejam quatro meses, a contar da publicação do respectivo anuncio.

Cantanhede, 25 de Abril de 1962.

O JUIZ DE DIREITO,
Augusto Tinoco de Almeida

O Escrivão de Direito,
Fernando Cruz da Mota Veiga

O Advogado,
José Rodrigues Pereira

EXCURSÕES

SAN FERMI EM PAMPLONA

Visitando Salamanca Valladolid, Burgos, Victória, Pamplona, Saragoça e Madrid

DE 5 A 13 DE JULHO DE 1962

Preço, tudo incluído, em hoteis de 1.ª e 2.ª Categoria: 2400$00

A FRANÇA

Visitando: Salamanca, S. Sebastian, Biarritz, Bordeus, Chartres, Paris, Limoges, Toulouse, Lourdes, Saragoça, Madrid, Cáceres. Os mais lindos panoramas de terra e mar.

DE 2 A 17 DE AGOSTO DE 1962

Preço, tudo incluído: 4.750$00

VOLTA À EUROPA

DE 20 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 1962

Organização de:

«BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

de

João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª

Av. 5 de Outubro, 52

TELEF. 23291 SETÚBAL

Em Lisboa informa:

EUROPEIA — AGÊNCIA TURISTICA

Av. da Liberdade 231

TELEF. 736121 LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

época colonial, evoca o Uirapuru, lenda amazónica, e atinge o máximo de ritmo e vibração com sambas de «morro», musica de Carnaval e «Bossa nova».

Vasco Morgado e Abraham Medina continuam a dedicar os espectáculos de hoje e amanhã aos estudantes das universidades, faculdades, liceus, escolas técnicas e filiados da Mocidade Portuguesa, ao preço unico de 10$00. «Skindô!» apresenta-se em ultimas representações a preços acessíveis a todo o publico, desde 10$00.

No Maria Vitória

A revista popular «Sol e Dó» um autêntico triunfo de alegria e originalidade!

No Maria Vitória, todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, a revista popular «Sol e Dó» que está a bater todos os «records» de enchentes e receitas, é um autêntico grito de originalidade e alegria.

Espectáculo que a crítica e o publico unanimemente consagraram, tem como inimitáveis intérpretes: Eva Todor, Humberto Madeira, Raul Solnado, Emílio Correia, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral e as grandes atracções internacionais Maria Helena, Fina Galicia e o famoso e escultural Ballet Roani.

Espectáculo para maiores de 17 anos.

Atenção: no Maria Vitória não há calor porque tem um magnífico sistema de ar condicionado.

No Avenida

«Forrobodó», um espectáculo de invulgar categoria

Poucas vezes se conseguiu juntar num só espectáculo um elenco de categoria extraordinária como é o do Teatro Avenida, onde está em cena a já célebre revista «Forrobodó». A confirmá-lo está o publico, que, de minuto a minuto, solta estrepitosas gargalhadas e fica deslumbrado com o decorrer do espectáculo, que é uma surpresa constante de graça, cor, beleza e arte.

No elenco destaca-se a actuação do conjunto brasileiro, com Sabina — a «Venus Negra» — que faz delirar o publico com as suas danças frenéticas, cheias de magia. Este espectáculo, apresentado por Vasco Morgado e Salvador, é o expoente máximo do teatro musicado em Portugal, sendo, consequentemente, um espectáculo digno de qualquer palco do Mundo.

EDEN

«As duas gémeas», um duplo êxito da jovem actriz Harley Mills

A juvenil actriz Hayley Mills, que é um caso notável de precocidade artística, tem um duplo êxito no filme «As duas gémeas», em exibição no Eden.

Como afirmou a crítica, um dos motivos desse êxito é o facto dessa «adorável actrizinha que se chama Hayley Mills e que, desdobrando-se em dois papéis simultaneos, enche a história de ponta a ponta e lhe transmite um encanto e uma sedução verdadeiramente excepcionais. Outros dos elementos que caracterizam o excelente filme, a par da direcção de David Shift, que soube extrair todos os efeitos sentimentais e hilariantes do argumento, são a história e as situações que dela naturalmente resultam, além dos primores técnicos da realização, que põe a pequena «vedeta» a contracenar consigo própria. A acção gira em torno de um casal separado há muitos anos. Cada cônjuge levou consigo um rebento do matrimónio — duas gémeas que só se conhecem quase já senhoras e que resolvem promover a reconciliação dos pais.

Agradável desempenho de Maureen O'Hara, Brian Keith, Charles Ruggles, Una Merkell e Joana Barnes.

Primeiras exibições

«Vida privada», no Monumental

Pois, meu caro leitor, tivemos ontem uma noite emocionante.. Assistimos a algumas cenas (e que cenas, meu Deus!) da «Vida Privada» da B. B. Não, claro está, que a coqueluche das plateias europeias nos desse o prazer da sua visita, da maneira que previamos. Mas, enfim, sempre fomos um entusiasta dos que se contenta, entendamo-nos, com meia duzia de imagens sugestivas.

Brigite Bardot, hoje estrela quase decadente do firmamento cinematográfico, é realmente um nome de cartaz e figura segura para produção de entusiasmos delirantes em certas plateias. Por isso se compreende que a noite de ontem no Monumental tivesse o cunho de um acontecimento cinematográfico. Todo o mundo elegante, incluindo muitas B. B. portuguesas, acorreu pressuroso, porventura captado pela publicidade cerrada feita do estrangeiro acerca da «actriz» que a conhecida vedeta seria neste filme. Verdade seja dita, não vimos nada que com tal se pareça, a não ser um rosto amorfo e parado que perdeu, até, a frescura gaiata que tanto nos pode entusiasmar. Filme biográfico, retratando a própria vida da estrelinha, parece apostado em nos fazer ter pena da jovem, na mira, talvez, de que a sua estrela junto das plateias se não apague. Brigite Bardot surge como um farrapo, o farrapo que talvez seja, levado ao sabor dos nervos. Surge como uma psicopata, embora tal se possa atribuir aos dramas gerados num ser fraco quando é apanhado nas malhas da vida moderna. E ela é a vítima do publico (sic!) como é igualmente a vítima dos jornalistas, que saem um pouco maltratados da vida privada da estrela.

Mas ainda o mais curioso desta película é a sua construção, a sua linguagem cinematográfica.

Louis Malle, argumentista e realizador, conseguiu ser original. As suas primeiras cenas, correspondentes á pré-vitima, são uma espécie de exercícios na «barra» e no «centro» (Jill começa como bailarina), traçados em parágrafos secos e desligados iriam reflectir, durante toda a noite, este processo original, que teria resultado da pior maneira. Faltou-lhe, assim, a textura dramática, o rendilhado de imagens contrastadas que permitiriam dar força a uma história que resulta um pouco desnorteada.

Talvez esta especie de frustração que nos invadiu quando o filme acabou seja em parte devida ao facto de nos termos deixado levar pela convicção em nós criada pela publicidade.

Mas enfim... Temos Brigite durante duas horas o que é muito excitante e colhemos ontem uma informação. O Monumental apresentará em breve «Um rei em Nova York», de Charlie Chaplin. Alegremo-nos e esperaremos este verdadeiro acontecimento cinematográfico, pois nos resta a esperança de que a obra não esteja demasiado mutilada.

Em complemento do programa de ontem foi exibido um dos melhores desenhos animados que ultimamente temos visto — L. d'O. N.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Pago para matar».
Produção — Italiana.
Realização — Damiano Damiani.
Intérpretes — Sylvia Koscina, Belinda Lee, Pietro Germi, Sergio Fantoni, Alberto Lupo, Lauro Gazzolo e Andrea Checchi.
Argumento — O drama do homem escravizado pelo dinheiro, que se deixa pagar para matar.
Distribuição — Filmitalus.
Processo — Techniscope.
Classificação — 17 anos.

A Casa do Ribatejo

comemora o 19.º aniversário com uma excursão

A direcção da Casa do Ribatejo, em comemoração do 19.º aniversário da colectividade, vai promover uma excursão-piquenique no Ribatejo, no próximo dia 10 de Junho, consagrada ao ribatejano.

A excursão sai da sede da Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, ás 7 horas, seguindo por Vila Franca de Xira, Azambuja, Cartaxo, Santarém (onde terá uma paragem de uma hora), Alcanhões, Pombalinho, Golegã, Entroncamento, Barquinha, Constancia, Rio de Moinhos, Abrantes (onde terá uma paragem de duas horas), Rossio ao Sul do Tejo, Tramagal, Alpiarça (onde terá uma demora de duas horas), Chamusca, Almeirim, Salvaterra de Magos (onde terá uma paragem de uma hora e trinta minutos), Benavente, Samora Correia (Ponte de Vila Franca), Vila Franca de Xira e Lisboa.

Cada lugar nos autocarros custa 70 escudos. As inscrições recebem-se até ao dia 19 do corrente.

DIÁRIO escolar

150 ALUNOS do Liceu Camões realizaram hoje visitas de estudo

Cerca de cento e cinquenta alunos da secção do Liceu Camões, instalada no Areeiro, realizaram, esta tarde, duas visitas de estudo. Enquanto um dos dois grupos formados visitava a Torre de Belém, o outro percorria as instalações fabris da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido. Ali, foi recebido por um engenheiro daquela empresa, que traçou uma breve panoramica das instalações, pormenorizando quais as fases de tratamento industrial dos produtos daquela sociedade. Os alunos foram depois divididos em pequenos grupos e percorreram demoradamente aquelas instalações fabris. Os alunos presentes constituem as quatro turmas do 3.º ano e foram acompanhados pelo vice-reitor, sr. dr. Delfim Julio Viseu, pelo director do 2.º ciclo, sr. dr. António Salvador do Carmo, além de outros professores, entre eles os de Físico-Química, Português, História e Desenho, os três ultimos tendo em vista a visita á Torre de Belém.

Esta foi a ultima visita de estudo deste ano promovida por aquela secção do Liceu Camões.

Em 29 de Junho realizar-se-á ali o ultimo acto extra-escolar deste ano, reunindo-se, num jantar de confraternização todos os alunos do 4.º ano, após o que se realizará uma pequena festa na qual estão incluidos numeros de variedades e a representação de uma peça de teatro.

Escola Técnica Francisco de Arruda

Cremilda Gil é a actriz do Teatro D. Maria II, convidada para falar esta semana ás crianças da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

A sessão realiza-se, como habitualmente, no sábado e nela está também incluida a projecção de um filme didáctico integrado na série «Ensino visual das ciências».

COMERCIANTE acusado de burla com fio de lã

A Polícia Judiciária (S.ª Secção), remeteu ao Tribunal Criminal de Lisboa um processo em que José Fernando Lopes da Silva, solteiro, comerciante, natural de Lisboa, é acusado de ter cometido um crime de burla de que foi vítima a Fábrica Nova da Romeira, em Alenquer. O arguido apresentou-se na citada fábrica e nos armazéns que esta possui na Rua dos Fanqueiros, 96 1.º, em Lisboa, intitulando-se sócio-gerente da Fábrica de Malhas Rio Almonda, sita em Torres Novas, propriedade de D. Evangelina Isaura, e conseguiu a entrega de fio de lã no valor de 21 622$80, estabelecendo a sua liquidação com letras a diversos prazos. Pediu que estas fossem remetidas a Torres Novas para aceite de todos os sócios. Remetidas as citadas letras a Torres Novas, não tardou a sua devolução pela proprietária da Fábrica de Malhas Rio Almonda, que ao mesmo tempo informava a fornecedora de que era totalmente alheia ao assunto e que não tinha associados, nem havia encarregado qualquer pessoa de agir em nome da sua fábrica.

CARIMBOS
Rápido e perfeito ANIBAL, grav
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

Linha de SINTRA

Os Voluntários de Queluz inauguram no domingo duas viaturas

A prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, cujo labor ao serviço dos povos da sua zona nunca será de mais enaltecer, vai estar em festa no domingo, por motivo do acto inaugural de duas novas viaturas.

De manhã, ás 8 e ás 9 horas, respectivamente, haverá alvorada e formatura do corpo activo e hastear da bandeira. Durante a tarde, ás 15 horas, efectua-se a recepção ás entidades oficiais, bênção e baptismo da nova ambulancia e de uma outra viatura, seguindo-se a sessão solene, no Mercado Velho, com distribuição de diplomas e medalhas.

A's 17 horas, a banda dos Bombeiros Voluntários de Colares realiza um concerto.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21.15: «Querida vigarista» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «Elas preferem o Mambo» e «Uma vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

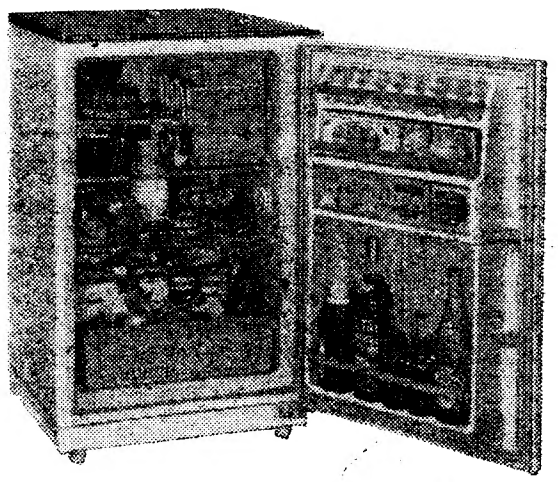
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

VISITA ao Núcleo de Sementes de Vila Franca de Xira

O Nucleo de Selecção Mecanica de Sementes, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em Vila Franca de Xira, foi, hoje, visitado pelos participantes do 13.º Congresso Internacional de Ensaio de Sementes, em continuação do programa de excursões de estudo dos congressistas.

KELVINATOR



O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

140 Litros - 3.990$00

OUTROS MODELOS

165	Litros	– 5.590$00
170	»	– 5.590$00
205	»	– 5.990$00
240	»	– 7.390$00
290	»	– 8.890$00
360	»	– 10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo, R. José Falcão, 57
Electro Luminosa, Ld.ª, R. Ant. P. Carrilho, 30
J. Azevedo & Silva, Ld., Cruzes da Sé, 19-1.º
Sabei, Av. Praia Vitória, 1-B
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11-13
Freijota, Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira, R. Prior do Crato, 33
Soter, Rua 1. Maio, 138
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª, Almada

O PORTO PELO TELEFONE

Vai fechar o velho Restaurante «Trasmontano»

PORTO, 16 — O velho e popular restaurante «Trasmontano» (aberto toda a noite) vai ser imolado á onda do progresso, pela qual está passando a zona da Praça dos Poveiros. Há cerca de 90 anos, quase não parava a actividade daquele estabelecimento, que não só o Porto como quase todo o País conhece.

Por ali passaram os nomes mais conhecidos da boémia portuense, fidalgos, escritores, toureiros, actores, a mocidade frequentadora dos casinos que, a desoras, iam ali dar fundo em ceias animadas.

O provecto «Trasmontano» era, ainda, o ponto de reunião obrigatório de quase todos os jornalistas, após o seu exaustivo trabalho que se prolonga até de madrugada.

Em lugar do velho prédio — e oxalá que o «Trasmontano» não venha a perder a sua característica com a inovação — vai em breve ser construído um imóvel a condizer com o seu vizinho edifício «Santo André».

O referido restaurante encerra, pois, as suas portas no próximo domingo.

O caso da agressão ao director do «Jornal de Notícias»

No 1.º Juizo Correccional, prosseguiu hoje o julgamento do industrial sr. Carlos Ayala Vieira da Rocha e de seu filho, o estudante Filipe d'Orey Vieira da Rocha, ambos incriminados por agressão ao director do «Jornal de Notícias», sr. Manuel Pacheco de Miranda, assunto que se arrasta há dois anos.

A audiência iniciou-se ás 10 horas, com as alegações do dr. Luís Veiga, advogado de acusação, que falou durante uma hora. Seguiram-se as alegações do dr. Olívio França advogado do industrial. Os trabalhos continuaram á tarde, com as alegações do dr. Pedrosa Rodrigues, patrono do estudante.

E' possível que a sentença seja lida ainda hoje.

Desastre mortal

De uma companhia de seguros, onde se encontrava internado, por ter sido vítima, no passado dia 14, de um acidente de trabalho, foi transferido para o Hospital de Santo António, onde chegou já sem vida o aprendiz de estucador José Tavares de Brito, de 14 anos, residente em Sandim, Gaia. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Doença súbita e mortal

Foi transportado para o Instituto de Medicina Legal o cadáver da sr.ª D. Maria Augusta Ferreira, de 55 anos, domiciliada que foi na Rua Particular do Campo de Francos, vítima de doença subita e mortal.

Caiu de um muro

Recolheu ao Hospital de Santo António, o menor de 12 anos, Carlos Alberto Correia da Silva, morador na Rua Jorge Reinel, casa 10, que caiu de um muro, sofrendo traumatismo abdominal.

A Companhia Industrial de Resinas Sintéticas vai elevar o capital de 20 mil para 30 mil contos

A Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, do Porto, foi autorizada a elevar o seu capital de 20 000 000$00 para 30 000 000$00, pela emissão de 10 000 acções do valor nominal de 1000$00 cada uma, com reserva de preferência para os actuais accionistas.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 45: «Serviço á lista» (actos de variedades) (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A porta fechada» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «Para ladrão, ladrão e meio» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Corrupção» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O mais belo espectáculo do Mundo» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O amor é belo» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O rosto» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «O fantasma do Zorro» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O castigador» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 «O professor distraído» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Imperatriz guerreira» e «Sem tempo para morrer» (17 anos).
ODEON CINE — Ás 21 e 30: «Dia de furia» (17 anos).
CIRCO MARIANO — Ás 22, instalado na Avenida Fernão de Magalhães (12 anos).

VIDA MUSICAL

O 6.º Festival Gulbenkian de Musica

O 6.º Festival Gulbenkian de Musica inaugura-se no próximo sábado com um concerto que vai ficar memorável tanto pela categoria extraordinária dos artistas que nele colaboram como pelo interesse de que o programa se reveste. O notável maestro francês Paul Paray dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional nesse concerto, no qual participa igualmente o pianista Jorge Bolet, que se apresenta pela primeira vez em Portugal.

Paul Paray nasceu em 1886, na Normandia, iniciando muito cedo os seus estudos musicais. Matriculou-se no Conservatório de Paris, onde obteve os prémios de harmonia e de contraponto e, em 1911, o Grande Prémio de Roma com a cantata «Ianitza». Exerceu sucessivamente as funções de director titular dos Concertos Lamoureux, e das orquestras de Monte Carlo, Vichy, Estrasburgo, Concertos Colonne e Ópera de Paris.

Entretanto, a fama internacional de Paul Paray foi-se estendendo pelos principais países da Europa e da América, tanto do Norte como do Sul. Tem dirigido as mais célebres falanges sinfónicas dos Estados Unidos e ocupa, há dez anos, o cargo de maestro permanente da Orquestra de Detroit, uma das mais famosas da América.

Trata-se, pois, de um grande maestro que a Fundação Calouste Gulbenkian se orgulha de apresentar aos cada vez mais numerosos frequentadores dos seus festivais, sem duvida um dos acontecimentos artísticos de maior relevo na vida do País.

Quanto ao pianista Jorge Bolet, cubano de nascimento e naturalizado cidadão americano bastará recordarmos o grande êxito mundial que obteve há pouco tempo como executante da musica para piano do filme «Sonho de amor», baseado na vida de Franz Liszt.

O restante programa é preenchido por obras dos melhores autores franceses, de que Paul Paray é justamente considerado um dos mais geniais intérpretes. Obras de Lalo, Fauré e Debussy serão executadas com a maestria dos grandes momentos. Aliás, o êxito deste concerto inaugural do 6.º Festival Gulbenkian de Musica está plenamente assegurado, não só sob o aspecto puramente artístico como pelo entusiasmo que despertou entre o grande publico, encontrando-se quase esgotada a lotação da sala do Coliseu dos Recreios.

Recintos de diversões

Continua aberta a inscrição para o concurso «Primavera no Fado», que está a revelar novos e autenticos valores. Além de cinco profissionais, que este concurso fará, disputam-se taças, medalhas e prémios especiais, oferecidos por todas as casas típicas dt Lisboa. As inscrições podem fazer-se na Rua das Trinas, 67-A, ou pelo telefone 669857.

— Efectua-se brevemente a consagração do estimado fadista e animador artístico Filipe Pinto.

— Também Manuel de Almeida, que está a actuar com grande êxito na «Tipoia», será brevemente homenageado com um festival de fados e variedades.

— É no dia 9 de Junho, que se realiza na Voz do Operário, uma festa organizada por Julio Vieitas e J. Nascimento.

— Fernanda Maria, que está a actuar com geral agrado na «Toca», de Carlos Ramos, trabalha na próxima sexta-feira, no Salão Luso.

— Manuel de Almeida, Joaquim Silveirinha, Maria A. Proença, Armando Dias, Glória Silva, Silva Pereira, Artur Ferreira e Maria de Fátima deram a sua adesão á festa de Jorge Braga, a efectuar no «Solar da Madragoa», no próximo dia 3 de Junho.

Comissão Internacional luso-espanhola

O dr. Eduardo Augusto Andrade Braga Condé foi nomeado, por parte do Ministério dos Estrangeiros, adjunto á delegação portuguesa na comissão internacional luso-espanhola encarregada do estudo do aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do Douro.

Livros novos

«A MEDIDA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA»

por João Pires Chaves e Rui Ferreira Leite

O Serviço de Estudos de Economia Aplicada da Associação Industrial Portuguesa acaba de publicar mais um trabalho em que dois dos seus colaboradores, os drs. Pires Chaves e Rui Ferreira Leite, documentam as investigações realizadas e os métodos seguidos na medida periódica da produção da nossa industria. Vem o estudo referido integrar-se na ordem de actividades de análise estatística que se praticam em países adiantados, tendo já recebido a consagração oficial na utilização dos cálculos de medida em altos documentos governativos, como os relatórios da Lei de Meios e os estudos sobre Planos de Fomento.

O volume divide-se em três partes, incluindo-se na 1.ª a elaboração de índices anuais para o período de 1953-1960. O valor do índice geral em 1960 mostra uma expansão de 72 por cento relativamente a 1953, ou seja, um crescimento anual a uma taxa média acumulada de 8 por cento.

O ajustamento sazonal dos índices mensais é analisado na Parte II. O método utilizado na eliminação das flutuações sazonais foi o das percentagens de desvio em relação á média móvel de período igual a 12 meses. A correcção incidiu directamente sobre o índice geral, o índice das transformadoras e sobre cada um dos índices dos diferentes sectores, calculados para um período de 5 anos (1955 a 1959). Os índices a que se aplicou aquele método não foram objecto de qualquer ajustamento prévio, nomeadamente no que respeita ao numero de dias de trabalho no mês.

Na Parte III reproduzem-se os resultados e métodos de cálculo de índices anuais para o período 1933-1956, construídos em bases mais imperfeitas por altura do II Congresso da Industria Portuguesa.

Trabalho de investigação económica ao mais elevado nível, o volume editado pela Associação Industrial Portuguesa assinala um progresso notável no nosso País em tais matérias.

«ALGUNS FUNDAMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA»

pelo dr. Luís de Carvalho e Oliveira

E' uma edição da «Seara Nova» este volume de doutrina e história económicas, ordenado em linguagem acessível e em estilo claro, que vem descobrir facetas novas e perfeitamente actualizadas dos problemas básicos da ciência em que se enquadra. Analisa o autor o papel da economia política na interpretação da história e da conjuntura actual na marcha da civilização; determina o ambito dessa ciência e as noções de mercadoria, valor e preço; estuda a organização dos factores da produção, o salário, as crises económicas e os problemas do subdesenvolvimento.

Estudioso qualificado e com bibliografia já considerável nos domínios da Criminologia e do Direito, o dr. L. de Carvalho e Oliveira apresenta-se nesta obra como notável doutrinário e crítico em economia política. A edição tem, ainda, um interesse relevante de divulgação cultural; e o estudante e o autodidacta, todos aqueles, em suma, que pretendem alargar o horizonte da sua cultura, encontram nesta obra uma oportunidade de apreenderem os fundamentos dessa importante ciência.

«COMUNIDADE PLURIRRACIAL»

por Fernando Sylvan

Com numerosos trabalhos já publicados sobre temas pedagógicos ou de doutrinação patriótica, Fernando Sylvan intenta neste livrinho, editado pela Livraria Guimarães na Colecção Ideia Nova, o estudo das «bases para uma filosofia da portugalidade, um comportamento social e uma orientação política». Obra de especulação por vezes complexa ou obscura, difícilmente analisável em alguns dos seus passos, há nela sempre uma impetuosa inspiração patriótica que engloba todas as parcelas de Portugal e que o autor desejaria ver convertida em acção positiva no sentido da «unificação do heterogéneo».

VIDA RELIGIOSA

Inauguração de uma capela em Gavião

GAVIÃO, 16. — Na povoação do Cadafaz, o sr. bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho de Moura, benzeu solenemente uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem foi levada para lá, da igreja paroquial desta vila, em imponente procissão, na qual tomaram parte centenas de pessoas, incluíndo o presidente da Camara, sr. António Mouzinho Heitor da Silva Pimentel, e outras autoridades locais.

O bispo diocesano fez o elogio da generosidade de todos quantos contribuiram para a construção da nova capela.

UM BOI FURIOSO

atacou uma criança causando-lhe ferimentos

BRAGANÇA, 16 — Na freguesia da Sé, desta cidade, um boi investiu furiosamente contra a menina Maria Helena Sampaio e Silva, de 11 anos, aluna do 1.º ano da Escola Técnica. Só com muita dificuldade o dono do boi e outras pessoas conseguiram fazer com que o animal deixasse a infeliz criança, que uma jovem de 17 anos, Maria Natália Guimarães Ferreira, tomou nos braços e levou para o Hospital da Misericórdia, a cerca de um quilómetro de distancia.

No hospital, o sr. dr. Artur Manuel Flores socorreu prontamente a criança, que apresentava muitos ferimentos e contusões pelo corpo, mas, felizmente, nenhuma fractura. Encontra-se livre de perigo.

Chama-se a atenção de quem de direito para o perigo que representa o hábito de deixar andar livremente na cidade aqueles animais, que se espantam frequentemente e constituem, por isso, um perigo para a população.

A reunião do Município

(Continuação da pagina central)

cunscreve só a Lisboa, como já referi, e é do conhecimento geral, estende-se a todo o País e ao estrangeiro. No entanto, o Benfica é um clube de Lisboa, por isso, parecia-me de toda a justiça que esta Camara Municipal, que, embora de Lisboa, sente vivamente todos os problemas de ambito nacional, pela sua brilhante vitória e pela correcção e espírito desportivo demonstrados por todos os seus elementos. Aos jogadores que este ano intervieram, seja dada a medalha de mérito desportivo, conforme proposta anterior do ilustre vereador D. Segismundo Saldanha. Julgamos que tal atitude por parte da Camara Municipal, além de se traduzir num acto de justiça para com o Benfica, seria uma ponte de estímulo para esse e todos os restantes clubes desportivos.

O presidente apoiou tais palavras, anunciando que apresentará, na próxima reunião, uma proposta concretizando o alvitre daquele vereador.

O trânsito na Baixa

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro lamentou o facto de não se ter concluído ainda, o estudo do regulamento geral do transito, devido ao excesso de trabalho que cai constantemente sobre a respectiva Repartição.

Disse que duas coisas se impõem:

— O aumento dos efectivos do pessoal da referida repartição, de forma a que não se acumulem, nem as responsabilidades do que «não se fez», nem o trabalho «do que há para fazer»! Eu sei que está em estudo um projecto de reforma que engloba todos os serviços, mas se é certo que alguns podem, embora mal, esperar, outros há que não se compadecem com demoras! «Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão». E' assim o transito na capital, que, embora sofra de um mal universal, convém rever e acertar na medida do possível, e o possível está ainda para fazer! E que entre em vigor o regulamento da Baixa, deixando-se que cada um dos interessados resolva por si os problemas que dele possam advir, o que não quere dizer que a Camara não patrocine, não ajude e não colabore, como é sua obrigação, com tudo quanto seja razoável e justo. Mas, se ficamos a aguardar a resolução dum problema de princípio, para regulamentarmos as anomalias jexistentes, corremos o grave risco de nunca mais ser realizado aquilo que se impõe a bem da cidade, dos automobilistas, e de todos quantos pela Baixa fazem a sua vida. Espero, como sempre, a boa atenção de V. Ex.ª para este grave e momentoso problema.

O presidente concordou com a necessidade de resolver rápidamente o assunto.

Novos grupos escolares

Referindo-se á recente entrega de grupos escolares construídos pelo Município, historiou o que, em tal capítulo, tem feito e projecta fazer a Camara de Lisboa, que tudo tentará para conseguir desenvolver o mais possível tal actividade.

A próxima reunião pública será no dia 20 de Junho.

EM TRÊS LINHAS

Foi constituida, na Junta de Energia Nuclear, uma comissão organizadora e coordenadora das aplicações de radio-isótopos em medicina e biologia.

///

Os juizes srs, drs. Francisco Nunes Correia e António da Maia Malta, que prestavam as suas funções no Tribunal de Polícia de Lisboa, foram colocados nos 1.º e 2.º Juizos da comarca de Lisboa, respectivamente.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NECROLOGIA

AFALECIMENTOS

D. Leonor Ferreira de Resende

Faleceu no Rio de Janeiro (Brasil), com 90 anos, a sr.ª D. Leonor Ferreira de Resende.

A veneranda senhora era mãe das sr.as D. Alice de Resende Roquete, D. Oscarina de Resende Valadas Fernandes e D. Lucília de Resende Fernandes Figueira, e dos srs. Óscar Resende e José Gonçalves Maçhado Filho, família muito estimada e considerada em Cabeceiras de Basto.

FUNERAL

José Correia d'Araujo

Foi bem um expressivo testemunho da consideração de que gozava o extinto e da simpatia que envolve a família o funeral do conhecido comerciante sr. José Correia d'Araujo, que ontem faleceu, como noticiámos.

Numerosas pessoas de todas as categorias sociais velaram o corpo na igreja de S. João da Praça, até á hora do saimento, registando-se forte congestionamento das ruas de acesso áquele templo, por motivo do elevado numero de veículos que ali afluiram. Entre as individualidades que ali compareceram viam-se professores e assistentes da Faculdade de Medicina, muitos clínicos conhecidos, e figuras representativas doutros sectores da vida portuguesa que foram apresentar pêsames á família enlutada, nomeadamente ao sr. prof. dr. Juvenal Esteves, genro do falecido.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério do Alto de S. João, onde a urna com os restos mortais do sr. José Correia d'Araujo ficou depositada em jazigo de família.

SUFRAGIOS

Monsenhor Manuel Jorge da Fonseca

Na igreja de S. Domingos de Rana, Carcavelos, celebraram-se hoje, de manhã, sob a presidência do sr. bispo de Leiria, exéquias solenes por alma de mons. Manuel Jorge da Fonseca, antigo reitor do Colégio Português de Roma.

Foi celebrante mons. João Saraiva, reitor do Colégio, que propositadamente se deslocou de Roma para assistir á homenagem em representação do Colégio.

Estiveram presentes muitos antigos alunos daquele estabelecimento eclesiástico, tendo-se associado também ás honras funebres o Instituto Missionário Salesiano, com a sua Schola Cantorum, professores e alunos e outros estabelecimentos eclesiásticos.

Bom dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Maio de 1932 publicava:

— O chefe do movimento pan-europeu, conde Condenhove-Kalerzi, radiofonou esta tarde de Berne uma alocução sobre o tema «A hora decisiva da Europa».

Será transmitida, também, ainda esta noite, doutras cidades, como Basileia, Zurich, Genebra, Lausanne, Toulouse, Viena, Salzburgo, Inspruck, Linz, Villach, Groz, Geograd, Laibach e Zagreb. O conde Condenhove-Kalerzi defende a federação europeia como meio mais eficaz para vencer a crise actual, em todos os seus aspectos.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é so uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Alice Amaro Paula Ribas e Orquestra Ligeira; 22: 7. episódio da adaptação radiofónica do romance de Jose Alencar: «Senhora»; 22 e 20: Trechos em piano; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45. Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc./s. — A's 19: 50. programa da série dedicada á evolução da sonata; 19 e 30: 31.º programa da série dedicada á musica coral religiosa: «Motetos», de Palestrina: 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Pequena Serenata Nocturno, op 525», de Mozart: «O Rei dos Álamos, op. 1», de Schubert: A Sinfonia «Matias, o Pintor», de Paul Hindemith; 21: Noticiário: 21 e 20: Ópera: «Tiefland», selecção da ópera de Eugen D'Albert: «O Castelo do Barba Azul», ópera em um acto, de Bela Bartok: 23: Programa Internacional: «A Voz do Ocidente»: 1: Encerramento

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: 5. programa; 17 e 45: Noticiário; 18: Orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses: 19 e 15: Brasil: 19 e 45: Noticiário: 20 e 20: Cançonetas: 21: Motivos portugueses: 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Imagens por musica: 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Conjuntos; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Ritmos de baile: 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário: 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Espanha: 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário: 1 e 30: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE - A's 18: «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo do programa; 18 e 2: Notas de abertura; 18 e 5: Concerto: programa n.º 2 do Festival da Holanda 1961; 19 e 35: Valsas; 18 e 45: Noticiário: 18 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Estrelas e canções; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Toiros. 20: «A volta das 8»; 20 e 30: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 50: Um episódio da série «O Chicote»; 21 e 20: Vamos jogar no Totobola; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: Ribalta — Noite de Teatro: «Um Crime Demasiado Perfeito», original de Jean Marsus, traduzido por Rui Pilar — intérpretes: Armando Cortês, Baptista Fernandes, Manuel Lereno, Luís Cerqueira, Carlos José Teixeira Fernando Muralha Costa Ferreira, Susana Prado e António Sarmento: 23 e 05: Telejornal (ultimas notícias).

MARES

PREIA MAR

Dia 16 — A's 2 e 20 (3.57 m.); 14 e 30 (3.61 m.).

Dia 17 — A's 2 e 53 (3.67 m.); 15 e 20 (3.74 m.).

Dia 18 — A's 3 e 32 (3.76 m.); 15 e 57 (3.84 m.).

BAIXA-MAR

Dia 16 — A's 8 e 06 (1.25 m.); 20 e 27 (1.30 m.).

Dia 17 — A's 8 e 36 (1.11 m.); 20 e 55 (1.13 m.).

Dia 18 — A's 9 e 14 (0.99 m.); 21 e 40 (1 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «Uma vez um herói».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros»
ODEON — A noiva»
EDEN — «As duas gémeas»
AVIS — «O pecado de amar».
CAPITÓLIO — «O rufar dos tambores»
ARCO-IRIS—«Esta terra é minha».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Skindô».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó»
TRINDADE — As 21 e 45 — «A rapariga do bar»
ÁPOLO — As 20 e 45 e 22 e 45 — «Com sal e Pimenta »
NACIONAL — As 21 e 45 — «Oito mulheres»
AVENIDA — A's 20 e 45 e 23 — «Forrobodó»

CINEMAS

TIVOLI — «O diabo não dorme»
S. LUIS — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse»
MONUMENTAL — «Vida privada».
IMPERIO — «Pago para matar».
[illegible] — «Os [illegible] do Apocalipse»
ROMA — «Eddie e a Interpol».
LIS — «Aconteceu naquele Verão».
POLITEAMA — «O medo mata».
COLISEU — «Os crimes da rã»
OLIMPIA — «Os índios atacam»
PROMOTORA — «Idílio em Setembro»
RESTELO — «O desconhecido do Norte-Expresso».
ROYAL — «O Pecado da castidade».
CHIADO TERRASSE — «O assassino».
JARDIM-CINEMA — «Marcados para a morte».
SALÃO LISBOA — «O segredo do Cavaleiro d'Eon».
IDEAL — «A loucura dos homens».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda. 222 (638256)
ALCANTARA — Nogueira, R de Alcantara. 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolia, Ld.ª, Av Almirante Reis 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria. 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (711681 ✲ **Marbel**, Av de Roma 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque**, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D Filipa de Vilhena. 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n 41 (389216)
BAIXA — Formosinho. Pr dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata. 220 (321342)
BENFICA — Vicente, Est de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (23631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R Ferreira Borges. 30 (660955)
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca. 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A. 182 Bairro da Liberdade
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria. 117-118 (53308)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.
ESTEFANIA — Délio, R Açores. 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista á Lapa 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al das Linhas de Torres 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso. 11-13 (381136)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (780841)
PEDROUÇOS — Higlux, R. de Pedrouços. 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Pichaleira. 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av de Berne 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira. 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão. 2 (661330)
ST.ª MARTA — Luiz de Magalhães, Ld.ª — R. de St. Marta. 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem. 15-B (382470) ✲ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro. 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	675$00	674$00	676$00
Cons. 3 % 1 10	707$00	707$00	708$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10 ...	810$00	810$00	815$00
Centenarios 4 % 1940 ..	—	—	2.000$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1. série.....	—	1.050$00	1.070$00
Ext. 1 série car.	—	1.050$00	1.100$00
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext 2.ª série car.	—	1.050$00	1.100$00
Externo 3 série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.370$00	1.375$00
Caut 3 série s/i.	—	219$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	495$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gas Elect. 3 3/4 % ...	—	—	925$00
Gas Elect. 4 %	—	930$00	940$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	969$00
Gas Elect. 5 %	1.000$00	1.000$00	1.002$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P 4 1/2 %	—	91$00	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	—	96$50
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	975$00	—	975$00
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	720$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.013$00
Metropolitano	960$00	958$00	960$00
Acções *Bancos*			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.150$00	—
Espírito Santo	—	—	7.950$00
Lisboa & Açores	—	—	1.980$00
Portugal	—	2.600$00	2.700$00
Ultramarino	1.025$00	1.025$00	1.030$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Mundial	282$00	280$00	284$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	600$00	618$00
Ag das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	—	150$00
Açucar de Angola	750$00	755$00	770$00
Boror	—	150$00	165$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	900$00	940$00

C.ªs Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	90$00	89$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.020$00	1.050$00
Moçambique	43$00	43$00	47$00
Zambézia	68$00	67$00	68$50
Diamantes	435$00	435$00	438$00
Lobito	—	345$00	355$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	43$40	43$00	43$40
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	520$00	540$00
Nacional Navegação ...	—	—	940$00
Colonial Navegação ...	—	600$00	650$00
Port. de Celulose	—	—	3.020$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.050$00	—
Port. de Tabacos	277$00	277$00	280$00
Tabacos de Portugal...	—	480$00	500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	—	335$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	—	320$00
Elect. das Beiras	—	1.680$00	1.700$00
Gas e Electricidade ...	277$00	276$50	277$50
H. Alto Alentejo	161$00	161$00	161$50
H. E Cávado	1.185$00	1.184$00	1.187$00
H. E. Zêzere	1.235$00	1.230$00	1.240$00
Nac. de Electricidade...	1.281$00	1.280$00	1.282$00
União Eléctrica Port....	—	152$00	155$00
H. E. do Douro	1.092$00	—	1094$00
H. E. Portuguesa	—	—	99$00
H E S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$24	$29
Áustria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,5	$08,8
Canadá	25$90	26$60
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$90	5$20
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

LEILÃO
na Alfandega de Lisboa

Nas instalações da Alfandega de Lisboa, na Rua Jardim do Tabaco, 61, entrepostos de Santos e Alcantara-Norte, começou hoje mais um dos habituais leilões de produtos apreendidos pela Guarda Fiscal aos contrabandistas.

Entre outros produtos foram á praça lotes de bebidas alcoólicas, café cru e torrado, caixas de plástico para «drops», peças de máquinas, perfumaria diversa, robes de seda, meias de «nylon», diversa roupa de uso pessoal, etc. Nos locais indicados apareceram muitos compradores. O leilão prossegue amanhã, a partir das 14 horas.

Linha de CASCAIS

Cinemas

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Ele, ela e o marido» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «Jack, o dinamite» (17 anos).
CASCAIS — *S José* — A's 21.30: «Dossier Interpol» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 247054).
ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel 260087).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19 (Tel. 280141).
OUTRA BANDA

Cortinados — Colchas
PROJECTA E EXECUTA:
A. VINCENT, LDA.
R. Ivens, 56, 2.º, E. - Tel. 321972

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO AS EM OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVÉS DA
COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA S. A. R. L.
Sede Avenida da Liberdade 3-2 — LISBOA
e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
TELEF. 321273
Papéis de crédito
Notas estrangeiras

Começaram a chegar «caças» americanos a território tailandês

BANGKOK, 16 — Chegaram a esta cidade doze «caças» a jacto F-100, pertencentes ao décimo terceiro esquadrão táctico de «caças» das Forças Aéreas norte-americanas, tendo oito seguido directamente para o aeroporto de Taikli, 160 quilómetros ao Norte de Bangkok. O esquadrão tenciona enviar um total de vinte aviões, como apoio das tropas norte-americanas no reino.

Unidades aéreas de transporte «Hercules», procedentes da base de Clark, nas Filipinas, e das bases de Okwawa começaram, igualmente, a aterrar no aeroporto de Don Muang, em Bangkok, pouco antes do meio-dia — acrescentou um informador norte-americano.

Entretanto, o ministro tailandês do interior, general Prafas Charusatnieng, revelou ser possível que tropas de outros países-membros da S. E. A. T. O. venham reforçar o contingente norte-americano, caso a situação piore.

DESEMBARCARAM 1800 FUZILEIROS NAVAIS

Os 1800 fuzileiros navais norte-americanos que desembarcaram na Tailandia, prontos para entrarem em acção no Laos, levaram a maior parte do mês passado a participar em manobras nas Filipinas, tendo sido um dos elementos-chave da «operação Tulagun» que se efectuou na ilha Mindoro, de 4 a 26 do mês passado, e durante a qual foram feitos numerosos desembarques anfíbios, anunciou ontem o comando dos fuzileiros.

O comando acrescentou que este contingente não tem «um padrão fixo de equipamento», mas que poderia incluir tanques, artilharia, um corpo de engenheiros, tractores anfíbios e equipamento médico, assim como armas e veículos ligeiros.

Os fusileiros seguem em camiões de Bangkok até ao aeroporto de Tong Muang, de onde partem de avião para bases situadas algures no Nordeste da Tailandia, a região mais directamente ameaçada pelos rebeldes pró-comunistas em acções no Noroeste do Laos. Essas bases são «próximo mas não contíguas á fronteira com o Laos».

MIL SOLDADOS AMERICANOS SEGUIRAM PARA A FRONTEIRA COM O LAOS

Entretanto, um contingente de 1000 homens do Exército norte-americano, que já estava na Tailandia, foi transferido para os arredores da cidade de Chieng Bai, situada apenas a 100 quilómetros da região laociana, recentemente tomada pelas forças pró-comunistas, do outro lado do rio Mekong.

Nenhum dos soldados norte-americanos foi ainda visto nas ruas desta cidade, mas círculos fidedignos afirmam que não se encontram aquartelados muito longe.

Por outro lado, o general James Richardson, recentemente nomeado comandante dos «elementos de combate» das Forças americanas no Sudeste da Ásia partiu ontem de Pearl-Harbour, de avião, para esta cidade.

O general comandará as forças americanas em via de concentração na Tailandia, nos termos das ordens dadas pelo presidente Kennedy para enfrentar a situação do Laos. — (A. N. I. e F. P.).

O julgamento de Salan

(Continuação da 1.ª página)

que constitui próprimente o auto de acusação. Este relatório assinala nomeadamente os crimes cometidos pela organização subversiva organizada e dirigida por Salan, e que se resumem em três numeros: 2477 atentados perpretados na Argélia e na metrópole, 415 mortos e 1145 feridos. — (F. P.).

ORDENADA A MOBILIZAÇÃO DOS JOVENS EUROPEUS DA ARGÉLIA

PARIS, 16. — O Governo francês ordenou hoje a mobilização de todos os europeus da Argélia, de idades entre os 19 e 21 anos, a fim de os manter afastados da Organização do Exército Secreto. — (A. N. I.).

O TERRORISMO FEZ ESTA MANHÃ EM ARGEL 20 MORTES

ARGEL, 16 — Nesta cidade, contaram-se, esta manhã, 25 atentados que fizeram 20 mortos (18 muçulmanos e dois europeus), e 15 feridos (12 muçulmanos e 3 europeus).

Em Oran, registaram-se seis atentados, que causaram seis mortos.

Entretanto, anuncia-se, oficialmente, que o escrutínio sobre a autodeterminação da Argélia se realizará no dia 1 de Julho. — (F. P.).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

A BOTA EXPLODIU QUANDO CHUTAVA

COPENHAGUE, 16 — Um jovem dinamarquês sofreu um estranho acidente: a sua bota de futebol explodiu causando-lhe queimaduras de segundo grau.

Num desafio em Saeding, Bent Jensen, de 15 anos, acabava de chutar vigorosamente quando, para espanto geral, a sua bota explodiu com forte detonação e incendiou-se. Um companheiro conseguiu tirar-lhe a bota em chamas.

Depois de minucioso inquérito, os peritos só conseguiram encontrar uma explicação para este estranho acidente: antes do desafio, Bent Jensen passou por um campo regado com um produto, para matar as ervas, preparado á base de cloreto de sódio, produto este que é muito inflamável. — (F. P.).

Conseguiram estabelecer uma testa de ponte

os pára-quedistas indonésios largados na Nova Guiné

HAIA, 16. — «Pára-quedistas indonésios conseguiram estabelecer uma testa de ponte embrionária na peninsula de Onin, ao Norte do porto de Fak Fak, na Nova Guiné Ocidental» — anunciou o Ministério da Defesa holandês.

Estas são as conclusões provisórias a que se chegou na Haia 24 horas depois de vários «Dakotas» da Força Aérea indonésia, apoiados pelo menos por dois bombardeiros «Mitchell» e «caças», terem lançado cerca de 140 soldados pára-quedistas próximo de Fak Fak, na costa meridional da peninsula, e de Kobash, na costa norte.

Segundo o Ministério da Defesa da Holanda, «unidades navais holandesas, fuzileiros navais e infantaria, auxiliados por voluntários papuas, tentam impedir que os indonésios recebem novos abastecitos». — (A. N. I.).

A INTENÇÃO DA INDONÉSIA É RESOLVER ATÉ AO FIM DO ANO O LITÍGIO COM A HOLANDA

DJAKARTA, 16.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Subandrio, preveniu que os indonésios irão para a guerra se for esse o processo desejado pela Holanda para solucionar o litígio da Nova Guiné Ocidental.

Discursando numa reunião da União Internacional dos Estudantes, Subandrio declarou que a Indonésia advoga a solução pacífica. «Mas se a Holanda prefere o contrário, então aceitamo-lo com alegria» — acrescentou. «Desejamos solucionar, o mais tardar até ao fim de 1962, este problema que se tornou um imperativo, uma condição essencial na preparação do caminho para outras tarefas de reconstrução nacional a serem encetadas». — (A. N. I.).

Foi lançado pelos E. U. A. outro satélite militar

BASE AÉREA DE VANDENBERG (Califórnia), 16. — Um satélite militar — possivelmente mais um da série dos «Descobridores» — foi ontem lançado desta base. Não foram dadas quaisquer informações sobre o novo satélite. — (R.).

VOO SIMULADO DO ASTRONAUTA SCOTT CARPENTER

CAPE CANAVERAL, 16 — O astronauta Scott Carpenter passou ontem cinco horas e meia dentro da cápsula «Aurora-7» em que deverá dar várias voltas á Terra no próximo sábado.

A cápsula está já instalada no topo do foguetão «Atlas». Durante o «voo simulado», Carpenter experimentou todos os instrumentos de bordo, não tendo sido encontrada qualquer deficiência de funcionamento.

Apenas as condições meteorológicas são pouco animadoras — segundo afirmam os responsáveis. — (A. N. I.).

SOLUCIONADO O ENIGMA DAS PARTÍCULAS BRILHANTES QUE ACOMPANHAVAM O AVIÃO «X-15»

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 16. — Os engenheiros que trabalham nesta base revelaram ontem que os objectos misteriosos filmados durante o voo do avião «X-15» em 30 do mês passado eram pequenas partículas de gelo do próprio avião.

Os engenheiros afirmaram que o gelo que se formou sob a fuselagem do «X-15» após este ter sido abastecido com oxigénio líquido, se separou e flutuou durante o voo, ocasionando o fenómeno. Joe Walker, o piloto do «X-15», descrevera esses objectos misteriosos como tendo a forma de disco. — (R.).

Uma oferta soviética permitirá à Índia fabricar misseis

NOVA DELI, 16 — A União Soviética ofereceu á Índia construir em território indiano uma fábrica de foguetões e mísseis, sabe-se de fonte diplomática. Por outro lado, encontra-se presentemente em Moscovo uma missão técnica indiana a estudar os ultimos pormenores do contrato de venda de aviões russos «Mig 21» destinados ás forças aéreas indianas.

Nos meios americanos e ingleses de Nova Deli este projecto indiano causa grande apreensão. O embaixador americano John Galbraith já insinuou ao ministro indiano dos Negócios Estrangeiros que o projecto indiano seria um óbice á concessão de auxílio económico por parte dos Estados Unidos. Por sua vez, a compra de aviões supersónicos «Mig 21» pela India á Russia é considerado nos meios britanicos como susceptível de lesar certos interesses comerciais. — (F. P.).

INCIDENTE NA RODÉSIA

SALISBURY (Rodésia do Sul), 16 — Três manifestantes africanos ficaram feridos num recontro com a Polícia em Umtali, cidade próxima da fronteira de Moçambique.

Grupos de africanos protestavam contra a prisão de Takwaira, encarregado das relações exteriores do partido União das Populações Africanas, cujo chefe é Joshua Nkomo. Takwaira foi preso quando falava num comício. — (F. P.).

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A conferência de Imprensa do general de Gaulle

comentada nas capitais europeias

PARIS, 16. — As primeiras reacções estrangeiras á conferência de Imprensa do general de Gaulle, que tratou exclusivamente da definição das posições francesas em matéria de política externa e, nomeadamente, em relação á Europa, começam a manifestar-se.

Em Bonn, é o relevo dado á solidariedade franco-alemã, que mais impressiona as esferas políticas. Nota-se com interesse que o chefe do Estado francês situa esta solidariedade na base da segurança dos dois povos, considerando-a igualmente como alicerce da construção europeia.

Em Roma, as declarações do general de Gaulle são consideradas nos círculos políticos italianos como um passo em frente na construção da Europa. Notam os observadores que o general de Gaulle não só reafirmou a sua aprovação do objectivo final a alcançar, mas atenuou os obstáculos. Rejeitou, por exemplo, a teoria imputada á França de querer que a Europa apenas fosse um conglomerado de pátrias.

Em contrapartida, o propósito de continuar os esforços tendentes a dotar a França com armamento atómico, encontra escasso entusiasmo da parte do «Messagero», que escreve: «É certo que de Gaulle entende manter esta força atómica na N. A. T. O., mas a sua declaração, tendente a prestar homenagem a uma leal colaboração europeia, está viciada na base, na medida em que tem por inelutável uma predominancia militar francesa sobre os outros países europeus, aos quais só restaria associar o seu destino ao da França».

Em Moscovo, a «Tass», comentando as palavras do general de Gaulle, a propósito da Alemanha, afirmou, nomeadamente, que «...De Gaulle, ao deformar a política da U. R. S. S. que tem em mira a solução pacífica do problema alemão e o de Berlim Ocidental, tentou dar crédito a uma política errónea segundo a qual a União Soviética exerce uma suposta «pressão» no Ocidente para o empurrar para o «recuo». E concluiu: «O presidente da Republica francesa pronunciou-se abertamente contra a normalização da situação perigosa em Berlim Oeste».

O que mais chama a atenção da Imprensa britanica, é a ausência, nas declarações do general de Gaulle, de qualquer alusão directa ás negociações de Bruxelas, relativas ao pedido de adesão britanico á Comunidade Económica Europeia. E o «Times» escreve, a propósito: «Quem pensa que o general de Gaulle é visceralmente contrário á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, verá nas suas reticencias a confirmação dos seus argumentos. Mas, por outro lado, também se pode alegar que o presidente preferiu não tocar no assunto antes do seu encontro com Macmillan». — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

- **Depois de 36 anos no exílio, regressa em Agosto ao país natal, o príncipe marroquino Abdel Krim, figura lendária dos combates no Norte de África e ultimo grande chefe das tribos rebeldes do Rif. A notícia foi confirmada por diplomatas marroquinos no Cairo, onde Krim vive há 15 anos com as duas esposas favoritas, os filhos, e numerosa comitiva.**
- O primeiro-ministro sueco, Tage Erlander, acolheu com satisfação a decisão do Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia de pedir á Suécia que apresente a sua pretensão de aderir ao Euromercado. O Conselho, decidiu ontem, em Bruxelas, por maioria, apreciar o pedido da Suécia.
- **O embaixador da Alemanha Ocidental em Washington, Wilhelm Grewe, recebeu ontem do presidente Kennedy, durante uma visita inesperada que se prolongou por meia hora, uma carta para ser entregue ao chanceler Adenauer. O embaixador que, segundo consta, vai abandonar o cargo que ocupa em Washington, recusou-se a revelar á Imprensa o conteudo da carta, tendo sómente afirmado que ia o Bonn amanhã, mas que regressaria dentro de uma semana.**
- Uma tempestade de neve surpreendeu de noite uma companhia de soldados em marcha, durante manobras, nas montanhas de Chugach, no Alaska, provocando a morte de três. Outros nove tiveram que ser hospitalizados.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.) DF HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, ou moderado de Norte, e o céu estava geralmente limpo, por acção de uma massa de ar marítimo modificado transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado a norte do arquipélago.

TEMPERATURA DO AR ÀS 6 HORAS (T.M.G.) — Bragança, 6°; Beja, 13°; Porto, 11°; Portalegre, 13°; Penhas Douradas, 6°; Lisboa, 13°; Faro, 12°; Ponta Delgada, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,7; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS, máxima, 25°,9; mínica, 14°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,5; mínima, 17°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, céu geralmente limpo e vento moderado de Norte, tornando-se forte durante a tarde e noite nas regiões do litoral Oeste.

DA MULHER E DA CRIANÇA

A família real grega veste com encantadora simplicidade

— declara o costureiro Dessès que há anos confecciona os vestidos da rainha Frederica e de suas filhas

PARIS, 16. — Jean Dessès, o autor do vestido de casamento da princesa Sofia da Grécia, que anteontem desposou o príncipe Juan Carlos da Espanha, criou também a maioria das «toilettes» do enxoval principesco, bem como alguns modelos para a mãe da noiva, a rainha Frederica.

Estabelecido em Paris há muitos anos, Dessès está em posição de vestir as senhoras da família real grega visto ser também grego.

Quando a rainha Frederica foi ao casamento da rainha Isabel II da Inglaterra — então princesa herdeira — em Londres, o figurinista foi transportado a toda a pressa, num comboio especial, até Toulon, na França, a fim de entregar, a bordo do barco da soberana, o vestido de «lamé» doirado, guarnecido a «vison», e o casaco de zibelina que lhe haviam sido encomendados para a cerimónia.

«A rainha ficou encantada com o casaco — recorda Dessès. — Convidou-me para tomar com ela o pequeno almoço, na manhã seguinte, e levava-o vestido».

Noutra ocasião, desenhou para a rainha um vestido de noite, em «lamé» prateado, com o tradicional friso grego bordado a contas azuis. Este costureiro usa frequentemente o azul — cor nacional da Grécia — nas suas criações para o guarda-roupa régio.

Em 1947, a sua primeira colecção de êxito inspirava-se nos trajos regionais gregos. Os vestidos de «chiffon» drapeado, que o celebrizaram, baseiam-se nas togas e nas tunicas da Antiguidade Clássica — afirma.

«Não se pode vestir uma rainha como uma mulher elegante» — declara, surpreendentemente. Para ele, um trajo elegante deve ser «simples e discreto». Mas as rainhas precisam de «carregar um pouco a nota», usando «toilettes» que as evidenciem, «para que as pessoas as notem imediatamente na rua».

Dessès tem assinado os guarda-roupas que a rainha Frederica levou nas suas viagens oficiais aos Estados Unidos, á Republica Federal da Alemanha, á França e á Inglaterra.

Um dos traços característicos da soberana grega, que é de origem alemã, é o seu sentido económico — conta o costureiro. Revela que a rainha lhe envia muitas vezes «toilettes» antigas para transformar. E, a fim de poupar, bem como ás duas filhas, a princesa Sofia e a princesa Irene, dispendiosas viagens a Paris, envia os seus «croquis» para o Palácio Real de Atenas, onde a soberana escolhe os que interessam, encomendando-os pelo correio. As provas são feitas com o auxílio de manequins de madeira da rainha e das duas princesas que Dessès possui nos seus «ateliers».

Desde que começou a atrabalhar como costureiro da família real de Atenas, só uma vez Jean Dessès se viu numa situação realmente embaraçosa.

Aconteceu que a rainha Frederica vestiu uma vez, para um baile no palácio de Atenas, um modelo de grande gala, azul-e-branco, criado pelo seu costureiro. Grande foi a sua surpresa, porém, quando viu que uma senhora inglesa que lhe foi então apresentada envergava uma cópia fiel do seu vestido.

«Pensei que morria — evoca Jean Dessès. — Nunca sonhei que a senhora inglesa pudesse alguma vez estar em Atenas».

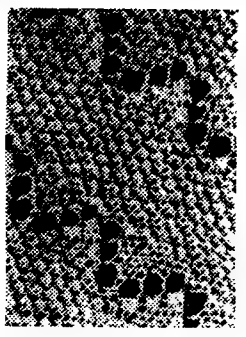
E relata: «Durante o baile, a rainha mandou dizer-me que desejava ver-me. Falou de várias coisas e, por fim, rindo-se com gosto, declarou: *Aquela inglesa está furiosa porque este vestido me fica melhor a mim do que a ela. Cuidado, que pode perder nela uma cliente*».

«Depois convidou-me para dançar com ela no baile, a fim de mostrar publicamente que eu não era apenas o seu costureiro, mas também um amigo».

E Dessès remata: «A rainha é uma mulher maravilhosa e tem uma família encantadora». — (A. N. I.).

Susan Small apresentou, recentemente, em Londres, este conjunto elegante e sóbrio para jovens empregadas de escritório: camisola de malha, com colarinho branco e pequeno laço, e saia de fazenda

BLUSA DE «TRICOT»



Estão no rigor da moda as blusas de «tricot» feitas com fios de algodão em malhas arrendadas. O modelo exposto foi executado com linha Mercer Corrente branca n.º 10 numa linda malha com abertos em ziguezague. A gravura, ampliada, mostra um pormenor da malha no tamanho natural

VIMOS PARA SI...

Pulseira

Foi no braço do filho de uma amiga que colhemos a sugestão que ora trazemos até si. O miudo, rapazinho de dois anos e meio, tinha num dos braços uma pulseira de prata, que apresentava a característica de possuir o seu nome gravado e a direcção da casa dos pais. O motivo era o seguinte, explicou-nos ela: não andar sempre com a preocupação de o menino se perder; e como ele ainda não sabe dar as informações necessárias, ter de correr Séca e Meca, nos cuidados que se imagina, até o encontrar.

Achámos muito razoável esta forma de identificação. Principalmente agora que vamos para o Estio, e para a época balnear, e se intensificam os passeios com as crianças, até aos jardins. É muito natural que, com a irrequietude própria da idade, se distanciem e percam no meio de outras crianças. Não seria lógico que se vulgarizasse este uso? Seja trazer o nome e a direcção numa medalha ao pescoço, na pulseira ou bordado no bibe. Com mais tranquilidade poderia a mãe deixar o seu filho no parque infantil na certeza de que, se algo acontecesse ao seu menino, seria informada sem delongas.

Para emagrecer

O uso do fato de banho requer um corpo esbelto, sem adiposidades. O Inverno é inimigo da elegancia. O frio impõe uma alimentação mais rica em gorduras e, como consequência, surgem depois

uns quilos em excesso. Atenção, no entanto, ao Verão, que em geral prega também partidas nesse sen-

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Saudações ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir e que fazem anos nos dias indicados:

Hoje — D. Ana Maria Fragoso Victório; D. Maria José Nery Teixeira Carreira; e menino Pedro Manuel Gonçalves Sagalho.

Dia 17 — D. Maria Aurelina Antunes Pires; D. Regina Chatelanau; e meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — Dr.ª D. Mónina Florinda Baptista; D. Nilza Maria Ralha Portugal; D. Maria João Chaves d'Almeida Mieiro; e D. Isaura Xavier Correia Ralha.

Dia 19 — A pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

Dia 20 — D. Gertrudes dos Anjos Andrade e D. Emília Maia.

Dia 21 — D. Olga Andresen d'Almeida e menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

Dia 22 — D. Berta da Conceição Pereira Lopes; D. Judite Calvet Marque da Costa; e menino José Emílio Martins Ramos.

Dia 23 — D. Maria Noémia de Moura e D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

tido. A demasiada absorção de água e de gelados, como todos sabem, faz engordar.

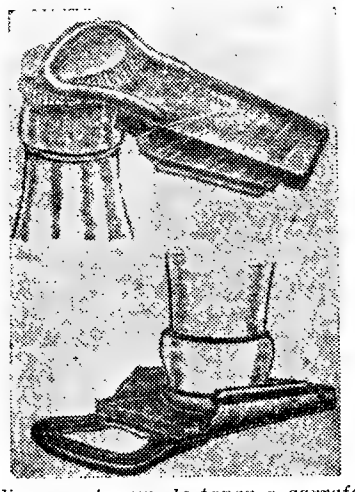
Para remediar um mal que se verifique e evitar o que pode surgir, encontrámos um aparelho de ginástica, a um preço módico, 120$00, composto por um estribo e duas molas rematadas por duas pegas. Aconselham para se manter uma forma esbelta e saudável o dispêndio de dois minutos diários em exercícios com este aparelho e que são extremamente simples.

Piscina

Uma grande parte das leitoras dirá que esta piscina não está em concordancia com o seu orçamento. Talvez; mas com um pequeno sacrifício, sabemos que a poderão obter se a desejarem. Referimo-nos áquelas que possuem casa de campo. A piscina que assinalamos é desmontável, podendo seguir os seu donos para o local onde irão veranear, possui 4,50 metros de diametro e comporta 10 000 m³ de água. Para não assustar desde o princípio, guardámos a questão do preço para ultimo lugar: custa seis mil escudos.

Descapsulador-tampa

Para bebidas gasosas, existe no mercado este descapsulador, que



alia a vantagem de tapar a garrafa, impedindo que a bebida perca as suas propriedades. Custa 10$00.

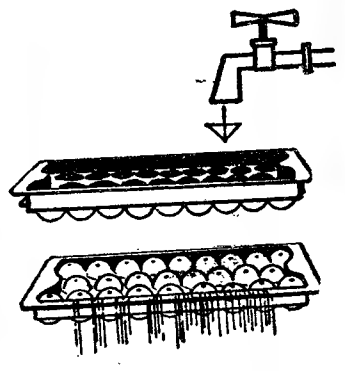
Fatos de banho

A ultima novidade em fatos de banho decreta os tecidos estampados em cores garridas e o uso de um blusão no mesmo tecido do fato de banho.

Da época balnear anterior encontrámos fatos de banho desde 120$00. Até 600$00, porém, compram-se já muito bons.

Pérolas de gelo

Não é novidade, mas cremos que esta forma para frigorifico não está muito divulgada. Pelo preço de



15$00, poder-se-á obter graciosas bolas de gelo que terão larga aplicação em «cocktails», na apresentação de um simples refresco, etc. Cada forma molda vinte e seis pérolas de gelo.

MARIA ADELAIDE

NOTA: O aparelho para emagrecer encontra-se á venda na «Socidel», Rua Nova do Almada, 51; a piscina na «Spril», Rua do Carmo, 21, assim como os fatos de banho; a forma para pérolas, entre outras casas, nas «Artes Decorativas», Rua do Ouro; e o descapsulador na casa «Neves & Alves», Rua de Santa Justa, 54.

Esta secção, como temos dito, destina-se só a informar as nossas leitoras e não tem qualquer carácter publicitário.

SEJA PRÁTICA NA LIDA CASEIRA

Todas nós temos vantagem considerável em fazer a lida caseira no mais curto espaço de tempo, sem nos tornarmos inestéticas, sem nos fatigarmos, sem estragarmos as mãos nem perdermos a paciência...

*

Devemos escolher para a limpeza da casa os dias em que não haja outros trabalhos demorados para fazer, não se esperem visitas, nem se esteja fatigada por outras lidas. Partindo-se de princípio que os três primeiros dias da semana são destinados ao tratamento das roupas — lavar, passajar e engomar — para as limpezas maiores temos a sexta-feira e o sábado. Quando, porém, passarmos os fins de semana fora de casa deixamos o sábado livre de trabalhos e fazermos as limpezas na quinta e na sexta-feira.

*

Não há razão para nos vestirmos mal quando nos entregamos aos trabalhos caseiros em que se lida com águas e poeiras. Um avental evitará que se molhem os fatos quando se lava a roupa ou as loiças e um lenço envolvendo os cabelos preserva-os de apanharem pó. Mas esse avental e esse lenço não devem ser feios. Pelo contrário, se os fizermos com tecidos vistosos teremos mais alegria enquanto os usarmos.

*

Na lavagem das loiças o trabalho decorre com grande rapidez se empregarmos sempre água quente e Omo. Se a água limpa em que se fizer a ultima passagem da loiça estiver bem quente o trabalho de a enxugar com panos pode ser suprimido. Para se obter este resultado, evidentemente, as peças de loiça devem ficar emborcadas embora umas sobre as outras, para escorrerem bem depois de terem sido passadas pela água quente.

*

As loiças de alumínio ficam instantaneamente livres de mancheas, brilhando como se fossem novas, se as passarmos com um pano humido e Vim. Esse mesmo produto nos serve para limpar e dar brilho aos azulejos e márinores da cozinha tornando muito rápidos esses trabalhos que, em geral, não gostamos de fazer.

*

A velha vassoura e a escova de com que se fazia a limpeza do chão, não têm hoje razão de existir. O aspirador tem sobre elas todas as vantagens: não estraga os tapetes, não levanta poeiras e deixa a casa limpa desde o tecto ao chão. E' tão util numa casa como o fogão em que se faz a comida.

Pergunte para saber

Dizem-me que há umas pastilhas especialmente fabricadas para ocultar o mau hálito. Sabem dizer-me como se chamam e onde se encontram?

UMA DESCONTENTE

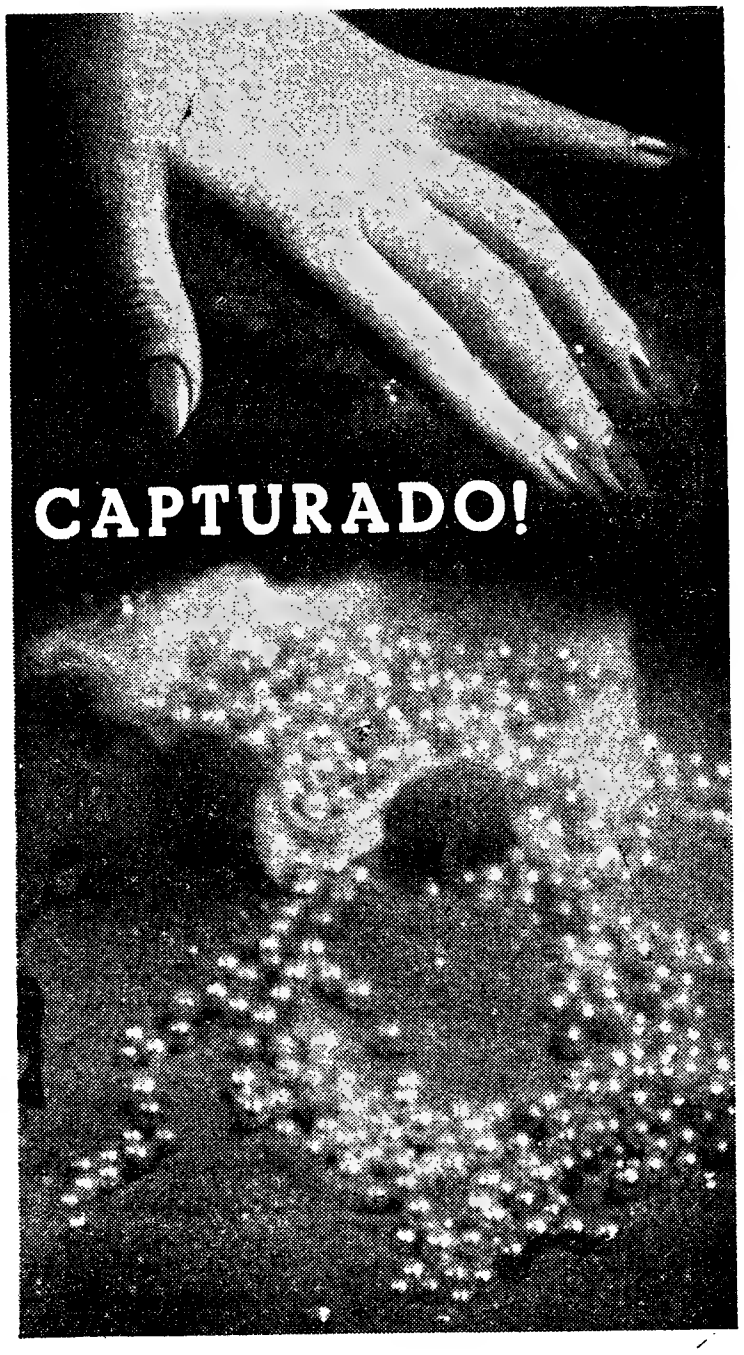
Em vez de ocultar o mau hálito parece-nos mais acertado a nossa leitora procurar, por todos os meios, acabar com esse inconveniente. O mau hálito provém de dentes em mau estado, doenças do estômago ou acumulações de matéria sebácea nas cavidades das amígdalas. Encontrada a causa, e tratando-se devidamente, o mau hálito desaparece. Quanto a pastilhas, servem todas as que se fabricam aromatizadas com mentol ou eucaliptol. Mas o mais acertado é consultar médicos que possam averiguar o estado do seu estômago e dos seus dentes. Lavar a boca com uma boa escova de dentes, de manhã, sempre que acabar qualquer refeição e á noite, antes de se deitar, empregando uma pasta recomendável como, por exemplo, a «Pepsodent». Lembramos, no entanto, que a lavagem dos dentes após a refeição só deve efectuar-se passados alguns minutos porque importa, para a boa digestão, o funcionamento das glândulas salivares que ainda se verifica bastante tempo depois de terem sido ingeridos os alimentos e que é muito atenuado quando se lava a boca.

Em minha casa comem-se muitas laranjas e, portanto, vão muitas cascas de laranja para o balde do lixo... Vejo, nas montras das pastelarias e mercearias, lindas cascas de laranjas cristalizadas. Gostaria de saber prepará-las. Espero que me forneçam a receita e me digam quanto devo enviar para pagamento.

A. L. B.

Para aproveitar as cascas deve lavar as laranjas com uma escova antes de as cortar, para ficarem bem limpas. Corte depois as cascas em gomos ou em tirinhas com meio centimetro de largura aproximadamente. Cozem-se depois em água com uma pequena porção de bicarbonato de sódio que não deve ir além de meia colher das de chá para cada litro de água. Em seguida escorre-se a água e deitam-se as cascas de laranja ainda quentes dentro de um xarope também quente feito apenas com água e açucar fervidos e concentrado a 20 graus B. Deixam-se as cascas mergulhadas no xarope durante 48 horas. Depois escorrem-se e deixa-se o xarope ferver até á concentração de 25 graus B. Com a mesma técnica e o mesmo intervalo leva-se o xarope sucessivamente a 30 graus B., 33 graus B. e 35 graus B. Na ultima operação as cascas permanecem no xarope 15 dias. Passado esse tempo faz-se um novo xarope com outro acucar a 40 graus B. e nele se mergulham as cascas depois de bem escorridas e passadas por água fervente. Colocam-se por fim em tabuleiros e secam-se ao sol ou no forno pouco aquecido para ficarem secas e cobertas com uma camada de açucar cristalizado.

Nada tem que enviar para pagamento da receita pedida. São gratuitas todas as respostas dadas nesta secção.

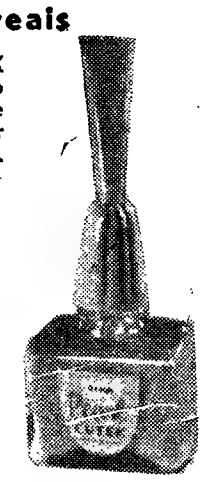


O suave brilho das pérolas reais

Há muitas imitações, mas sòmente o verniz CUTEX PÉROLA tem a subtil luz das pérolas reais. Isto é porque CUTEX contém realmente «essência de pérola». Você pode realmente ver, quase **sentir** esta luz extra em todos os tons CUTEX PÉROLA... Brilhantes rosas, macios corais, e quentes vermelhos. E é também mais duradouro. Não esqueça... Só o verniz CUTEX PÉROLA lhe dá o suave esplendor das pérolas reais.

conselho de beleza

Para dar ao seu verniz Pérola um brilho maior e evitar riscos de mau aspecto, aplicar pelo menos 3 a 4 camadas finas.



CUTEX
fortalece e embeleza

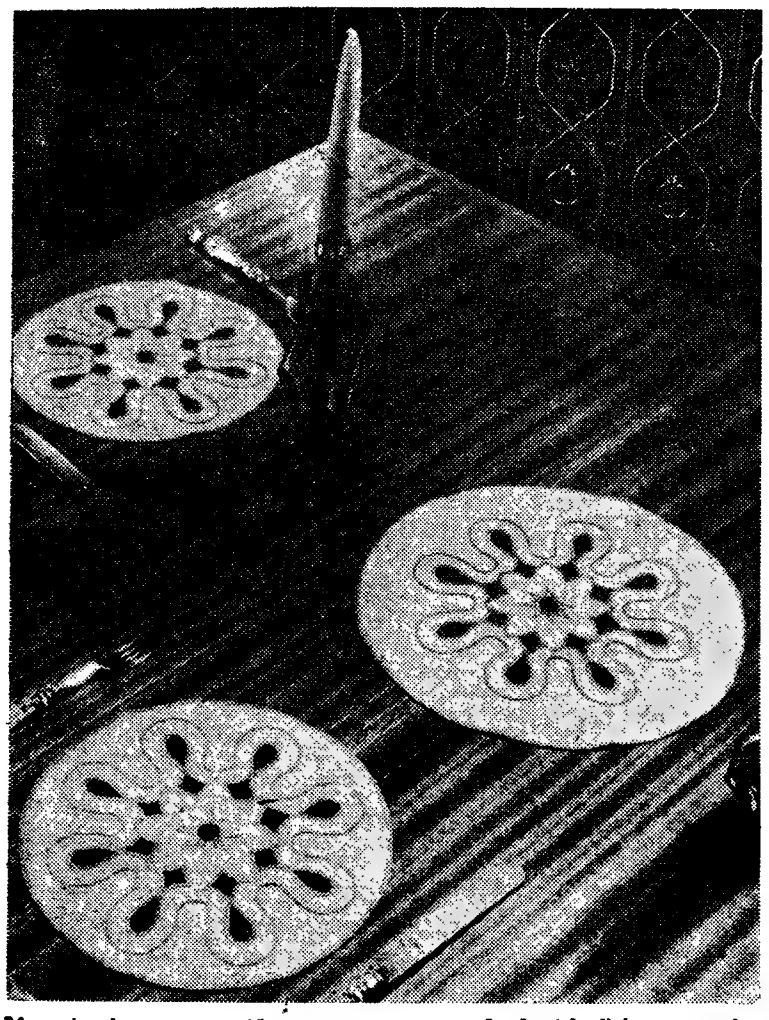
Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL – Apart. 2.142-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096



Mesa de almoço guarnecida com «napperons» redondos, de linho creme, bordados a ponto de grilhão e ponto de recorte, com algodão «perlé» «Ancora» vermelho, no tom de coral. O pormenor ampliado mostra o efeito do bordado nas dimensões naturais. Se alguma leitora estiver interessada em obter o desenho destes «napperons» poderá enviar 7$00 em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

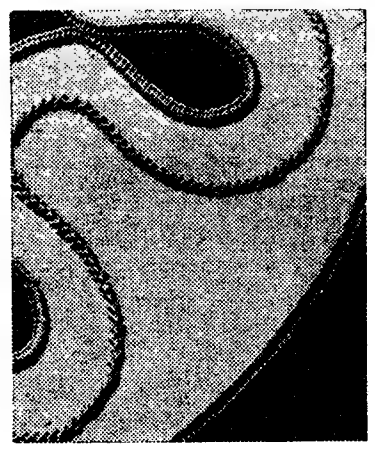
A minha experiência

Colaboração das leitoras

Era hábito em minha casa limparem-se os fundos das vasilhas de alumínio com os esfregões de alumínio que sempre desgastam o metal e por vezes o deixam riscado. Por conselho de uma pessoa amiga, passei a usar, para o mesmo efeito, o Vim. O resultado foi de tal modo satisfatório que o venho comunicar às leitoras do «Diário de Lisboa».

Outra experiência em que obtive bom resultado foi no emprego de algumas gotas de amoníaco na água de lavar o rosto. Fica mais macia para a pele neutralizando-se a água demasiadamente calcárea que é nociva especialmente para as peles secas.

MARIA CECILIA BORGES



MANHÃ NA PRAÇA

NO MERCADO DO ARCO DO CEGO

Desde a sua recente inauguração que projectáramos visitar o novo mercado do Bairro Económico do Arco do Cego. Tivemos agora essa oportunidade, para verificar o que então os jornais disseram: asseio, num conjunto de simplicidade espartana; exiguidade de dimensões; produtos escassos em quantidade e variedade; e ainda pouca afluência de compradoras.

Como é hábito nosso, conversámos com as vendedeiras, procurando colher impressões Atenciosas, mostraram-se agradadas do seu mercado, mas... o inevitável mas Ao mercado do Arco do Cego não se verifica a afluência que seria de esperar, por, segundo elas, este não possuir talhos, que só existem fora do bairro. Manifestaram esperança de que em breve essa lacuna seja preenchida, pois é um projecto que está a ser estudado.

Notámos a ausência de flores, além da dos talhos, mas compreendemos que, para servir um bairro restrito, não seja preciso muito mais. Também o recinto do mercado não comportaria grande desenvolvimento Com o seu ar provisório, modesto e acanhado, pode suprir as necessidades locais, mas nunca chegará a abastecedor das áreas circunvizinhas. Continua, portanto, uma lacuna por preencher.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Em abono da verdade, temos de concordar que o peixe, que estava á venda neste mercado, era fresco. Muito fresco, embora em pouca quantidade. Como é fácil de verificar, também pouca variedade havia. Vimos salmonetes grandes, em duas bancas, a 18$00 e 22$00 o quilo; os linguados, a 22$00; e a pescada, a 16$00 e a 20$00.

Para um bairro económico, produtos a preços económicos é o natural. Depois dos peixes já citados, só as eirozes atingiam os 20$00 o quilo, todos os mais ficavam áquem dos 15$00. A garoupa vendia-se a 13$00; o cherne, a 12$00; o pargo, o peixe espada e a sardinha, a 8$90; as palmas, a 7$80; o nero, idem; e a dourada, a 6$50.

Legumes

Pediam pela couve portuguesa, de muito bom aspecto, 1$00, para vermos dar duas por esse dinheiro. O molho das nabiças custava 2$50; dos grelos de nabo, 1$50; da beterraba, 3$00; da cebola, 2$00; dos agriões, $80; dos rabanetes, 1$50; dos espinafres, 4$50; das cenouras, 4$00. Por três nabos pediam 1$00; pelo pé da alface, $50; pelo coração de boi, bastante pequeno, 1$00; pela murciana, 1$00; e por cada cabeça de alho, 1$00. As ervilhas de grão estavam a 3$00 o quilo; o feijão verde, a 2$50; e as favas, a 1$50.

Criação

A tabela da criação era a seguinte: galinhas de 35$00 a 45$00; frangos, de 25$00 a 30$00; coelhos, de 20$00 a 35$00. A duzia dos ovos custava 8$90.

Fruta

A cereja está agora muito mais barata. Vieram, á porta, oferecê-la a 5$ o quilo; no mercado estava a 6$00; as nêsperas custavam 1$00 a duzia e o quarteirão 2$00; a duzia das bananas, 8$00; dos pêros, com má aparência, 10$00; das laranjas, desde 7$00 a 18$00, as da Baia; o quilo do morango vendia-se a 15$00; e dois limões custavam 1$50.

DONA DE CASA

AZ-1 CUF

AS MELHORES AZEITONAS DÃO OS MELHORES AZEITES...

AMBOS EXCLUSIVAMENTE
VIRGENS OBTIDOS DA AZEITONA
POR PROCESSOS MODERNOS SEM NENHUMA MISTURA
COM AZEITES REFINADOS OU OUTROS ÓLEOS

QUALIDADE É SEMPRE O QUE VENDEMOS

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de alhos

INGREDIENTES — 6 dentes de alhos, 50 gramas de Vaqueiro, 1 litro de água, 2 gemas de ovos, 4 fatias de pão e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se os alhos e põem-se a cozer na água temperada com o sal durante 15 minutos. Aloiram-se as fatias de pão numa frigideira com 20 gramas de Vaqueiro. Colocam-se no fundo da terrina. Passa-se o caldo pelo «passe-vite» para moer os alhos. Fora do lume, aproveitando-se o arrefecimento do caldo, juntam-se-lhes as gemas dos ovos e 30 gramas de Vaqueiro mexendo-se constantemente. Aquece-se novamente o caldo e deita-se sobre o pão que está na terrina.

AS RECEITAS DA LEITORA

Lulas recheadas

INGREDIENTES — 12 lulas pequenas, 60 gramas de Vaqueiro, 50 gramas de toucinho, 50 gramas de fiambre, 50 gramas de presunto, 2 cebolas, 2 gemas de ovos, 1 copo pequeno de vinho branco, 2 colheres de concentrado de tomate, 2 cenouras, sal e pimenta, q. b. e raspa de limão e salsa picada, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanham-se as lulas separando-se-lhes os tentáculos e as abas deixando-se-lhes os sacos inteiros. Cortam-se, em bocadinhos muito pequeninos, o fiambre, o presunto, o toucinho, os tentáculos e as abas das lulas. Picam-se as cebolas e ralam-se as cenouras. Em 30 gramas de Vaqueiro refoga-se metade do picado das cebolas, das cenouras e do toucinho. Juntam-se-lhes depois o presunto, os tentáculos e as abas das lulas. Deixa-se ferver. Adiciona-se o concentrado de tomate, a salsa picada, a pimenta, o sal e a raspa da casca de limão. Já fora do lume juntam-se-lhes as gemas dos ovos.

Com esta mistura enchem-se os sacos das lulas que depois se fecham espetando-se-lhes uns palitos.

Põe-se numa caçarola o resto da cebola, da cenoura, do toucinho e da salsa que se refogam com os restantes 30 gramas de Vaqueiro. Juntam-se-lhes o vinho branco, sal, pimenta e salsa picada. Leva-se ao lume e, quando estiver fervendo, juntam-se-lhes as lulas recheadas, mantendo um lume brando até as lulas estarem tenras. Tiram-se-lhes os palitos, e servem-se com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Crepes de ananás

INGREDIENTES — 4 rodelas de ananás, 100 gramas de Vaqueiro, 150 gramas de farinha, 50 gramas de açucar, 3 ovos, 1/2 litro de leite e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Faz-se uma massa de crepes com a farinha, 2 decilitros e meio de leite, 1000,50 gramas de Vaqueiro derretida e o sal. Com esta massa fritam-se em Vaqueiro, 8 crepes finos.

Fervem-se os restantes 2 decilitros e meio de leite, com 50 gramas de açucar e uma pitada de sal. Juntam-se-lhes as 2 gemas dos ovos batidas. Leva-se a cozer em banho-maria para engrossar, mas sem se deixar ferver. Tira-se do lume.

Põe-se um crepe espalmado sobre um prato. Por cima do crepe coloca-se meia rodela de ananás picado e aquecido. Sobre o ananás põe-se um pouco de creme. Dobra-se o crepe ao meio e polvilha-se abundantemente com acucar.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A CRIANÇA E O SEU JARDIM

O jardim é para a criança um lugar querido. Gosta de pular, correr, rebolar-se na relva, brincar com a água dos lagos, observar as lindas e mimosas flores dos seus canteiros.

Quantos e quantos pequenitos não ficam ás vezes estáticos contemplando a beleza de um narciso ou a garridice de uma rosa?

E não é raro pedirem na sua vozita meiga e suplicante: — «Mãe, eu queo aquela flôe!»

O tempo passa! A criança cresce, vai para a escola mas o seu amor pelas coisas belas não se apaga! A sua alminha infantil é quase sempre sensível á perfeição da Natureza! E' artista por excelência e sabe distinguir melhor do que ninguém o lindo do feio ou o sujo do limpo.

Pois bem, só a nós compete desenvolver nas crianças este amor inato, levando-as a consolidá-lo melhor e a fortificá-lo em sólidos alicerces.

Quanto não poderemos fazer, mães e professores de boa vontade? Temos um quintal na nossa casa? Temos um pouco de terreno cultivável e desprezado na escola? Ofereçamos um cantinho aos nossos filhos e alunos para que eles façam dali o seu jardim. Permitamo-lhes a liberdade necessária para que eles o cultivem segundo o seu gosto e vontade.

E' tão grande e importante a função que desempenham os jardins escolares na vida da escola e do ensino! Despertam o amor á Natureza, estimulam o respeito pelo trabalho manual, cultivam a paciência, a iniciativa e a cooperação. Além disso, são tão agradáveis para os nossos alunos as lições de Botanica, dadas em frente dos seus canteirinhos de flores, experimental, prática e intuitivamente! — «Esta folha de roseira é serrada! Aquela, de jarro, é completa! Vês, cá está a bainha!»

— «Precisas de regar as tuas violetas, senão a raiz não pode extrair a seiva da terra!» — «Posso plantar agora goivos, minha senhora?» — «Não; os goivos plantam-se no Inverno!»

Quantas perguntas a fazer? Quantos ensinamentos e conselhos a dar?

São raras, infelizmente, as escolas citadinas que possuem terreno cultivável. Contudo, nós podemos atenuar um pouco essa falta. Mandemos construir em cimento, no pátio do recreio, pequenos alegretes, onde as crianças poderão plantar as suas flores preferidas. Por ultimo recurso, tenhamos na escola, em qualquer canto ou mesmo na sala de aula, uma pequena estufa com as plantas mais vulgares e conhecidas.

Diz Decroly que um vaso de flores é para a criança um constante motivo de interesse. Sobre aquela plantazinha que ao fundo da sala cresce, dia a dia, quantas lições não pode o professor motivar? A searinha semeada numa velha lata de conserva, o feijoeiro, o manjerico, etc., tudo é para a criança um mundo de interesse e novidade.

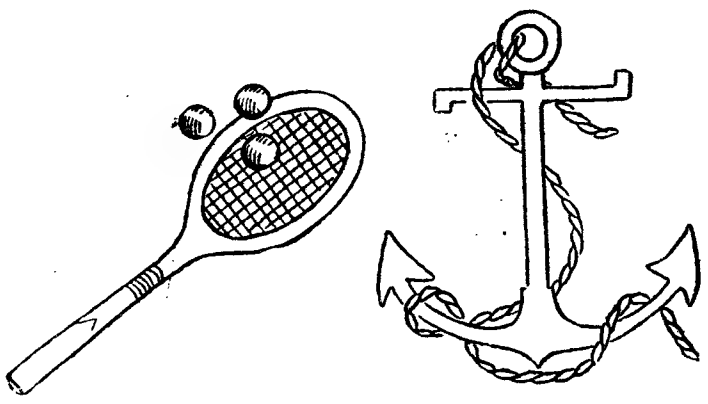
Habitua-se assim a amar e a respeitar as suas plantas ou flores consoante a utilidade e beleza que nelas encontra.

O professor pode sempre que queira remediar qualquer mal. Para isso, apenas é preciso um pouquinho de esforço e boa vontade.

E vós, pais e mães ditosos, dai a vossos filhos uma enxadinha em vez do tanque de guerra, um pequeno regador em troca da espingarda de dois canos! Dai-lhes sementes e terra para eles cultivarem! Deixai-os sujar as mãos, a cara e o fato de ganga! Deixai-os regar, sachar, plantar e transplantar as suas flores! Deixai-os mexer e recamar a terra, a fértil e abençoada terra que tudo produz!

Vê-los-eis alegres e felizes e contribuireis, deste modo, para a saude física e mental da criança.

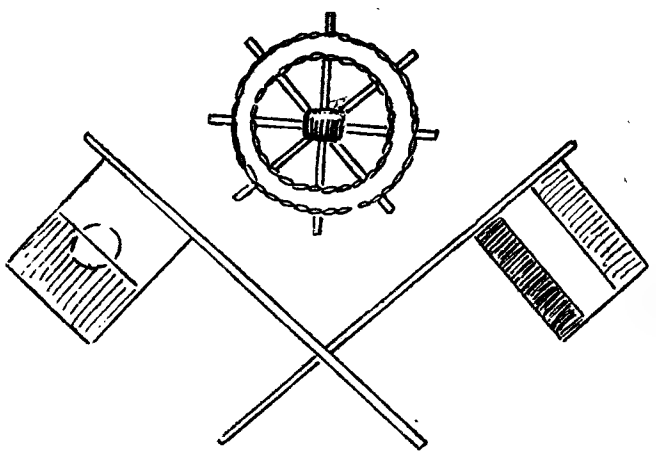
MARIA OLEGÁRIO MENDES



Para os nossos rapazinhos

Para bibes e blusas de rapazinhos, não estão indicados os mesmos desenhos de florinhas tão vulgares em roupas de meninas.

Aqui estão três desenhos que embora se possam aplicar em vestidos e bibes de meninas, são absolutamente próprios para as blusas e bibes dos nossos rapazinhos.



EDUCAR COM ALEGRIA

NADA há mais pernicioso para a educação dos filhos do que o espectaculo de atitudes violentas, mesmo que de palavras se não passe, entre marido e mulher. Eles, filhos, vão-se convencendo de que o mundo é asim, feito de lutas, de gritos e de arremessos, e não tardam a imitar esses deploráveis exemplos. Também eles procederão do mesmo modo com seus irmãos, mais tarde até com seus pais, o que será o castigo destes pelo mau processo educativo que empregaram, logo que se vá atenuando o receio das punições.

Quer-se apresentar uma criança de atitudes espontaneas, sem timidez e sem arorgancia, dando aos seus gestos e á sua voz a medida conveniente, bem disposta na casa própria e alheia, risonha e amável para com todos? Para isso é necessário não só que ela tenha saude física, porque a doença é sempre triste, mas que seja educada num lar em que predomine a alegria. Já se tem dito que os filhos do amor são mais bem dotados do que os outros. Talvez seja pela alegria e boa disposição que existem nos casais que se amam.

PROF FERREIRA DE MIRA

NÓS E A CRIANÇA

HÁ inumeros casos em que se nega á criança aquilo a que tem direito: a infancia. Podíamos citar casos de crianças que vivem na miséria ou que, desde tenra idade, são obrigadas a trabalhar para ajudar a sustentar a família. Podíamos, por outro lado, citar casos de crianças cujas mães passam a vida nas confeitarias e cujos pais «não têm tempo». Crianças que vivem isoladas e fechadas, sem companheiros para se expandir... Todos estes casos fazem-nos chegar a uma conclusão: — Temos de pensar a sério nos direitos das crianças!

ILSE LOSA

IDEIAS DE MÃE HABILIDOSA

A flauta de Pan

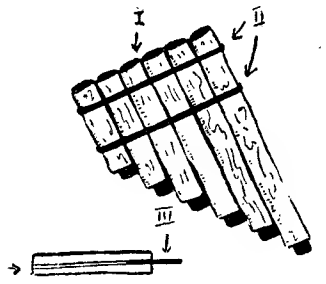
Agora, que os dias estão bonitos, a Mãe Habilidosa sai muitas vezes com os seus meninos para os jardins e para o campo, ou para a praia — e tem, por vezes, ideias inteiramente novas e tão engraçadas!

Ainda ontem, a Mãe Habilidosa ajudou o seu ranchinho a fazer quatro flautas de Pan. Foi muito simples. Reuniram uma porção de ramos de sabugueiro, tanto quanto possível da mesma grossura. Esses ramos foram cortados de tamanhos convenientes, isto é, cada pedaço com um centímetro mais do que o precedente; assim, o primeiro pedaço tinha nove centímetros de comprimento, o segundo tinha dez centímetros, o terceiro tinha onze centímetros, e assim sucessivamente. Tiraram o miolo desses caules, que é mole, e procuraram alguns raminhos delgados, que entravam bem nos buracos.

Depois, com um fio de arame, amarraram os ramos de sabugueiro, formando a flauta.

Por fim afinaram o instrumento, empurrando mais ou menos os raminhos finos que tinham sido introduzidos nos canudos.

Assim fizeram quatro flautas, uma para cada pequenito, e agora a Mãe Habilidosa está organizando o concurso da mais bonita «melodia» inventada pelos novos flautistas.



1 — Aqui é onde se sopra.
2 — Fio de arame.
3 — Raminho que se introduz no canudo.

A ABC das mães

A

A luz do Sol contribui para o crescimento normal do bebé. Quando o tempo permite, ele deve tomar banhos de Sol, com as cautelas devidas.

B

Deve dar-se ao bebé todos os ensejos de exercitar os musculos, que estão crescendo continuamente. O bebé normal faz exercício constante, quando acordado, palrando e gritando, dando aos braços e ás pernas, espreguiçando-se, e, mais tarde, aprendendo a engatinhar.

As roupas do corpo e da cama ou berço nunca devem tolher esses movimentos.

C

A criança desenvolve-se rápidamente do primeiro ao sexto ano de idade, e forma então muitos dos hábitos que lhe ficarão para o resto da vida. Nesse periodo ela requer pelo menos tanta atenção por parte dos pais como quando era bebé — se não ainda mais.

Saiba vestir os seus pequeninos

A semana passada ocupámo-nos das regras a ter em conta quando se pretende escolher o melhor e mais adequado vestuário para crianças. Hoje, ocupar-nos-emos dos tecidos. E' ainda a dr.ª Maria Palmira Tito de Morais quem nos ensina:

— «Para que a escolha da roupa para o bebé seja o mais adequada possível, convém conhecer uns simples factos a respeito dos tecidos que nela se podem empregar, tais como a lã, o algodão e a seda.

O alogdão é de origem vegetal. As suas fibras, compostas de celulose, são muito finas e macias e, depois de serem tratadas convenientemente, delas se fabrica o tecido. O algodão pode ser submetido á fervura, á esterilização, lavado nas máquinas de lavagem de roupa, esfregado, mantendo sempre um bom tempo de duração e uso. O algodão não é um bom tecido quente visto que é bom condutor do calor.

A lã é de origem animal. E' mais irritante para a pele do que o algodão, principalmente, por ser de origem animal. Há alguns indivíduos que são sensíveis(alérgicos) aos artigos que têm esta proveniência. A lã só deve lavar-se com água morna, cuidadosamente, sem esfregar, e com um sabão simples, a fim de a não estragarmos endurecendo e encolhendo as suas fibras. A lã constitui um tecido quente, visto que é mau condutor do calor.

A seda, também de origem animal, provoca, igualmente, em determinados indivíduos manifestações alérgicas. Requer, para ser lavada, os mesmos cuidados que exige a lã, e é também um mau condutor do calor.

O «rayon» e o «nylon» são produtos químicos tratados de maneira a com eles se fabricarem tecidos que são utilizados no vestuário, em substituição do algodão e da seda.

Para corrigir algumas desvantagens que têm todos estes tecidos, os fabricantes costumam apresentar no mercado tecidos que são uma mistura, por exemplo, de seda e lã, «rayon» e lã, «rayon» e algodão, etc. Para as crianças, pensamos que os tecidos que são feitos duma mistura de «rayon» e lã ou de seda e lã, para serem empregados na sua roupa de Inverno, e o algdão para a roupa de Verão, são os mais próprios para o seu vestuário interior.

E' curioso notar como os modelos actuais que compõem o enxoval do bebé são diferentes dos que se usavam há anos. A fralda triangular, a ligadura que era imposta ao bebé durante os primeiros três meses, o cueiro seguro por uma faixa tão longa como a ligadura, o vestido comprido a traçar bem atrás e bem ajustado sobre as pernas do bebé não lhe permitindo quase nenhum movimento, já se não encontram no enxoval do bebé moderno.

Deixamos também de vestir o bebé pelo calendário e passamos a dar mais atenção á temperatura do ambiente. Todos sabemos como um grupo de crianças reage de maneira diferente ao calor e ao frio; precisamos, portanto, considerar este aspecto quando vestimos o nosso bebé. Ao pegarmos nele, devemos procurar sentir se a temperatura da sua pele é morna e não muito quente, se está a transpirar ou se a pele está fria para podermos resolver como devemos agasalhar o bebé. Os pés dos bebés devem estar sempre quentinhos; muitas vezes, as meias molhadas ou apertadas ou, também, as botinhas de lã muita apertadas em volta da perna, são a causa dos pés frios».

A FRUTA E AS CRIANÇAS

OS sumos de fruta, pelas suas qualidades gostativas, refrigerantes e higiénicas, aliadas a uma ausência total de álcool, são, sem duvida, a bebida recomendável para uso corrente, especialmente para as crianças.

Graças ao papel excepcional e salutar que a fruta desempenha na alimentação, o seu consumo deve fazer-se não como gulodice, mas como alimento, necessário e imprescindivel para a conservação da saude.

Certos frutos como a maçã, rica em ácidos organicos, dão um sumo que, usado abundantemente, pode agir como verdadeiro laxante.

De uma maneira geral, os sumos de frutos são ricos em elementos minerais, sendo de grande utilidade o seu emprego no combate á anemia e á descalcificação.

Ainda de uma maneira geral, os sumos de frutos determinam uma acção estimulante no organismo. Para este efeito, merece particular atenção o sumo do tomate e aindo o sumo de uvas, morangos, framboezas, etc.

MORRIS modelo 702

Para 8,5 toneladas de carga

Agora equipado com caixa de 5 veloc.

Direcção hidráulica - Redutor eléctrico

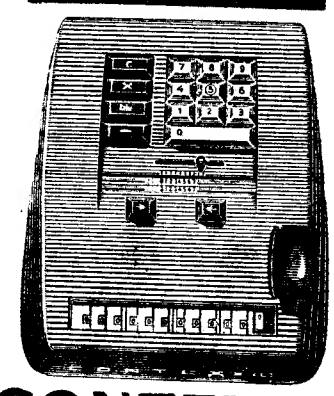
BMC

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa – R. da Escola Politécnica, 39 • Porto – R. de Sá da Bandeira, 501 • Agentes em todo o País

---

+ − × :



CONTEX-10

ÚNICA NO MUNDO

Vendida nos 5 continentes, a Contex-10 é uma máquina de calcular — quatro operações — ultra-rápida, 10 teclas.

Custo Esc. 3.450$00 e é vendida com a garantia da

Soc. de Representações M. Simões Jr., L.da

Rua de Prata, 68 // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA
R. Sto. António, 208 // Telef. 25582 (3 linhas) // PORTO

CENTRO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE S. THOMÉ E PRÍNCIPE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária do Centro de Actividades Económicas de S. Thomé e Príncipe para reunir na sua sede, Largo do Barão de Quintela, 3-2.º, Dt.º, no dia 31 de Maio, ás 17 horas, para apreciação do Relatório e contas da direcção respeitantes á gerência de 1961 e eleição dos corpos gerentes para o triénio 1962-64.

Não podendo a Assembleia constituir-se áquela hora por falta da maioria dos sócios no pleno uso dos seus direitos, reunirá meia hora depois, com qualquer numero, nos termos dos Estatutos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Ed. Guedes, Ld.ª

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até	5	kgs	3$50
»	15	»	10$50
»	10	»	7$00
»	20	»	14$00
»	30	»	20$00
»	40	»	26$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia Lisboa (Telef 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes

---

SOCIEDADE DE EMIGRAÇÃO PARA S. THOMÉ E PRÍNCIPE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade de Emigração para S. Thomé e Príncipe para reunir na sua sede, Largo do Barão de Quintela, n.º 3, 2.º, Dt.º, no dia 31 de Maio, ás 16 horas, para apreciação do relatório e contas da direcção e eleição dos corpos gerentes.

Não podendo a Assembleia constituir-se áquela hora por falta da maioria dos accionistas no pleno uso dos seus direitos reunirá meia hora depois com qualquer numero.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Administração da Roça Pinheira

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. – Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e via urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«ROVUMA» 17 Maio	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 25 Maio	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **CARREGA EM LISBOA ATÉ 22 MAIO.**
«ANGOLA» 28 de Maio pelas 18 horas	Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«S. THOMÉ» 6 Junho	Leixões, Cabinda, S. A. Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes, Porto Alexandre (se necessário) e Cuio (se necessário).
«MOÇAMBIQUE» 14 Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 T. 22438 e 22439

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Setubal, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kV com 613 metros, do apoio n.º 21 da linha Azeitão-Palmela ao posto de transformação aéreo, n.º 5-027, de Pachorra, na freguesia de S. Simão, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 11 de Maio de 1962.

O Engenheiro Chefe da Secção
JAIME RODRIGUES DE CASTRO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze as dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de uma modificação do troço aéreo a 30 kV Palhais-Moita com a montagem de um apoio, que toma o n.º 10-A, entre os apoios n.ºs 10 e 11; ramal aéreo a 30 kV com 14 metros, do apoio n.º 10-A do troço a 30 kV Palhais-Moita ao posto de transformação n.º 18, da Sociedade Industrial do Bonfim Ld.ª, em Vila Chã, freguesia de Palhais, concelho do Barreiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 11 de Maio de 1962.

O Engenheiro Chefe da Secção
JAIME RODRIGUES DE CASTRO

LOTAÇÃO LIMITADA

VISITE

COVILHÃ

E A

SERRA DA ESTRELA

em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE».

Informe-se e compre o seu bilhete em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

PRECISA-SE

20 mesas de café em 2.ª mão.
Resposta a este jornal ao n.º 1221.

Bilhete turístico

«Um dia no Ribatejo»

Estes bilhetes, para uma visita a Santarém aos domingos, estão á venda aos preços de

92$50 ou 125$00

nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Peça folheto descritivo

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

PEQUENO MAGAZINE

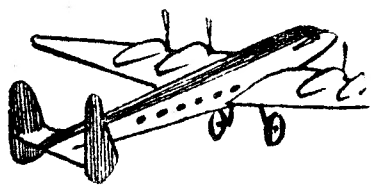
LONDRES E OS SEUS CLUBES

Verifica-se na Inglaterra uma realidade desconcertante: embora o inglês seja geralmente considerado como um sujeito reservado e pouco sociável, não há país nenhum do Mundo onde existam mais clubes do que na Inglaterra onde eles se contam por dezenas de milhar. É claro que na maioria são clubes desportivos — futebol, ténis, golf, cricket — mas existem muitos milhares de clubes de carácter puramente social.

Os mais célebres clubes londrinos, dos quais existem, pelo menos, duas dezenas, são na zona compreendida entre Piccadilly, Pall Mall e St. James Street. Muitos desses clubes datam do século XVIII e foram originàriamente «cafés» ou chocolatarias onde se reunia a aristocracia da época. De uma maneira geral — note-se com curiosidade — esses clubes conservam o nome do proprietário do «café» de que derivam.

Setenta e três anos no mar

Não é vulgar uma tal longevidade entre navios e, por isso, os jornais e revistas da especialidade registaram recentemente, o facto do cargueiro espanhol «Briquette - Zorrozá», ter, actualmente, setenta e três anos de actividade. Construído em 1889, o veterano cargueiro mede 79,3 metros de comprimento por 11 e meio de largura.



EXPORTAÇÃO BRITÂNICA de aviões e motores

Durante o ano de 1959, a exportação britanica de aviões e motores de aviação atingiu, pela primeira vez, o montante de 156 milhões de libras (12 480 000 contos); em 1960 chegou aos 142 milhões; e durante os primeiros nove meses de 1961, 118,5 milhões.

Desde o fim da guerra até agora a Grã-Bretanha exportou 420 milhões de libras de motores de aviação, sem contar com os motores que seguiram instalados nos aviões que foram exportados e sem contar com o rendimento das licenças de fabricação, concedidas a países estrangeiros.

Em Junho de 1961, existiam, nas linhas aéreas de todo o Mundo, 750 aviões de construção britanica, 428 dos quais ao serviço de linhas estrangeiras. Dos aviões de passageiros de todo o Mundo (jacto e turbo-propulsão), 59 por cento estão equipados com motores britanicos.

O ÚLTIMO QUE FECHE A PORTA

O regulamento de um hotel exige que, passada a meia-noite, os hóspedes que entram se identifiquem junto ao porteiro.

A's duas horas, entra um cliente e diz ao porteiro que cabeceia com sono:

— D. António de Castro Azevedo Morais Almeida de Meneses e Sousa.

— Está bem — diz o porteiro — o ultimo que feche a porta!

— Passe por cá, daqui a dias! Agora não precisamos de nada.

Sócrates e o casamento

O grande filósofo Sócrates foi muito infeliz no casamento. Um dia, um jovem perguntou-lhe se devia casar.

— Casa-te — aconselhou Sócrates. — Se tua mulher tiver um génio suave, serás feliz; se tiver mau génio, serás filósofo.

Bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

A. C. P., em colaboração com a E. G. T. e o «Solneve», anuncia a venda de bilhetes turísticos «Férias Solneve» com todas as despesas incluídas, para uma visita á Serra da Estrela, em qualquer época do ano.

Preços	1.ª cl.	3.ª cl.
Individual	400$	300$
Casal	760$	560$
Colectivos (12 pessoas ou mais) — por pessoa	380$	280$

Partidas de Lisboa aos sábados ás 11-35 ou 16-50 e regresso a Lisboa ás 0-35 da noite de domingo para 2.ª-feira seguinte.

O portador deste bilhete tem direito a transporte em caminho de ferro até Covilhã e volta; transporte da estação á cidade da Covilhã e inversamente; alojamento; refeições; passeio á Serra da Estrela e, ainda, seguro de acidentes pessoais no valor de 100 contos.

Informe-se e compre o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens: E. G. T., Expresso, Havas Exprinter, Marcus & Harting, Ld.ª Marsans Lusitana, Mundial Turismo, Orey Antunes, Roque, Santa Maria, Turismo Portugal e Wagons-Lits.

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO!

Visite a

ORCOSI

R. 1.º Dez. 45, 3.º — T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

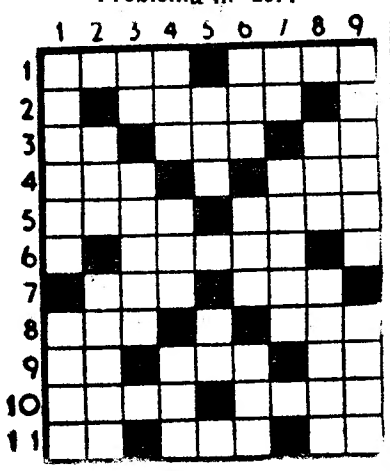
95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2671



HORIZONTAIS: 1 — Vencimento diário do soldado (pl.). Alegria. 2 — Serra de Portugal. 3 — Artigo definido. Rio que banha Leiria. Item (abrev.). 4 — Despida. Possuir. 5 — Conquista. Região. 6 — Constelação austral. 7 — Mil e quinhentos e um em romano. Letra grega. 8 — Rema para trás. Agora. 9 — Preposição e artigo definido. Preposição. Grama (abrev.). 10 — Terra rodeada de água por todos os lados. Rio da China. 11 — O sono das crianças. Treças. Catedral.

VERTICAIS: 1 — Que se não demora. Tombo. 2 — Transpiro. Juizo. 3 — Preposição. Afia. 4 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Apelido. Igual. 5 — Víscera dupla. Compaixão. 6 — Chefe etíope. Zuna. Batráquios. 7 — Satélite de Jupiter. Maluco 8 — Unidade monetária do Japão. Constelação austral. 9 — Género de moluscos acéfalos. Apre!

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2670

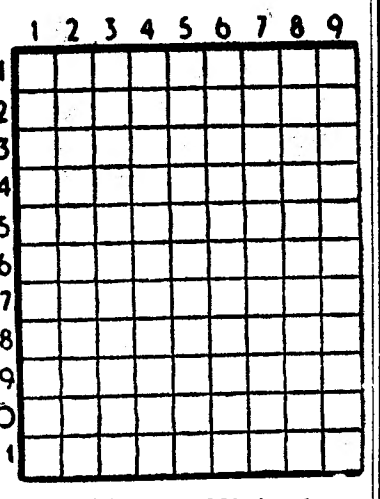
HORIZONTAIS: 1 — Ocasião. 2 — POUCO. E. 3 — EM. Noa. Al. 4 — Bali. Rapa. 5 — Oriá. Ovas. 6 — Em. Sr. 7 — Aarão. 8 — Us. PAZ. Rã. 9 — Iesi. Ofir. 10 — Acata. 11 — Orle. Azar.

VERTICAIS: 1 — Sebo. MUITO. 2 — Maré. SE. 3 — Cp. Lima. Sal. 4 — Aonia. Ápice. 5 — Suo. Ora. 6 — Icaro. Azota. 7 — Ao. Avio. FAZ. 8 — Apar. Ri. 9 — Elas. Varar.

Provérbio: POUCO, E EM PAZ MUITO SE FAZ.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4716



HORIZONTAIS: 1 — Estavas. Campeão. 2 — Artigo definido. Avivara o lume. 3 — Consentimento. Naquele lugar. 4 — Lavrem. Imperfeita. 5 — Parte. Cidade dos Pirenéus. 6 — Vila e concelho do distrito de Santarém. 7 — Isolados. Arquipélago da Malásia. 8 — Comparecia. Povoação do concelho de Loulé. 9 — Igual. Agora. 10 — Isentos. Frequentar. 11 — Preposição e artigo. Pregas.

VERTICAIS: 1 — Lugarejo. O Aram da Bíblia. 2 — Senhor inglês. Ecoa. Pedra de moinho. 3 — Móveis sobre os quais se come. Pronome pessoal. 4 — Batráquio. Oceano. Tubo. 5 — Fruta-do-conde. Passada. Soletrar. 6 — Estampilho. Mas. Apelido. 7 — Nesse lugar. Nome de homem. 8 — Parecença. Logo que. Prefixo que designa três. 9 — Concerto musical de noite. Messe.

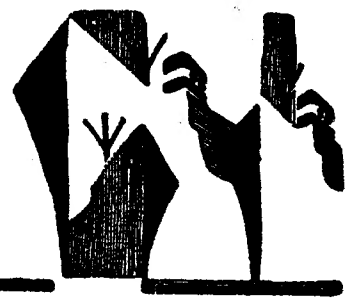
Solução do problema n.º 4715

HORIZONTAIS: 1 — Anís. Elos. 2 — Murtosa. 3 — Loa. Aí. 4 — Aro. 5 — Zambujal. 6 — Oriá. Uros. 7 — Atrasada. 8 — Sol. 9 — Os. Dia. 10 — Barroso. 11 — Aias. Aula.

VERTICAIS: 1 — Ar. Azo. Loba. 2 — Arara. Sai. 3 — Im Omito. Rã. 4 — Sul. Bar. Drs. 5 — Roeu. Alio. 6 — Eta. Jus. Asa. 7 — Ló. Raras. Ou. 8 — Osa. Lodos. 9 — Sais. Sal. Pá.

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE

AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/5/62 e para CABO VERDE a 23/5/62. Carga frigorífica a 24/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/6/62 e para CABO VERDE a 8/6/62. Carga frigorífica a 9/6/62 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística

NORTE EUROPA

ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 18/5/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/5/62

N/M «BORBA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 24/5/62 a 8/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/6/62

ANGOLA

NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» — À carga nos portos de ANGOLA de 26/5/62 a 5/6/62.

N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 14/6/62 a 25/6/62

ANVERS

PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «BRAGANÇA» — A carga em ANVERS de 17/5/62 a 18/5/62

N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS de 31/5/62 a 1/6/62

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

188

O BUSTO DESEJADO

por BRUNO FISCHER

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Molly, depois de um breve casamento com Cook, braço direito de um «gangster», passa a ser esposa de um professor, George. Este, certo dia, tenta afastá-la de casa e pouco depois, um inspector da Polícia vai avisá-la do perigo que corre, pois o seu ex marido saíra da prisão. Cook vai a sua casa e tenta recuperar um busto da sua ex-mulher, o que esta não permite, apontando-lhe uma pistola.

CAPíTULO III

Em certos aspectos, Webster era idiota. Não compreendia que eu preferiria morrer á fome a aceitar qualquer coisa dele. E eu não estava a morrer á fome. Aquilo não era uma compra; era um suborno. Desejava aquele busto para guardar qualquer coisa minha.

— Não tens dinheiro que chegue para o pagar — respondi

Subitamente, deixou cair a máscara. Os olhos encheram-se-lhe de furia homicida, revelando o assassino que fora e que estava pronto a ser outra vez.

— Maldita sejas, Molly! — gritou.

Avançou novamente para mim, oscilando os braços e percebi que desta vez, não pararia.

Tirei a pistola do bolso e apontei-lha com firmeza. Webster estacou, olhou a arma e depois para a janela nas minhas costas, para lá da qual o detective montava guarda sem suspeitar do drama que se desenrolava dentro de casa.

— Está bem, Molly — disse com voz surda. — Aquele busto é meu. Tentei comprar-to. Não queres. Apoderar-me-ei dele doutra maneira qualquer.

Saiu pela porta da frente.

Tive que fazer um esforço para não dobrar os joelhos e, enquanto lutava por «controlar» a respiração ofegante, avistei os mil dolares espalhados sobre a mesa. Ou se esquecera deles ou os deixara deliberadamente ali, como que a induzir-me a mudar de opinião

A tremer de raiva, meti o dinheiro todo na pasta e saí de casa a correr. O detective iria comigo para devolver o dinheiro a Webster.

Mas o agente não estava no seu posto. Possívelmente, lançara-se na peugada de Webster. Apressei-me ao longo da rua.

Percorri um quarteirão e, de subito, avistei as costas curvadas de Webster, que caminhava lentamente. Hesitei por momentos. Era já tarde e a rua estava sempre deserta. Segurei a pistola e caminhei mais depressa.

De subito, deixei de o ver. Desviara o olhar por um segundo e ele desaparecera. Não podia ter dobrado a esquina porque ainda lá não chegara. As casas, aqui e ali, eram distanciadas umas das outras, separadas entre si por jardins e travessas. Podia ter-se escondido entre duas casas. Talvez tivesse ouvido os meus passos e estivesse agora á minha espera...

Ouvi um estertor junto aos meus ouvidos. Não vi ninguém Continuei a avançar ao longo do gradeamento e, quando cheguei ao fim, avistei um vulto imóvel deitado sobre a relva.

— Webster? — sussurrei.

Não tinha a certeza se seria ele. Na escuridão, aquele vulto era apenas uma mancha sobre a relva. Tanto podia ser Webster como outro homem qualquer. Mas quem quer que fosse, estava ferido.

Dera apenas um passo na sua direcção, quando uma segunda sombra saltou sobre mim, ao mesmo tempo que um punho me golpeava o rosto. Parecia que me arrancavam a cabeça do tronco e fui atacada de uma náusea convulsiva. Nem me lembro de cair, mas lembro-me de estar deitada no passeio a procurar forças para me levantar. Um pé enterrou-se nas minhas costelas, derrubando-me novamente.

Não podia ver o meu agressor, mas sentia as suas mãos a revistarem-me. Senti que me tirava a pistola do bolso.

«Vai matar-me!», pensei numa onda de panico.

Virei-me para ele como se o facto de o olhar de frente pudesse deter as balas. Mas o meu agressor afastava-se em direcção ao vulto prostrado. Tinha a pasta debaixo do braço; devia ter-ma arrebatado após a agressão. Levantou o braço e ouvi, então, os tiros.

Não podia ser verdade. Jazia no passeio, incapaz de réagir contra a tontura, vendo-o a alvejar o homem prostrado com a minha arma.

Durante uma eternidade, pareceu-me que os tiros não tinham fim, se bem que tudo se tivesse passado numa questão de segundos. Depois, o homem largou a fugir em direcção ás traseiras da casa.

Alguém soltou um berro. Entretanto, levantara-me, completamente tonta, admirada comigo própria de não ter gritado. Mas não houvera tempo.

Alguém gritou:

— Digo-te que foram tiros. Telefona á Polícia!

Acenderam-se várias luzes e o clarão que brilhou numa janela caiu sobre o homem caído. Jazia de lado com a cara virada para mim. A cara de um morto.

Só então gritei. Era Webster Cook.

Senti um pavor maior do que quando fizera frente a Webster Cook em minha casa. Ainda hoje não o consigo explicar. Não era medo da Polícia, dos jornais ou do escandalo. Não tinha o cérebro suficientemente preparado para conjecturas tão definidas Era apenas aquele pavor terrível perante a morte. Era a vontade instintiva de fugir de um horror tão tremendo que não se lhe podia fazer frente

12

Soavam vozes e o barulho de carros que subiam a rua, mas o tumulto soava-me distante aos ouvidos. Acordei e olhei em volta. Experimentei um choque ao constatar que percorrera um quarteirão inteiro sem dar por isso. O assassino ficara lá para trás.

Continuei a andar. Dois homens passaram por mim, e meteram-se comigo, julgando-me embriagada. De facto, devia parecer embriagada, pois caminhava como se o estivesse.

Não sei quanto tempo se passou. Devia ter sido bastante, porque de subito encontrei-me á porta de casa da minha irmã Ellen e ela vive a três quilómetros da minha casa. Toquei. Não tive resposta. Com certeza, Ellen e o marido tinham saído. Não deviam demorar. Deixei-me cair nos degraus da entrada e adormeci.

Subitamente, acordei a ser abanada.

— Ellen? — balbuciei estremunhada. — Onde estiveste, Ellen?

— Sou eu. George. Santo Deus! Tu não sabes que a tua irmã e os miudos partiram para a província?

Abri os olhos. Era ainda noite, mas um candeeiro de iluminação publica brilhava perto dali e pude ver o rosto de George ansiosamente debruçado sobre o meu

Soltei uma risada nervosa.

— Esqueci-me completamente que Ellen tinha ido para fora.

Levantei-me. George enlaçou-me pela cintura, e encostei-me pesadamente contra ele. Os seus dedos acariciaram-me o rosto e eu pestanejei.

— Molly, que é isso na cara?

— Isto? Ora!... E que ia a andar, tropecei, caí e bati com o rosto em qualquer coisa e...

— Molly, não precisas mentir. O dr. Stockton garante que não há novidade.

Voltei a cabeça e pela primeira vez reparei que Robert Stockton também estava ali. Em vida de meu pai, tinham sido muito amigos. Era advogado, mas não do género de Webster Cook. Os réus que defendia eram sempre gente respeitável.

— A Polícia já está ao corrente de tudo — declarou o dr Stockton, com ar grave.

13

— De tudo o quê?

— De que mataste Cook a tiro.

Senti o braço de George apertar-me a cintura com mais força. Tacteei o inchaço do rosto e, por momentos, fechei os olhos.

— Não fui eu que o matei. Webster foi morto por um ladrão que lhe roubou os mil dolares que trazia na pasta.

O dr. Stockton pestanejou várias vezes. Parecia espantado com as minhas palavras.

— E como se apoderou ele da pistola de George?

— Tirou-ma

Esperaram que eu prosseguisse. Apoiando-me ao braço de George, contei-lhes os acontecimentos daquela noite, desde que Webster Cook se introduzira em minha casa.

Quando terminei, seguiu-se um silêncio. Olhei, primeiro para um depois para o outro, e senti um peso no coração Nem meu marido nem o advogado acreditavam nas minhas palavras.

George apertou-me com mais força.

— Molly, não cometeste nenhum crime ao acabares com Webster Cook .. Nem mesmo á face da lei. Foi um assassínio justificado. Não é verdade, dr. Stockton?

— Certamente. Molly, reconheço que tens razões para estar amedrontada e nervosa, mas asseguro-te que. neste caso, a verdade é a melhor política.

— Mas eu falei verdade!

O advogado suspirou

— Essa pasta, exactamente com os mil dolares a que te referes, foi encontrada ao lado do cadáver de Webster Cook. E um gatuno não deixaria de a levar consigo.

— Mas levou-a. Tinha no braço esquerdo quando alvejou Webster. Depois, começou a correr... — Calei-me. — Deve ter voltado e deixado cair a pasta ao lado do corpo.

— Mas tu afirmas que não o viste regressar.

— E não vi. O que não impede que não o tenha feito mais tarde.

(Continua)

15

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almondegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRE TORA, LDA * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2, DT. * Telefone 36 23 12

Em Sacavem o «Diario de Lisboa» é vendido por intermedio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

Domingo, 20 de Maio de 1962

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes de

LISBOA A VILA VIÇOSA com visita ao Palácio Ducal

PREÇOS

1.ª classe ..... 190$00

3.ª classe ..... 145$00

compreendendo: barco, automotora especial e almoço servido no Castelo, em Vila Viçosa.

HORARIO

IDA: Lisboa-Terreiro do Paço (Barco), 8-50, partida; Barreiro, 9-25, chegada. Barreiro (automotora), 9-30 partida: Vila Viçosa, 12-37, chegada.

VOLTA: Vila Viçosa (automotora) 17-30 partida: Barreiro 20-49 chegada. Barreiro (barco), 20-50, partida; Lisboa-Terreiro do Paço 21-25, chegada.

Bilhetes á venda desde as 9 horas do dia 14 de Maio na estação de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E G T., Rua do Arsenal, 124-1, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 1 de Junho p.º futuro, pelas 10,30 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1962, a saber:

538 obrigações de 3 1/2%, emissão de 1946, C. P.;

530 obrigações de 4%, emissão de 1951, C. P.;

11.830 obrigações de 4 1/2%, emissão de 1954, C. P.;

85 obrigações de 4 1/2%, emissão de 1903 da Linha de Mirandela a Bragança:

8.699 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Lisboa, 10 de Maio de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DESPORTOS

Vitórias do L. Ginásio e Belenenses

para o «regional» de voleibol

Ao vencerem o Benfica por 3-1 (15-4, 14-16, 17-15 e 15-7), os voleibolistas confirmaram amplamente o favoritismo que lhes é atribuido com vista á revalidação do título de campeões de Lisboa. O provável, quase certo afastamento do Técnico mais vem facilitar a missão dos ginasistas que, esta época nos deram já a sensação de querer esquematizar um volei mais moderno, mais evoluido no aspecto táctico. Ao pormenor não será estranho certamente a acção do seu jogador-treinador Jaime Duarte. E não há duvida alguma que a equipa tem recursos para conseguir realizar com êxito novas jogadas, algumas delas até, inéditas entre nós. Ontem contra os «encarnados» em especial no quarto «set» o publico poderá ter-se apercebido bem quanto desiquilibrara um encontro quando entre duas equipas de valor semelhante, uma delas tenta uma jogada que fuja á rotina. A dobra de passes em suspensão entre os atacantes ginasistas, utilizada com frequência nesse «set» destroçou completamente o «quadro» benfiquista que, em certos períodos, chegou até a dar uma prova de insuficiência que de modo algum é compatível com o valor dos elementos que dispõe. Apraz-nos registar este período evolutivo do jogo da turma do Lisboa Ginásio o que nos faz acreditar que apesar das facilidades com que por certo irão deparar, se pretende acima de tudo evoluir.

No outro encontro da sessão, o Belenenses venceu a Académica da Amadora por 3-0 (15-7, 15-10 e 15-3).

O grupo «azul» apresentou um lote de jogadores jovens que, quando melhor adaptados ao ritmo da Divisão podem proporcionar excelente rendimento. Com um jogo de recorte variado o Belenenses tenta assim a valorização da sua equipa de honra. A Amadora, com uma equipa sem aspirações limitou-se a servir de «sparring» ao seu adversário. Arbitraram com acerto os juizes Reinaldo Rodrigues e Carlos Almeida; e os grupos formaram:

LISBOA GINÁSIO — José Borges, Coelho Ferreira, Xara Brasil, Costa e Silva, Mota Carmo e Vilar Moreira

BENFICA — Vitor Carvalho, Moniz Fernandes, Artur Monteiro, Rogério Cansado, Domingos Fernandes, José Custódio e Fernando Monteiro.

BELENENSES—Nuno Mota, António Ricardo, João Marnoto, Tomás Taveira, Rui Pinhão, Helder Faguilha, Fausto Figueiredo, José Sá e José Simões.

ACADÉMICA DA AMADORA — Fernando Reis, Nuno Silva, Manuel Castanheira, Joaquim Silva, João Martins e Tomás Mota.

NUNO MOTA

39 CONCORRENTES

inscritos

no «Rallye» de Sintra

No Clube Arte e Sport, realizou-se, ontem, á noite, o sorteio do «VII Grande «Rallye» de Sintra», a disputar nos próximos sábado e domingo, organizado por aquele clube.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1.º, Alfredo Baptista Rodrigues; 2.º, Cipriano Flores; 3.º, N. N.; 4.º, Carlos Edmundo Santos; 5.º, José Baptista Santos; 6.º, «Pisca-Pisca»; 7.º, Mateus de Oliveira Monteiro; 8.º eng.º Santos Mendonça; 9.º, N. N.; 10.º, Roberto Hipólito Lima; 11.º, Aquiles de Brito; 12.º, Eduardo Valadas; 13.º, António Peixinho; 14.º, José Manuel Falcão; 15.º, Rui Pimentel; 16.º, Miguel C. Freitas; 17.º, Carlos Freitas Morna; 18.º, José Carlos Galvão Teles; 19.º, José B. Lampreia; 20.º António Augusto Parente; 21.º, Luís Fernandes; 22.º, N. N.; 23.º, José António Nunes dos Santos; 24.º, Rui Martins Silva; 25.º, Carlos Faustino; 26.º, A. Gandia; 27.º, José Pereira Amaro; 28.º, Horácio Macedo; 29.º, Luís Paiva Raposo; 30.º, José Miguel Coelho Lemos; 31.º, Fernando Baptista dos Santos; 32.º, eng.º Burnay Bastos; 33.º, dr. Manuel Pereira Machado; 34.º, Joaquim Canelas Lopes; 35.º, Jorge Passanha; 36.º, Jorge Pegado Luís; 37.º, D. Maria Mercedes Geraldes; 38.º, Manuel Lopes Gião; 39.º, eng.º Fernando Duarte Ferreira.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal: C. Quebradense-Benfica, em S. Bento, ás 21 e 30.

— Grande Torneio: Técnico B.-Sporting, no ginásio do Técnico, ás 21 horas.

FUTEBOL — Provas da A. F. L. —Taça «Augusto Silva» (reservas): Sporting-Oriental, em Alvalade, ás 21 e 45 h.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Monte Pedral-Belenenses, Sporting-Oriental e Madre de Deus-Técnico, no Campo de Ourique, a partir das 20 e 45.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (reservas): Belenenses-Técnico e Lisboa Ginásio-Benfica, ás 21 e 30, respectivamente na escola Francisco Arruda e no liceu Gil Vicente.

OS «EUROPEUS» DE ATLETISMO (9)

Entre dois Jogos Olímpicos

Como se sabe e já foi tornado publico, em Setembro do ano passado, a conferência dos países *«não alinhados»* teve lugar em Belgrado. A ela assistiram então nada menos do que 681 jornalistas estrangeiros e 326 jugoslavos. As afirmações que se fizeram por homens responsáveis pela Imprensa falada ou escrita naquele congresso, levaram, os jugoslavos a organizar um serviço de Imprensa para estes campeonatos de certo modo modelares. A capacidade de organização daquele país foi posta á prova e parece, não há duvida, que os jugoslavos se esmeraram em dar aos jornalistas estrangeiros métodos e meios capazes de levar a todos os cantos da Europa, informações precisas sobre estes VIII Campeonatos da Europa.

As experiências com os Jogos Balcanicos foram de uma extraordinária utilidade. O numero de jornalistas acreditados nos Campeonatos da Europa eleva-se já a 508. Todavia, os organizadores previram os retardatários e possuem ainda uma reserva de 20 lugares. Para os homens da Imprensa foram feitos uns formulários especiais, nos quais os jornalistas podiam requerer as condições necessárias para o desempenho cabal da sua missão. No dia 15 de Julho próximo todos os formulários preenchidos pelos jornalistas devem estar de posse dos organizadores para que estes dêem provimento aos pedidos neles feitos.

Por outro lado, em todos os países da Europa, o «comité» de organização nomeou várias agências de turismo que se encarregarão de dar as informações precisas quanto a viagem, deslocações, bilhetes de ingresso e estada em Belgrado.

A União das Camaras da Industria Hoteleira da Europa teve há pouco tempo um congresso com o fito de discutir os preparativos para receber na Jugoslávia, os milhares de estrangeiros que vão assistir aos «*Europeus de 62*». Ficou decidido que os hoteis devem fixar o preço dos seus serviços no começo do Verão, mantendo-os contra todas as vicissitudes até á efectivação dos campeonatos. A União informou que aqueles preços não poderiam ser mais elevados do que os que se registavam na Primavera deste ano.

A reforma das divisas — isto é, o novo cambio turístico do dólar — contribuiu, na verdade, para uma maior afluência de estrangeiros aos Campeonatos da Europa. No período em que se desenrolarão as provas foi fixado também para o dólar e para o dinar um cambio que ao par do escudo se cifra assim: dólar = 100 dinars = Esc. 22.80.

Finalmente, o material de propaganda dos campeonatos começou a ser distribuído pelas diversas Federações e entidades do turismo em cada país da Europa. O principal cartaz, feito em oito cores, no formato de 115×81 cm., com textos impressos em francês, inglês, russo, alemão, italiano e servo-croata foi aprovado e é de autoria de um grande pintor jugoslavo.

O BRASILEIRO JULINHO

afastado da selecção para o Chile

SÃO PAULO, 16.—O ponta-direita Julinho que tantas vezes representou o Brasil nas competições internacionais, não participará na fase final da Taça do Mundo de futebol.

Num jogo de treino, Julinho sentiu dores fortes na coxa direita e, desportivamente, disse ao seleccionador nacional que não teria tempo de recuperar as condições físicas necessárias para ir ao Chile com a selecção brasileira. A comissão técnica de selecção aceitou a renuncia deste desportista que foi um dos melhores futebolistas brasileiros.—(F. P.).

A defesa do Sporting

não poderá jogar amanhã contra a Bélgica

Mais uma convocação:

Cruz, que deverá substituir Hilário

A selecção de Portugal, que amanhã á noite defronta a da Bélgica em Alvalade, fez esta manhã um treino ligeiro naquele estádio, sob a orientação do seleccionador Armando Ferreira e do treinador Juca.

Ao estágio de Vale de Lobos foram chamados os defesas Morato, do Sporting e Cruz, do Benfica, porque também Hilário não poderá prestar o seu concurso á equipa. Tal como os colegas do trio defensivo sportinguista (Lino e Lucio), Hilário queixa-se de uma distenção muscular, embora de carácter benigno. Espera-se, portanto, que os três citados jogadores alinhem no domingo em Coimbra contra a Académica, em embate da maior responsabilidade para a conquista do título nacional.

Contra a forte equipa belga, que sempre se fez recomendar em especial pelo poder atlético da defesa, acredita-se que vão estar principalmente em foco os avançados portugueses, e com estes, considerados os melhores de momento, conta o seleccionador.

Desta maneira, tudo leva a crer que a turma lusitana apresente amanhã a seguinte constituição:

Costa Pereira; Mário João (ou José Carlos), Germano e Cruz; Fernando Mendes e Vicente; José Augusto, Eusébio, Águas, Coluna e Yauca.

HANDEBOL

As actividades da Associação Setubalense

A Associação de Handebol de Setubal vai promover o «Torneio de Preparação de Juniores», a disputar em três jornadas.

Igualmente já procedeu ao sorteio do Campeonato Regional da mesma categoria, a que concorrem o Clube Naval Setubalense, Vitória Futebol Clube e Clube Recreativo Palhavã, iniciando-se a competição em 3 de Junho próximo.

PROSSEGUIU

o Torneio de Abertura de hóquei em patins

Nos encontros do Torneio de Abertura de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul, ontem disputados, verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 7-Paço de Arcos, 1.
Seixal, 0-Campo de Ourique, 5.

O ginasta Mário de Aguiar

é o novo campeão nacional

No Ginásio Clube Português disputou-se o Campeonato Nacional de Ginástica Aplicada, competição a que concorreram Hermenegildo Candeias e Joaquim Granger, do Lisboa Ginásio Clube, Luís Queirós, do Ginásio Clube Português, e Mário de Aguiar, do Sport L. e Benfica.

Perante reduzida assistência, quase só constituída por dirigentes e praticantes, os ginastas, competiram em «Paralelas», «Barra fixa», «Cavalo de arção», «Mãos livres», «Argolas» e «Saltos».

Em paralelas, os dois primeiros classificados cotaram-se em nível sensívelmente igual, a que a pontuação, criteriosamente aplicada, corresponde.

Nas restantes modalidades, houve, de facto, disparidade de actuação dos concorrentes, com nível mais distanciado do respectivo vencedor.

O novo campeão nacional, Mário de Aguiar, que no ano findo foi o campeão nacional da 2.ª categoria, actuou por forma a justificar o título, tanto mais que o seu mais próximo rival, Hermenegildo Candeias, foi traído pela pouca sorte na barra fixa.

A vitória de Mário de Aguiar não deixa, também, de constituir um poderoso incentivo para os clubes que, tal como o Benfica, começam a dedicar á modalidade grande interesse, podendo, assim, competir com os grandes baluartes da ginástica. Oxalá o exemplo do Benfica frutifique.

Ainda em relação ao campeonato, cumpre-nos referir o excelente critério dos juízes.

As classificações, por provas, foram as seguintes:

PARALELAS — 1.º, Hermenegildo Candeias (L. G. C.), 8.60 pontos; 2.º Mário de Aguiar (Benf.), 8.55; 3.º, Joaquim Granger (L. G. C., 8.40; 4.º, Luís Queirós (G. C. P.), 7.60.

BARRA FIXA — 1.º, Mário de Aguiar, 8,75; 2.º, Luís Queirós, 7,80; 3.º, Hermenegildo Candeias, 6,10; e 4.º, Joaquim Granger (G. C. P.), 5,05.

CAVALO COM ARÇÃO — 1.º, Luís Queirós, 9,05; 2.º, Hermenegildo Candeias, 8,45; 3.º, Mário de Aguiar, 7; e 4.º, Joaquim Granger, 5,95.

MÃOS LIVRES — 1.º, Mário de Aguiar, 9.20; 2.º, Luís Queirós, 8,40; 3.º, Hermenegildo Candeias, 8,15; 4.º Joaquim Granger, 5.5.

ARGOLAS — 1.º, Joaquim Granger, 8.95; 2.º, Hermenegildo Candeias, 8.60; 3.º, Mário de Aguiar, 8,15; 4.º, Luís Queirós, 7,70.

SALTO — 1.º, Hermenegildo Candeias, 9,45; 2.º, Mário de Aguiar, 9,10; 3.º, Joaquim Granger, 8,90 e 4.º Luís Queirós, 8,75.

CLASSIFICAÇÃO FINAL — 1.º, Mário de Aguiar, 50.65; 2.º Hermenegildo Candeias, 49,35; 3.º, Luís Queirós, 49,30; 4.º, Joaquim Granger, 42.35.

No final, um dos directores da Federação Portuguesa de Ginástica por se tratar da ultima jornada dos campeonatos nacionais, agradeceu aos clubes, ginastas e á Imprensa, o apoio e colaboração prestados para o êxito da mesma. — L. C.

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

Não houve troca de lembranças após os jogos Portugal-Brasil

E' tradicional, após a realização de encontros internacionais, a troca de lembranças entre dirigentes e jogadores dos dois países. Nos recentes jogos com o Brasil tal cerimónia não se efectuou, o que motivou até algumas ásperas censuras, pois chegou a pensar-se ter havido esquecimento por parte da nossa Federação.

Afinal o caso é bem diferente. Foi a própria Confederação Brasileira de Desportos que sugeriu a não realização de tal acto, em virtude de considerar como fazendo parte da equipa nacional os quarenta jogadores brasileiros que estão concentrados para o mundial; e não parecia lógicá aos seus dirigentes a troca de lembranças apenas entre dezoito atletas de cada país, como é tradicional.

Jantar de homenagem aos atletas campeões europeus de futebol

Encerra-se no próximo dia 19, ás 19 e 30, a inscrição para o jantar de homenagem aos bicampeões de futebol, que se realiza no próximo dia 24.

No decorrer do jantar serão distribuídas aos jogadores que conquistaram a primeira Taça dos Clubes Campeões Europeus, as medalhas de honra concedidas pela assembleia geral do Benfica em 1961.

NOTÍCIAS VÁRIAS

12 500 contos pelo futebolista Denis Law

TURIM, 16 — O clube italiano Juventus conseguiu o concurso do interior esquerdo inglês Denis Law, do Turim, pagando 448 mil dólares (mais de 12 500 contos), além de ceder o avançado centro Bruno Nicole, pelo período de um ano.

Círculos bem informados anunciam ainda que o Turim pensa transferir o avançado centro Joe Baker para outro clube, não italiano, provávelmente o Manchester City, da Inglaterra.

Em Espanha foi melhorado o «record» de salto em altura

BARCELONA, 16 — A recordista catalã Maria Luisa Consegal melhorou o máximo nacional feminino de salto em altura, atingindo 1,36 metros, um centímetro a mais do que o recorde anterior.

Kubala no Chile

BARCELONA, 16 — O treinador do Barcelona, Kubala, irá particularmente ao Chile, afirmou á Imprensa que lhe «interessa conhecer as melhores equipas da actualidade».

Durante a sua estadia naquele país, Kubala será hóspede de Alejandro Scopelli, que jogou e foi treinador em Portugal.

50 iates na regata Porto de Cowes-San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 16 — No mês de Agosto disputa-se a grande regata internacional entre o Porto de Cowes, na Inglaterra, e esta estancia de veraneio, crendo-se que se registará aparticipação de cerca de cinquenta iates.

Demitiram-se os dirigentes do Espanhol de Barcelona

BARÇELONA, 16 — Demitiram-se em massa os dirigentes do Clube de Futebol Espanhol, que, pela primeira vez na sua história desportiva, desceu á segunda divisão. — (A. N. I.).

O 90.º ANIVERSÁRIO

da Academia «Verdi»

A popular e prestimosa Academia Filarmónica «Verdi», com sede na Rua Arco do Carvalhão, 158, está a comemorar o 90.º aniversário da fundação. No dia 27, ás 16 horas, na sede, efectua-se uma sessão solene.